ANNO LXVI — NUMERO 100 SABBADO 3 DE MAIO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 2 de Maio, ás 4 horas e 20 minutos da tarde.

Foram nomeados commandantes das armas:

Do Estado de Pernambuco, o brigadeiro Joaquim Mendes Ourique Jacques;

Do Estado do Pará, o coronel Bento José Fernandes Junior.

— Foi nomeado fiscal do Banco Emissor de Pernambuco, o Dr. José Izidoro Martins Junior.

— Foi nomeado fiscal do serviço dos emprestimos á lavoura, o Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.

— Foi nomeado porteiro de 2.ª classe do Hospital Militar, em Pernambuco, Francisco de Sá Leitão.

— Foi nomeado subdirector do Thesouro Nacional, o bacharel João Cruvello Cavalcante.

— Foi nomeado ajudante-general da armada, o contra-almirante Fortunato Foster Vital.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 1.º de Maio, ao meio dia.

A manhã d'este dia passou-se tranquillamente em todos os Estados da Europa.

LONDRES, 1.º de Maio, á tarde.

Os socialistas realisaram o seu projecto de greve geral.

O trabalho foi suspenso quasi em toda parte da Europa.

Effectuaram-se a manifestações pacificas e a ordem não foi perturbada.

PARIS, 1.º de Maio, á noite.

Um grande numero de manifestantes socialistas reuniram se nos arredores do palacio do Elysêo, residencia do presidente da Republica.

A attitude dos socialistas foi tão provocadora que as tropas viram-se obrigadas a fazer uso de suas armas.

Houve uma centena de pessoas feridas e a policia effectuou muitas prisões.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 2 de Maio de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ENSAIO BIBLIOGRAPHICO DA LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

(Continuação)

XXI

D'elle ficou, como poeta, o poema Eustachidos impresso em um livro em 4.º de 128 paginas, e hoje rarissimo: Um epigramma latino á morte do Rei Fidelissimo; uma Canção funebre ao mesmo assumpto e trez sonetos, composições conservadas na relação panegyrice das exequias que a Bahia celebrou pela morte de D. João V.

Mas deve-se ter por certo que muito mais fecundo fosse em producções poeticas; pois que Jaboatão fallando de frei Manoel de Santa Maria de Itaparica, diz: « Foi destro cultor das flores do Parnaso, e dos fructos do seu trabalho se podiam ter colhido alguns volumes, se assim como se espalham por mãos particulares, se ajuntassem em um corpo. »

A obra que realmente recommenda o nome de poeta itaparicano é aquelle já mencionado poema que tem o longo titulo de mão gosto; mas de extensão em que delinquiam muitos escriptores daquelles tempos: « Eustachidos. Poema sacro e tragicomico em que se contem a vida de Santo Eustachio martyr, chamado antes Placido e de sua mulher e filhos. Por um anonymo, natural da ilha de Itaparica, da Bahia: Dado á luz por um devoto do Santo. »

Balthazar da Silva Lisboa no seu manuscripto Apontamentos biographicos sobre a vida de varios brazileiros illustres affirma que vira o original d'esse poema, e que este fôra impresso em Lisbôa.

Eustachidos consta de seis cantos: no 5.º em ligeiros traços que apenas lhe custam dez oitavas vê n'um sonho e, se não descreve, assignala a terra do Brazil antes de descoberta, e que

De um rei grande ha de ser avassallada.

No mesmo livro e depois do poema aprecia-se a seguinte:

Descripção da Ilha Itaparica

Em um vasto me achei e novo mundo
De nós desconhecido e ignorado,
Em cujas praias bate um mar profundo
Nunca até gora de algum lenho arado:
O clima alegre, fertil e jocundo,
E o chão de arvores muitas povoado;
E no verdor das folhas julguei que era
Alli sempre continua a primavera.

Dellas estavam pomos pendurados.
Diversos na fragancia e na pintura,
Nem dos homens carecem ser plantados,
Mas agrestes se dão e sem cultura;
E entre os troncos muito levantados,
Que ainda a phatansia me figura
Havia um páo de tinta mui fecunda,
Transparente na côr e rubicunda.

Passaros muitos de diversas côres
Se viam varias ondas transformando,
E dos troncos suavissimos licores
Em copia grande estavam dimanando:
Peixes vi na grandeza superiores,
E animaes quadrupedes saltando,
A terra tem do metal louro as vêas,
Que de alguns rios se acha nas arêas,

E quando a vista estava apascentando
Destas cousas na alegre formosura.
Um velho vi, que andava passeando
De desmarcada e incognita estatura;
Com sobresalto os olhos fui firmando
Naquella sempre movel creatura,
E pareceu-me, se bem reparava,
Que varios rostos sempre me mostrava.

Tinha os cabellos brancos, como a neve,
Pela velhice muita carcomidos,
E só com pennas se trajava ao leve.
Porque lhe eram pezados mais vestidos;
Andava sempre, mas com passo breve,
Posto que os pés trazia envelhecidos,
Um baculo em as mãos accommodava.
Do qual para o passeio se ajudava.

Fiquei desta visão maravilhado,
Como quem de taes monstros não sabia,
E logo perguntei sobresaltado
Quem era, que buscava, e que queria?
Elle virando o rosto remendado
Da côr da escura noite e claro dia
Quem eu era, respondeu, quem procurava,
E que Postero, disse, se chavama.

Esta que vês (continuou dizendo)
Terra aos teus escondida, e occultada,
Quando eu velho fôr mais envelhecendo
De um rei grande ha de ser avassallada:
Não te posso dizer o como: e sendo
Esta noticia a outros reservada,
Basta saberes que sem romper muros
Será, passados seculos futuros.

Porém isso não foi o que a buscar-te
Me moveu, e a fallar-te desta moda,
Mas de outra cousa venho a informar-te,
Que muito mais do que isto te accommoda »
Bem podes começar della a gozar-te,
Que para isso vou andando em roda,
E para que não estejas cuidadoso,
Quero dar-te a noticia presagioso.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 30 DE ABRIL DE 1890

Abaixo assignados, moradores em Catende.—Attendidos, de conformidade com a informação do engenheiro fiscal da via-ferrea do Recife ao S. Francisco, de 22 do corrente.

Abaixo assignados, moradores em Jatobá.—Indeferido.

Antonio Pereira de Carvalho.—Mantenho o despacho de 2 de Julho de 1886, cumprindo ao peticionario a observancia do edital da repartição das obras publicas geraes, que determinou a retirada do material de junto da ponte Buarque de Macedo.

Arthur Eloy de Barros Pimentel.—Encaminhe se.

Affonso José de Oliveira Sobrinho.—Informe o regedor do Gymnasio Pernambucano.

Andre de Albuquerque Mello.—Não ha cadeiras vagas.

Antonio Teixeira Pimentel.—Não ha cadeiras vagas.

Affonso Monteiro Pessoa.—Prejudicado.

Bellarmino Octaviano Regueira Duarte.—Não ha cadeiras vagas.

Companhia Pernambucana.—Nesta data submetto ao conhecimento e decisão do ministerio da justiça a reclamação da peticionaria.

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor.—Não tem lugar o que requer a peticionaria, porquanto a isenção de que goza a Companhia Pernambucana com relação ao imposto, de que se trata, é por força do contracto que a mesma companhia tem com o Estado.

Estevão Francisco Soares.—Informe o cidadão inspector especial de terras e colonisação.

Emilia Joaquina de Medeiros Souza Caldas.—Não pode ter lugar a licença requerida, á vista do art. 153 § 5º do Reg. de 18 de Janeiro de 1888.

Faustino dos Santos Costa.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Elisa Candida de Figueiredo Mello.—De accordo com o art. 151 n. 11 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, prorogue-se a licença com metade de ordenado.

Francisco Ferreira da Silva.—Tendo em vista as decisões anteriores e o art. 17 do contracto, informe o cidadão inspector do Thesouro do Estado.

Generosa Ramos Fernandes de Carvalho.—Indeferido, visto já ter sido designada professora para reger a cadeira.

Henrique Manoel da Silva.—Ao Dr. juiz de direito do commercio para informar.

Hortencia Maia Cortes.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Ildefonso Marinho de Araujo.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

José Pereira da Costa Miranda.—Encaminhe-se.

João Bento Monteiro da França.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Joaquim Pires da Rocha Pereira.—Indeferido.

Juvino Barroso de Mello.—Informe o inspector geral da instrucção publica

Capitão Libanio Presidio de Carvalho.—Sim.

Lydia Alves da Purificação Bezerra.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Bacharel Luiz de Drummond.—Remettido ao Dr. secretario da extincta Assembléa Provincial para entregar, mediante recibo.

Maria Auta de Jesus Campello.—Informe o inspector geral da instrucção publica, ouvindo o conselho litterario.

Manoel Gabino da Silva.—O quadro da officialidade do corpo de policia está completo.

Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque.—Requeira ao governo federal.

Manoel Francisco de Medeiros.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Torquato de Araujo Saldanha.—O peticionario, fora como se acha do exercicio de seu cargo, ex-vi da pena de suspensão por 30 dias que lhe impoz o inspector geral da instrucção publica em 26 do corrente, poderá tratar se independentemente da licença requerida.

Manoel da Paixão Ramos.—Ao peticionario por não haver prestado juramento, não cabem as regalias de official da guarda nacional. A entrega do requerimento não pode ter lugar, cabendo-lhe, entretanto, pedir certidão, caso queira. Por essa razão não pode ser attendido.

Manoel Ferreira Guedes.—Concedo.

Major Pedro Velho de Sá Barreto.—Aguarde a expedição de sua patente de reforma.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 2 de Maio de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição de Policia

2.ª secção.—N. 98.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 2 de Maio de 1890.

Foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes João Lourenço da Silva, Joaquim José de Sant'Anna, Raymundo Cordeiro Cintra, Jovina Maria da Conceição e José Vieira da Cunha.

O subdelegado do 1.º districto de Jaboatão obrigou em data de hontem a assignar termo de bem viver aos vadios João Monteiro Francisco e Francisco de Assis Mello.

— O Dr. Francisco Xavier Guedes Pereira reassumio hoje o exercicio do cargo de delegado do 2.º districto desta capital.

Tambem nesta data o cidadão Liberato Luiz de Freitas, reassumio o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Tigipió.

O chefe de policia,
Antonio Antunes Ribas.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 2 DE MAIO DE 1890

F. P. Boulitreau, José Dias Collaço, Henrique Florentino da Silva Santiago.—Informe o Dr. contador.

Maria Angelina de Azevedo Tinoco e Izabel Maria dos Prazeres.—Informe a secção do contencioso.

Joaquim Candido da Veiga Figueiredo.—Informe o Dr. ajudante do procurador dos Feitos de Palmares.

Antonio de Miranda Castello Branco, Bazilio de Miranda e Joaquim da Silva Carvalho.—Informe o administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 1.º DE MAIO DE 1890

José Antonio Ferreira Porto e Joaquim José de Carvalho.—Informe a 1ª secção.

Antonio Ferreira Parente e Arculina Josepha Lobato.—Cumpra-se.

— 2 —

Francisco & Adriano.—Indeferido.

Generoso Alves.—Indeferido, em vista das informações.

Gomes Ferreira & C.—Em vista das informações nada ha que deferir.

AGRICULTURA

Conferencia em Campos

Exm. Sr. governador. Meus senhores.—O meu illustre collega, director da agricultura e industria do Estado do Rio de Janeiro, expoz hontem, em clara e methodica conferencia publica, os grandes passos que deve vencer a nossa agricultura, para poder medir-se no certamen do commercio internacional, com os productos similares de paizes estrangeiros.

O seu espirito esclarecido tinha o impeto do patriotismo ferido em seu orgulho; por mais calmo que pretendesse estar, o illustre conferente revelava pela voz e pelo cuidado com que tratou do assumpto, o seu pezar de brazileiro, por ter de dizer aos seus compatriotas que, ainda no nosso mais antigo ramo de cultura, as Antilhas nos tinham excedido. Foi principalmente movido por esse nobre motivo que o Sr. director da agricultura não quiz deixar de vir dizer-nos o que vira e observára em sua ultima viagem.

O obscuro orador, que neste momento occupa vossa attenção, está ainda sob a impressão deixada por aquellas revelações importantissimas.

Eu sinto, porém, senhores, toda a vida nacional manifestar se; vejo que o espirito publico anceia pelas grandes reformas, que hão de dar á nossa patria o lugar de honra entre as nações civilisadas; por toda a parte levantam se fabricas, aram-se os campos e prospera o commercio.

Esta manifestação é o prenuncio de uma éra nova de grandeza e prosperidade; essa éra vai chegar; a sua aurora espalha já no horizonte os fulgidos clarões da liberdade, condição essencial para o desenvolvimento do trabalho e da riqueza publica.

Sejam as palavras do meu illustre collega outros tantos lemmas, de cujo desenvolvimento brotarão fontes de riqueza immensa.

Senhores, todos quantos conhecem o nosso paiz confessam-se extasiados diante de suas riquezas naturaes; a sua flora é a mais rica do mundo! em seu solo encontram-se todos os thesouros, e entretanto occupamos ainda papel secundario no convivio da civilisação!

Porque tão estranha anomalia? Como! Pois Cuba, a ilha de área insignificante comparada com o nosso vasto territorio, tem maior importancia agricola do que a nossa patria! Java e Ceylão vem ensinar-nos a cultivar o café, e a Nova Zelandia e a Australia vêm dizer aos Estados de Minas, do Paraná e Rio Grande como pode e deve crescer a industria pastoril!

E a nossa republica ha de ouvir as lições de taes mestres e mostrar-se impotente para retribuir lhes o doloroso serviço! Não; a nossa patria, entregue hoje ao estimulo dos seus dominadores, formada da somma de todas as energias individuaes, em breve conseguirá firmar em bases eternas o seu poderio, bases eternas e solidas, como eternos e solidos são os elementos que constituem o seu territorio.

Para conseguirmos porém, tão bello resultado, permitti, senhores, que vos apresente como meio mais seguro de victoria o conselho de, antes de tudo, applicarmos os recursos da sciencia e da arte ao desenvolvimento e aperfeiçoamento do que possuimos de mais importante.

Se é fertil o nosso solo, como abandonar a industria agricola, que tem na fertilidade do solo o seu principal elemento de exito, para temerariamente atirarmo-nos aos azares do industria fabril, onde a lucta com productos similares será toda em circumstancias para nós desfavoraveis?

Foi jámais prudente abandonar o castello de defeza para ir em campo descoberto bater se um homem contra uma phalange?

Tal é a nossa situação. Vejo, com pezar, que não empregamos na agricultura todos os nossos esforços; vejo que muitos capitaes têm procurado na industria fabril campo para sua utilisação; ora, é precisamente na cultura do solo, especialmente em alguns generos, que podemos desafiar a concurrencia de todo o mundo.

Tal o methodo a seguir: antes de penetrar no vasto templo industrial e artistico, corramos aos campos e ás montanhas, revolvamos o solo como recommendava o velho pai, que aos filhos legára o thesouro do trabalho occulto no terreno.

Para occupar me especialmente com o nosso rico municipio, devo dizer-vos que a natureza fadou-o para o mais esplendido futuro. E' o delta do Nilo sem a peste do Egypto! Lá, onde entre margens arenosas desce o legendario rio das pyramides, floresce tambem a doce agricultura! Foi ahi, nesse segundo berço da civilisação, que nasceu para o occidente o nobre trabalho de cultivar o solo! Sublime missão do homem, que mais o approxima do creador, na phrase inspirada de Emilio Castelar!

Pois, bem, senhores, nós temos o nosso Nilo sagrado; vede o como se desenrola magestoso desde as montanhas até perder-se no oceano! Quanta poesia tem esse curso de agua magestoso, que dá á nossa terra riquezas sem iguaes, que traz ao nosso clima as brisas salutares do oceano, e transporta em sua superficie calma as uteis embarcações replectas de mercadorias! Salve, rio providencial!

O nosso trabalho vai dentro em pouco cobrir tuas margens admiraveis; os nossos arados vão desenterrar os grandes thesouros que tens accumulado para nosso beneficio, e por nossa actividade serás em poucos annos qual outro Missisipi, o pai das aguas, alegre vehiculo e fonte de nosso bem estar. Tudo será pela cultura do nosso territorio.

Senhores, desculpai o enthusiasmo com que vou esboçando estas considerações, principalmente destinadas a concentrar vossa attenção nos nossos inesgotaveis recursos naturaes.

Entremos no assumpto especial, que aqui nos reune em fraternal convivio.

Observemo-nos; somos todos soldados da grande campanha que se vai travar: cada um cumpre o seu dever sagrado de cidadão, contribuindo com sua actividade para o edificio social, que nos abriga a todos, e será, depois que nos retirarmos da arena, a patria de nossos descendentes.

Animados por essa voz interior que ouvimos bradar nos a cada aurora —trabalha, trabalha sem cessar—, applicamos ao nosso municipio os principios theoricos de administração e folgamos em declarar-vos que são muito satisfactorios os resultados da nossa observação

O trabalho individual realisado n'esta planicie abençoada, por grande numero de seus illustres filhos, é realmente admiravel e tem sido fecundo em seus resultados economicos.

Sem a menor intervenção dos poderes publicos, sem auxilio algum dos governos antigos, levantaram-se na vasta planicie limitada pelos rios Parahyba e Ururahy magnificos laboratorios onde a industria do assucar recebeu até ha poucos annos a ultima palavra da sciencia.

Benemeritos filhos da Hollanda brazileira! Vós transformastes por vosso talento e trabalho incessante os elementos da vida nacional em nossa patria; que vosso nome seja repetido pelo povo como o de grandes bemfeitores da humanidade: por certo, senhores, se considerarmos os effeitos salutares das reformas introduzidas na lavoura local pelos engenhos centraes, em torno dos quaes vive hoje contente e feliz uma população laboriosa, se attendermos a que desses centros de vida irradia-se o bem estar por vastos circulos concentricos, os quaes tocando-se e entrecortando se cobriram o municipio de trabalho util, não deixaremos de considerar bemfeitores sociaes os grandes proprietarios de taes estabelecimentos.

E', portanto, a esses iniciadores do progresso, é aos *pioneers* de nossa industria saccarina que devemos aqui e por toda a parte tributar os mais ardentes elogios.

Pois bem, senhores, foi exactamente do estudo continuo que ha seis annos fazemos desta terra privilegiada e de seus thesouros naturaes e industriaes, que chegamos a formar o grandioso plano de unificação dos engenhos centraes.

Em poucas palavras vos exporei o nosso pensamento sobre a materia, o que aliás está já no dominio publico.

Reunir em uma só companhia tão bellos elementos, dar á industria agricola neste municipio a uniformidade de acção, economisar em beneficio commum despezas indispensaveis no regimen da separação, dar ao producto maior importancia commercial, abrir talvez á nossa justa ambição novos mercados, dilatar o campo da industria do assucar dentro de nossa propria cidade de Campos, cidade sagrada para o povo que ahi vio nascer os seus filhos idolatrados, desenvolver a cultura por meios mechanicos faceis de obter a uma poderosa companhia, mas fóra da alçada da esphera individual, fundar a instrucção agronomica, cuidar do operario tomando o na infancia e educando-o para o trabalho, taes foram, senhores, os nossos fins principaes.

Nossa obra é simples.

Coube aos fundadores dos estabelecimentos a gloriosa tarefa das lutas colossaes, nosso programma não fará mais do que reunir, para formar grandioso edificio, as pedras monumentaes por elles accumuladas.

O illustre governador do Estado, com os nobres estimulos de seu patriotismo, veio cheio de affabilidade ao encontro do modesto iniciador procurou animal-o na sua empreza, igualmente nobre e patriotica.

Cheio de enthusiasmo communiquei-vos a alegre noticia de sua animação, e vós, accedendo ao nosso convite, demonstraes o vosso ardente anhelo em prol da grande causa de que se trata.

Senhores, dos nossos esforços combinados resultarão vantagens incalculaveis; peço-vos permissão para não descer aos detalhes do vasto programma: como sejam fabricação e acquisição da materia prima.

Para corresponder a grande amabilidade do Exm. Sr. governador, assumo o tremendo encargo de dirigir-vos a palavra, eu que não possuo esse sublime dom, e que mal posso encarar os difficeis problemas da nossa organisação social.

Esta reunião é simplesmente a exposição publica do nosso projecto: será um meio de o sujeitar á discussão acordando argumentos que só o estudo especial da questão põe a descoberto.

Senhores, accidentalmente peço-vos permissão para communicar-vos que a companhia que tratamos de organisar, reunindo e utilisando todo o trabalho já realisado em nossa terra, inspira illimitada confiança aos capitalistas; a sua renda será segura e de sua prosperidade virá a felicidade para o cultivador pelo maior preço porque póde ser paga a materia prima.

Calculae agora as vantagens enormes, que provirão desse estado especial de prosperidade! Vêde os effeitos salutares que, se vão derivar da economia realisada espalhando se pela terra em chuva benefica de riqueza e bem estar para o lavrador!

Como disse, a nova empreza, dispondo de maior capital, que aliás não é mais do que o resultado da união dos capitaes parciaes valiosissimos, como são, deverá por em pratica immediatamente em um dos actuaes estabelecimentos o systema de diffusão para a extracção do assucar.

Não é esta a occasião mais opportuna para tratar de tão grave assumpto, que por sua complexidade exige muito mais vasta exposição. Como, porém, é palpitante o interesse que desperta, não deixaremos de dizer sobre o mesmo algumas palavras, e leremos um bem elaborado artigo do *Genie Civil* de 27 de Outubro de 1888, firmado pelo Sr. engenheiro Avisse. Tal systema, segundo as mais recentes publicações, entre as quaes avulta o minucioso relatorio apresentado ao governo pelo illustrado Dr. Luiz de Castilho, passou já da época experimental para época industrial; até Outubro de 1888 era elle applicado com exito perfeito na Hespanha, em Java, na Australia, em Demerara, nas ilhas Sandwich e em Guadelupe. Indicaremos, extrahindo do mesmo *Genie Civil* acima citado, as diversas baterias de diffusão montadas até áquella época.

1º Sociedade assucareira peninsular—Usina de Monserrat em Almeria, Hespanha.

2º Colonial Sugar Refining Co, U. Broadwter, Hespanha.

3º Idem em Sidney, Australia.

4º U. Vonopringo, Java.

5º U. Duquerry, Guadelupe.

Devo ler-vos o trecho do artigo do *Genie Civil*, a que me referi.

Tendo entrado francamente no dominio da industria o systema da diffusão, será o nosso principal cuidado adoptal-o no primeiro anno de funcionamento da nossa companhia em um dos estabelecimentos.

Considerando gravissimo o problema do trabalho rural, a companhia, auxiliada pelos poderes publicos, estabelecerá não uma colonia agricola, mas muitas; esse trabalho de cultura intellectual será de grandissimo resultado, fornecendo a esta terra o melhor operario, e retirando das cidades o ocioso, que perturba a economia social por sua inactividade.

Igualmente poderá a companhia, desde que lhe seja franqueado o apoio do poder publico, introduzir operarios de primeira ordem, que irão ás lavouras ensinar os processos de cultura, e por seu exemplo excitarão os nacionaes á conquista da fortuna, a cobiça da fortuna, que attrahio á California emigrantes de todo o mundo e que cobrirá nossos campos de trabalhadores excellentes.

Não deixará a companhia de manter pequena carteira hypothecaria para occorrer, sobre penhor de fructo pendente e outros, ás necessidades da pequena lavoura annexa ás suas fabricas.

Será de todo o interesse da companhia tratar com os proprietarios ruraes de sua zona a irrigação artificial das lavouras; será esse serviço ao menos installado pela companhia e conservado depois pelos proprietarios com remuneração razoavel do capital, que se houver despendido.

Não deixaremos de propugnar pelos direitos dos lavradores; a companhia, além de associação commercial, será a mais legitima representante da grande classe dos lavradores, pois os seus interesses estarão intimamente ligados aos dos mesmos.

Com todos estes elementos tal empreza deve ser considerada como o inicio da nova era de progresso a que me referi ao encetar esta despretenciosa exposição.

Domina-nos o espirito o amor de nossa patria unido ao justo impulso individual, que, no prelio humano, identificando-se com uma idéa, passa a representar o interesse collectivo, que a mesma concepção affectar.

Tenho concluido.

J. S. DE CASTRO BARBOZA.

FINANÇAS E COMMERCIO

As boas tendencias do mercado influenciaram as cotações de fundos internacionaes, que accusaram ligeiras subidas.

No mercado de Paris a situação continúa a sustentar todas as condições de desafogo que lhe asseguram a persistente expansão no movimento de suas operações.

No entretanto essa expansão ainda não attingio o seu logar, pois que não só nas caixas do Banco de França, como nas de outros estabelecimentos de credito, as reservas metallicas são muito importantes, e ainda não poderam fazer repercutir os seus effeitos na circulação geral dos negocios.

O Banco de França vê successivamente engrossar a sua reserva, e ao mesmo tempo assiste a consideravel depressão nas contas de seu movimento.

A diminuição da carteira do Banco, em relação ao anno passado, é de cerca de 40 %, mas esta enorme falta de papel de commercio n'este anno deve unicamente ser attribuida ás condições especiaes que se deram com a abertura da Exposição Universal.

O gigantesco successo d'este certamen, fez desenvolver o commercio e a industria franceza, proporcionando-lhes condições de nova vida, que lhe tem feito tornar mais dispensavel o auxilio das instituições de credito, a que permanentemente recorriam.

Os effeitos da Exposição ainda se hão de sentir por muito tempo na economia geral do paiz, pelos grandes beneficios que lhe proporcionou e pelos elementos de prosperidade que lhe assegurou.

A plethora que o Banco de França apresenta necessidade de um grande derivativo, para não produzir a estagnação na circulação.

E' necessario abrir as valvulas a esse grande reservatorio de moeda, para que pela acção expansiva estabeleça, avigore e impulsione o movimento das correntes metallicas para outros centros, onde possa produzir os seus resultados beneficos.

A operação financeira que o governo francez pretende realizar parece que, mais outra vez foi adiada, e de certo que d'ella não afastam a vista os principaes banqueiros e estabelecimentos de credito de Paris.

Ora, emquanto esta operação se não decidir definitivamente, não é possivel que a situação monetaria da praça se modifique profundamente.

*

Constava que a Companhia Leopoldina tratava de comprar a estrada de ferro de Macahé e Campos.

O preço da compra é de 15.000:000$ sendo 6.000:000$ em dinheiro ou em *debentures* de 6 1/2 % e 9.000:000$ em acções da Companhia Leopoldina.

Segundo essa proposta, por uma acção da Macahé, receberá cada accionista 100$ em dinheiro e 150$ representados por acção da Leopoldina.

Consta que a proposta foi assignada por accionistas da Macahé possuidores de uma totalidade de 30.000 acções, correndo igualmente que ha uma outra proposta para a compra feita pelo Banco Constructor.

*

A situação monetaria da praça de Lisbôa é desafogada.

O dinheiro continúa em abundancia, fazendo se reportes e descontos de primeira ordem entre 4 % e 4 3/4.

O Banco de Portugal mantém o preço de 5 % para descontos, 4 1/2 % para emprestimos sobre titulos do Estado e 4 3/4 % para operações sobre quaesquer outros valores ahi admittidos.

Para redescontos de bancos e casas bancarias ouvimos que a taxa é de 4 %.

*

Continuam as fallencias em Italia.

Depois do suicidio do banqueiro Spogliardi, a pedido dos liquidatarios, o banco de que elle era chefe acaba de ser declarado em quebra. Eleva-se o passivo a 3 098:887 francos

INDUSTRIAS E ARTES

No *Jornal do Commercio*, de 16 de Abril findo, lê-se:

Quando o governo, interrompendo longa pratica, deliberou reduzir as um anno o prazo concedido para as pequizas necessarias ao descobrimento e determinação das minas, estabelecendo por tal modo regra uniforme que peccava pelo essencial defeito de não attender á desigualdade das circumstancias, repetidas vezes fizemos sentir que, se não todas, a quasi totalidade das concessões vasadas em semelhante padrão viria a naufragar ante a impraticabilidade, de, em periodo tão curto, levar a effeito explorações regulares cujos resultados fossem para inspirar confiança.

Com effeito, era facil conjecturar que, se apesar do prazo de dous annos, até então commmumente concedido, muitos concessionarios acudiam a solicitar prorogação, allegando por motivos attendiveis em grande numero de casos as longas distantancias, a falta de vias de communicação e a escassez de pessoal idoneo, menos soluveis seriam estas difficuldades no curto periodo de um anno.

Muito pugnamos pela alteração da nova pratica administrativa porque a industria da mineração, ao passo que prospera em tanta parte, constituindo valiosissimo ramo de trabalho e fonte abundante de riqueza, parece atormentada entre nós por causas de desfallecimento que lhe impedem toda a expansão, a despeito dos elementos naturaes que lhe depara o rico sub-solo do Brazil.

A dilação dos prazos não é certamente o remedio de que carece a estacionaria industria.

Não se dirá todavia que o constrangimente da iniciativa particular pela insufficiencia do tempo seja cousa indiferente ao destino de um ramo industrial, evidentemente atrazado, que não tem conseguido attrahir e estimular o esquivo capital.

Os factos encarregaram-se de patenteiar o fundamento do nosso parecer.

A administração tem attendido a numerosos pedidos de prorogação, quer no actual ministerio, quer no ultimo do regimen deposto.

Agora mesmo publicam-se a favor de um só concessionario Manoel Antonio da Silva Reis, quatro decretos, todos de 9 deste mez, prorogando por mais um anno prazos marcados a 24 de Novembro de 1888 para exploração de ouro, chumbo, enxofre, prata e outros mineraes nos municipios de Araxá, Abaeté, Patos e Dôres do Indaiá, do estado de Minas-Geraes.

De accordo com o que, ha dous annos, temos reclamado dos poderes publicos a bem da industria da mineração, consideramos equitativas taes prorogações, pois tendem a facilitar á iniciativa particular a execução de pesquizas que não raramente são custosas e que devem de ser habilmente dirigidas para não dar azo a emprezas aventurosas cujo resultado só poderá contribuir para cada vez afastar mais os capitaes de um ramo de trabalho que tanto promette á riqueza nacional.

Exija o governo explorações dignas de confiança e relatorios completos, mas não regateis para este fim prazos proporcionados ás distancirs e a outras difficuldades com que lutam os concessionarios.

*

O Aerostato dirigivel de 21 de Abril, de invenção do Sr. Leopoldo Silva, que para sua exploração obteve o privilegio de 15 annos, é um balão susceptivel de direcção.

A forma do seu balão é approximadamente a de duas pyramides conicas truncadas e unidas pela base e horisontalmente dispostas, apresentando em suas duas extremidades dous lemes verticaes em forma de cunha.

O propulsor é formado por dous helices de passo invertido, funccionando um em sentido contrario ao outro, e collocados na parte anterior do aerostato.

Em frente dos helices [illegible] outra extremidade, funcciona um [illegible], combinado com o movimento dos outros dois.

O auctor d'este aerostato, que, como se viu, bastante original, já fez com elle duas experiencias particulares, que foram coroadas de feliz successo; e em breve realisará uma experiencia publica, que é de presumir dê os mesmos satisfactorios resultados.

*

No valle de Ontario inaugurou-se, não ha muito tempo, um *tramway* que atravessa a avenida Euclides, uma estrada agradavel, marginada de larangeiras e limoeiros.

Afastando se da cidade, a estrada encontra collinas, e por vezes ha rampas difficeis de vencer.

Uma parelhas de bestas faz a tracção dos carros nas planiceis e nas encostas; mas quando se desce, é o proprio peso utilisado para transportar os carros e os animaes.

As bestas são levadas para uma pequena plataforma movediça cercada de grade e presa ao carro.

A porta, collocada na extremidade, abaixa-se e faz plano inclinado; os animaes

sobem; destravam se os freios do carro, que desce assim com os animaes a toda velocidade.

Desta forma dá-se aos animaes algum tempo de repouso.

Desce-se com uma rapidez que elles não poderiam alcançar, e como á manobra se faz rapidamente, recupera se de sobra o pequeno atraso causado pela demora no systema da tracção.

QUESTÕES SOCIAES

Mensagem que ao governo provisorio dirigio o Club Republicano Frei Caneca.

Generalissimo

O Club Republicano Frei Caneca, fundado na cidade do Recife, Estado de Pernambuco, em 28 de Julho de 1889, como um vehemente protesto ás vergonhosas scenas de 19 na Bahia e 22 do mesmo mez no Recife; na epocha, grandemente calamitosa, em que o ministerio, encarregado da anti-patriotica empreitada de impôr á nação um impopular 3.º reinado, praticava, directamente ou por seus agentes, as maiores violencias contra aquelles que não se curvavam, genuflexos, ante a sua autocracia burlesca; vem, por intermedio dos abaixo assignados, escolhidos para esta honrosissima tarefa, pedir-vos, em nome da patria, que sujeiteis a Constituição, elaborada pela illustradissima commissão respectiva e revista por Vós, com audiencia da opinião publica—base de todas as instituições democraticas,—á decisão popular e não á uma assembléa constituinte.

Nas circumstancias que atravessa o paiz no actual momento historico, quando trataes corajosamente da operosa tarefa da reconstituição radical dos nossos habitos, é preciso que da maxima prudencia e energia se revistam todos os actos, de que dependam os nossos creditos no exterior e a nossa paz interna.

*

Em Politica —(sciencia que apesar de não achar se perfeitamente constituida, possue um já crescido cabedal de conhecimentos) deve-se, invariavelmente adoptar o mais curto caminho, a linha de menor resistencia.

Esse apophtegma, cuja justeza é inconteste, tem uma rigorosa applicação ao momentoso assumpto que faz objecto da presente *Mensagem* que, embora mal redida e desconnexa, symbolisa a sinceridade das convicções do Club Republicano Frei Caneca.

O Plebiscito, *id est*, a soberania popular exercitando-se em toda sua amplitude, directamente, sem mediadores,—é, evidentemente, a trajectoria mais facil, mais commoda, mais rapida que poder se ha descrever para a asseguração das idéas triumphantes no memoravel 15 de Novembro, em que Vós e os vossos dignos, leaes e intrepidos companheiros, influenciados pela lei geral da evolução, ligaram-se aos nossos antepassados, formando uma só cadeia de dedicações inolvidaveis em prol da democracia.

O presente é, sempre, o desdobramento do passado e o ponto de partida de uma evolução futura:—é elle o conjuncto das condições accumuladas pelas idéas e sentimentos (sim porque *idéas e sentimentos* governam e transformam o mundo, affirma o Augusto Comte, muito embora H. Spencer atteste o contrario) das gerações idas e modificadas (as condições) pela lei que citamos.

E já que fallamos na influencia do passado sobre o presente devemos perguntar aos que combatem o Plebiscito como contrario á nossa indole:—não foi consequencia de um simulacro, ainda que rude, da instituição plebiscitaria o *Fico* e a acclamação de D. Pedro por *força de Editaes* tambem não era um arremedo dessa brilhante manifestação da actividade popular?

Mas, como diziamos antes de desviar-nos das nossas considerações primeiras, o Plebiscito é o meio mais efficaz de se votar a lei fundamental por que regular-se-ha a Republica Brasileira.

O estado provisorio em que acha se o paiz, por mais incondicional que seja a confiança inspirada pelos actuaes directores da nação (que não poderá deixar de dar a effectividade aos que tão vantajosamente formam o poder supremo) deve ser extincto o mais breve possivel; assim o exigem as nossas relações internacionaes que precisam ser consolidadas e assim o impõe o regular funccionamento da machina politico administrativa.

Em face das anormaes circumstancias, creadas pela derruição de uma forma de governo, que, no maximum, só perduraria até o occaso do velho Monarcha que no exilio lamentará certamente não ter sido um Amadeu de Saboya deve-se, antes de tudo, tratar de solidificar-se, desprezada a indagação da belleza das theorias, o systhema inaugurado, felizmente, pelo *Movimento Novembrino*, impulsionando se, devidamente, o mechanismo funccional para o terreno da estabilidade.

E não é só isso.

A approvação da constituição pelo poder legislativo, consubstanciado n'uma assembléa politica para tal fim eleita, demanda um longo praso, afim de serem seguidos todos os tramites legaes e observadas todas as formalidades essenciaes, e nós precisamos, e nós temos o imperioso dever de economisar, reduzir e diminuir o tempo em que, por falta de leis constitucionaes, se tem de manter o estado provisorio, em que se acham todas as nossas relações juridicas e sociologicas

Além da grande economisação do praso dessa nossa *interinidade* o voto immediato do povo, decidindo dos seus direitos e deveres, da organisação dos poderes, etc., tem a vantagem de extirpar quaesquer pretensões obstruccionistas daquelles, que, loucos, não se conformaram com a magnitude do passo que fizestes o Brazil dar no caminho luminoso e explendente do progresso

A demagogia revestida de fallaciosos florões de um lado, e o sebastianismo hypocritamente occulto de outro, nullificarão, ou, pelo menos, difficultarão a prosecução da obra regeneradora que o vosso patriotismo iniciou, se não for adoptado um alvitre que, sem coarctação de direitos, salvaguarde os interesses nacionaes que não devem estar á mercê dos agitadores.

Em nada soffre a magestade de que se deve revestir a approvação do nosso codigo politico se esta fôr dada pelo Povo.

E não se explica que haja espiritos que se abalancem a negar a este meio o tom solemne, requerido em taes occasiões, para concedel-o, *exclusivé*, a uma Assembléa que por emanada do proprio povo, não lhe póde ser superior!

*

A instituição plebiscitaria que vem desde os gregos e os romanos até a França e d'ahi até a Suissa e á grande nação Norte Americana, tem atravessado todas as épochas e dado os mais bellos resultados sem que a caudal do *parlamentarismo* a podesse submergir!

Porque não deverá o Brazil adoptal-a?

Quem transformou, por iniciativa generosa dos cidadãos fardados, (que nos paizes latinos são o proprio povo com cujas idéas commungam) o seu systema governativo póde com melhoria de razões ratificar a sua obra, e se não precisâmos de uma Constituinte para abater o throno não julguem-n'a indispensavel para a consolidação das instituições victoriosas a 15 de Novembro.

Generalissimo!

O Club Republicano Frei Caneca, cujo civismo nunca foi posto em duvida e cujo encendrado amor á Causa Democratica é comprovado pela data de sua installação e pelas conferencias de propaganda que realizou, antes da proclamação da Republica, e das quaes se encarregaram os seus associados:—cidadãos Alcebiades Peçanha e Felicio Buarque e a Exma. Sra. D. Maria Amelia de Queiroz (cujo brilhante trabalho corre impresso);—vem, perante Vós, rogar-vos e á brilhante pleiade que vos auxilia e cujos fulgurantissimos raios illumina o Paiz, que a reverencia,—submettaes o Projecto de Constituição á directa decisão do Povo, pondo de parte, como perigosa e anti politica a idéa da convocação de uma Constituinte.

Em nome da Republica, o Club Republicano Frei Caneca vos pede *adopteis o Plebiscito*.

Sala das commissões do Club Republicano Frei Caneca, aos 30 de Abril de 1890. 2º da Republica.

A Commissão:—Bacharel *Joaquim Thiago da Fonseca* (relator) Professor *Cyrillo Augusto Santiago* *Amaro Pessoa*. *J. Rocha Lima*. Professor *Joaquim Elias do Rego Barros*, *Melchiades de Santa Rosa* e *Manoel Cavalcante de Mello Filho* (membros).

TRANSCRIPÇÕES

Os portuguezes na scena franceza

(*Commercio de Portugal*)

Sabe-se que o ministerio da Republica Franceza resolveu não permittir a representação em França do *Mahomet*, de Bernier.

O embaixador francez em Constantinopla assim acaba de o communicar ao governo do sultão.

Esta prohibição é o resultado das reclamações da Porta contra a representação em Paris de uma peça cujo assumpto e feitio de tratal-o ella achou attentatorios da sua dignidade politica e das circumstancias que formam o esteio da constituição da Turquia. Como estado que, pelas suas excellentes relações com os outros estados europeus, póde reclamar delles as garantias de respeito e de tratamento internacional a que se sente com direito, a Porta Ottomana, entendeu naturalmente, e achamos que entendeu muito bem, que a inculcada liberdade de pensar que se revela pela representação scenica de factos e de pessoas respeitados e sagrados no paiz posto em scena, criticando-os satyrica ou mordazmente, achincalhando-os, ridicularisando-os, emfim, longe de dever ser considerada como um corollario de boas e cordeaes relações politicas entre nação e nação, não passa, na verdade, do que é:—não passa de ser uma vilania grosseirissima de escriptores indignos, que especulando com a maior baixeza, com a ignorancia e com a falta de senso e de criterio das multidões, compromettem as conquistas do espirito humano, confundindo a *liberdade* com a *licença*, atropellando o direito alheio com a allegação de um supposto direito, que outra cousa não é senão um abuso infame, e vertendo cynica e perversamente entre as nações motivos de mutuas malquerenças, de represalias odientas e de retaliações que podem ir até ás mais graves e funestas consequencias.

Assim como a Turquia, Portugal tem tambem—e ainda mal!—de reclamar do governo da Republica Franceza que se sirva de pôr cobro á indecencia com que os portuguezes estão sendo tratados, de ha tempos a esta parte, nos theatros de Paris.

Emquanto as cousas não passaram de méros ridiculos, vá! Ridiculos todos os têm, e do mesmo modo que em pontos de muito maior seriedade, não é a França que póde gabar se de possuir privilegios de isenção, comprehendemos que se não ha de estar todos os dias a *dar sorte* porque os escrevinhadores de semsaborias scenicas, que lá por França são tantos, quasi, como os *basbaques* que nella medram, se lembram de pôr em scena personagens ridiculos, aos quaes elles chamam *portuguezes* nos cartazes.

Agora, porém, o caso vai sendo mais sério. Certos *vaudevillistas* francezes começam a tratar a nacionalidade portugueza como se ella fosse, como a da Turquia, que, ainda assim, não esteve pelos autos;—a de um paiz *hers chretienté*.

A falta de christandade, porém, a ausencia do espirito de solidariedade moral e politica, não estão em Portugal, mas em Paris, capital da civilisação, fóco do progresso universal, etc., etc. Em Paris, onde meia duzia de rabiscadores sem brio, nem dignidade enxovalham com as suas calumniosas facecias, tomando por alvo—*o portuguez*—a distincta e nobilissima classe dos homens de lettras da França; em Paris, onde meia duzia de miseraveis e semsaborões fabricantes de comedias torpes enodoam e conspurcam a scena franceza com a dissecção laboriosa das mais repugnantes e abjectas paixões, attribuidas ao caracter e á alma dos *portuguezes*!

Esta infamia,—porque já não é um méro abuso, mas antes, como por lá se diz, *un parti pris*, um proposito feito de verter no convencimento da população parisiense a idea de que o *portuguez* é, em geral, o que são os individuos que compõem a escoria da sociedade franceza, e para os quaes *La Force*, *Mazzas*, *Clichy*, *La Roquette* se edificaram;—esta infamia, dizemos, carece de ser reprimida pelo governo politico da França, já que o siso e a apregoada civilisação e policia do povo que lhe habita a celebrada capital a tolera,—mais do que isso—a applaude alvarmente, com vergonha e escandalo do direito internacional, ao qual semelhantes attentados não devem ser nem estranhos nem indifferentes; com vergonha e escandalo das mesmas tão apregoadas urbanidade e delicadeza francezas.

Um jornal orgão semi-official do actual governo, tratou já ha dias esta questão.

Denunciando as vilissimas demasias dos escrevinhadores parisienses, insinuava que com «uma pequena advertencia da nossa legação em Paris á commissão da censura theatral, tudo ficará sanado»

Para nós, este caso está muito longe das questões dissolventes da politica partidaria interna. O respeito que devemos todos querer que se tribute á nossa patria, em França ou na Mingrélia, nos *boulevards* de Paris ou entre os broncos habitantes de Tombuctu, une todas as differenciações da politica nacional em uma só, legitima mas vigorosa aspiração;—a de que prevaleçam as medidas tendentes a assegurar-nos por toda a parte esse respeito.

Pequenos, pobres, insultados pelos prepotentes, abandonados pelos poderosos, outra menos digna do respeito universal que fosse a nossa ascendencia politica, e menos honrosas as raizes da arvore genealogica de onde brotam os sempre modestos rebentos que por ahi se fazem conhecer no mundo por filhos de Portugal, não nos falleceria o direito que temos a ser poupados ás calumniosas diatribes scenicas desses *generosos* escriptores, que aproveitam justamente o momento da nossa dolorosa provação, para nos tratarem como o burro do seu immortal fabulista tratou o leão moribundo!

Abaixo, e de vez!—abaixo com essa horda de salteadores da nossa honra e decoro!

O governo, que acaba de promulgar dictatorialmente uma lei de repressões e de censuras prévias, tendo por alvo a maior das conquistas da liberdade—a da manifestação legal e legitima do pensamento, deve comprehender quanto a singela lembrança do seu orgão semi-official é opportuna, a respeito das modestas providencias que elle pretende se tomem contra as demasias dos escriptores scenicos francezes.

Se o governo quer, com effeito, sinceramente evitar que de futuro se abuse da liberdade de imprensa em desprestigio das instituições e d'aquelles que as representam, servem e sustentam, por egual motivo deve cuidar em que o seu zelo não deixe de alcançar tambem os que lá fóra, onde tanto periga a nossa reputação, prevalecendo-se de immunidades de que não devem gosar, se a méra urbanidade internacional, essa mesma, não é tambem outra mentira, nos calumnia cynica e desbragadamente.

E se para convencer o governo de que lhe cumpre, sem duvidas nem hesitações, dar quanto antes a este assumpto mais alguma latitude do que a que póde ter, tratado por uma simples advertencia da nossa legação á commissão franceza da censura theatral, se para o convencer de que lhe cumpre de facto e para honra e robustecer as suas recentes internas providencias, reclamar energicamente perante o governo da Republica Franceza contra o objecto da nossa justa indignação, é preciso que elle ouça os proprios orgãos da imprensa ministerial exorar-lhe que vele, como deve, pela dignidade politica do paiz e dos seus concidadãos, em Paris como em Londres, e que, ao menos, tanto em uma como em outra das duas metropoles procure salvar nos a unica cousa que nem a vida desejamos perder—a honra!—; se é preciso que toda a imprensa de Portugal levante unisona um grito de protesto, que retumbando pelas regiões governativas do paiz, vá repercutir-se nas chancellarias de França, fiamos que nem um só dos nossos collegas, qualquer que seja a sua côr ou a sua bandeira politica, deixará de repetir comnosco:

—Abaixo com os calumniadores do nosso caracter nacional!

—Abaixo com os auctores francezes de comedias em que —o *portuguez*,— figura como um torpe exemplar da raça humana!

CORRESPONDENCIAS

Bonito, 28 de Abril de 1890

Uma festa esplendida e realçada por um concurso immenso de povo, teve lugar no dia 20 do corrente, nesta villa, por occasião de installar-se o Club Republicano desta comarca.

Tendo o Dr. Francisco Antonio Regueira Costa recebido a 25 de Março ultimo uma carta do grande cidadão, Dr. Annibal Falcão, na qual o convidava para organisar nesta comarca um Club Republicano, filial do de 22 de Julho, á imitação de outros que se tem formado em diversos pontos deste Estado, aceitou aquelle honrado doutor tão ingente tarefa, confiado no grande prestigio e immensa sympathia, que merecidamente goza na comarca, e póde de modo brilhante corresponder á confiança nelle depositada.

Appellando para os seus numerosos amigos e para o brioso povo bonitense, vio com a festa imponente de 20 de Abril coroados os seus esforços por uma forma, que sem duvida excedeu á sua espectativa.

No referido dia 20 amanheceram as ruas desta villa vistosamente enfeitadas com arcos de folhagem e flores.

Pouco depois das 10 horas começaram a chegar de todos os pontos da comarca numerosos grupos de cavalheiros; o povo affluia para a villa, emquanto que uma excellente banda de musica enchia o espaço de harmonias alegres e vibrantes, tudo annunciando que ia ter lugar uma festa deslumbradora.

Eram esperados do Recife tres membros do Club 22 de Julho, que tinham sido convidados para assistir a inauguração do Club Republicano Bonitense 20 de Abril, os distinctos cidadãos Alfredo Falcão, presidente do Club 22 de Julho, Dr. Telles de Queiroz e o capitão Napoleão Duarte. Todos os cavalheiros que chegaram dirigiram se ao engenho do coronel Thomaz de Aquino Pereira, situado a duas leguas da villa, onde estavam aquelles cidadãos, para formarem o prestito que os devia acompanhar até a villa.

A' uma hora da tarde numerosas girandolas de foguetes, atroando no espaço, annunciavam a chegada á villa dos distinctos socios do Club 22 de Julho.

Então póde-se contemplar um espectaculo grandioso: mais de trezentos cavalleiros, acompanhando aquelles illustres republicanos, desfilavam a passo, compactos, unidos, formando um cortejo imponente, soberbo, que era victoriado pelo povo na sua passagem pelas ruas da villa.

Ao approximar se o enorme prestito á casa de residencia do Dr. Regueira Costa, onde tinham de hospedar se os illustres excursionistas, novas girandolas subiram ao ar, rompendo a musica que se achava postada á porta da casa, em fortes, alegres e vibrantes harmonias, que fizeram subir o enthusiasmo ao seu maior auge.

Não podendo a casa do Dr. Regueira Costa conter todo o povo que se agglomerava na praça da Matriz, o cidadão Alfredo Falcão, de uma das janellas da mesma residencia fallou ao povo, declinando de si e de seus companheiros a honra da festa, dizendo que ella pertencia de direito á Republica, ao seu legitimo triumpho, devido não a individualidades, mas á grande massa de brazileiros que constituem a nação. Relembrou os serviços prestados no governo provisorio pelo honrado cidadão Dr. Demetrio Ribeiro e a orientação segura que vai dando aos publicos negocios o illustre cidadão Benjamin Constant.

Em seguida mostrou o alcance patriotico *Manifesto* de 1888 e terminou saudando o heroico povo bonitense pela sua firmeza de caracter e confiança no futuro.

O orador foi estrepitosamente applaudido e coberto de flores.

A's 4 horas da tarde, no paço da Intendencia Municipal, teve lugar a sessão de inauguração do Club. Era enorme o concurso de cidadãos de todas as classes que vieram assistir a esta festa da Republica; a sala da Intendencia, bastante vasta, estava completamente cheia, calculando-se em mais de quatrocentas as pessoas que conseguiram tomar alli lugar, além das que estacionavam na rua por não poderem penetrar no recinto, onde se celebrava a sessão

Presidindo a grande assembléa popular, o Dr. Regueira Costa abrio a sessão com um eloquente discurso em que demonstrou as vantagens e os fins do Club Republicano, que se ia crear, desenvolveu os principios do Manifesto de 10 de Dezembro de 1888, fallou largamente sobre o grande acontecimento de 15 de Novembro, e concluio declarando em nome de seus amigos presentes, que estava organisado o Club Republicano desta comarca, o qual aceitára o Manifesto de 10 de Dezembro, e se filiava pela communhão de crenças e idéas do Club 22 de Julho deste Estado.

Este discurso provocou vivos applausos, sendo o orador estrepitosamente saudado com uma salva de palmas, quando terminou.

Seguiram-se na tribuna os cidadãos Alfredo Falcão e Telles de Queiroz, os quaes em phrases eloquentissimas explicaram o Manifesto de 10 de Dezembro, conseguindo prender a attenção por mais de meia hora, e sendo calorosamente applaudidos ao descerem da tribuna.

Por ultimo o capitão Napoleão Duarte, depois de breves e bonitas palavras, distribuio pelo povo 300 exemplares desse Manifesto, contendo tambem os Estatutos do Club 22 de Julho.

Era tal a multidão que muitos não poderam conseguir um exemplar destes.

Não havendo mais quem fallasse, de novo o Dr. Regueira Costa, dirigindo-se á assembléa popular, disse que attendendo a necessidade da organisação do partido republicano desta comarca, tinha resolvido formar um grande directorio do Club, composto de 17 cidadãos no primeiro districto policial, e de 5 nos outros seis, em que está dividida a comarca; e que esperava que não só fosse approvada essa sua idéa, como fossem acclamados para o directorio no 1.º districto os nomes dos cidadãos que elle ia indicar,

Presidente honorario, Dr. Annibal Falcão.

Presidente effectivo, Dr. José Victoriano de Vasconcellos.

1.º vice-presidente, coronel Francisco Benicio das Chagas.

2.º dito, coronel Jonas Fernandes de Araujo Santos.

1.º secretario, Dr. Francisco Antonio Regueira Costa.

2.º dito, professor Joaquim da Costa Guimarães.

Thesoureiro, commerciante Marianno Tavares Ledo.

Dr. Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante.
Major José Honorato Chaves.
Major Francisco Quintino da Silva Vieira.
Agricultor José Ferreira dos Santos.
Agricultor Antonio Gomes da Silva Magro.
Collector Otilio T. Lins de Albuquerque.
Capitão Francisco Ribeiro Ribas.
Escrivão Joaquim Roberto Pereira.
Alferes João Francisco Brayner.
Capitão Manoel João da Cunha Bastos.
Capitão Antonio José Pereira.

No meio de estrepitosos applausos e geraes acclamações, foi acceita a idéa do directorio pela fórma proposta pelo Dr. Regueira Costa, e approvados os nomes por elle indicados para o 1.º districto.

E como declarassem outros cidadãos, que não tinha havido tempo para proceder-se a eleição dos membros do directorio dos outros districtos, resolveu se, que o mais cedo possivel se fizessem essas eleições, e que então se mandaria publicar os nomes de todo o directorio do Club Republicano Bonitense 20 de Abril.

Assim ficou constituido esse Club no meio do maior enthusiasmo e jubilo da população.

O que havia de mais selecto na comarca, os cidadãos mais conspicuos e qualificados, e o povo em intima fraternidade com elles, constituiram o Club Republicano 20 de Abril, affirmando por este modo solemne que a causa da republica conta entre nós vivas e geraes sympathias.

Dissolvida a imponente assembléa no meio dos mais enthusiasticos vivas á Republica, ao Club Bonitense, ao povo do Bonito, e ao som da excellente banda musical, que tocava lindos trechos durante toda a sessão; um numero consideravel de cidadãos dos mais qualificados da comarca acompanharam os illustres hospedes até a casa do Dr. Regueira Costa, onde estava preparado um sumptuoso banquete que o mesmo Dr. e outros amigos seus resolveram offerecer aos distinctos republicanos do Club 22 de Julho, em sua honra.

A mesa que era para cincoenta talheres foi alternativamente occupada quatro vezes pelos numerosos convivas que enchiam a residencia do Dr. Regueira Costa.

As finas iguarias, as flores, a profusão das luzes, as harmonias da musica davam um realce encantador a este festim, que correu no meio do mais expansivo jubilo, notando-se em todos a maior alegria e contentamento.

Ainda no dia seguinte, e com o mesmo explendor da vespera, a mesma concurrencia e enthusiasmo, houve segundo banquete, trocando-se em ambos os jantares, *au dessert* e ao estouro da champagne, numerosos e eloquentes brindes dos quaes só temos recordação dos seguintes:

Do cidadão Alfredo Falcão, em nome do Club 22, ao povo do Bonito.

Do Dr. Regueira Costa ao Dr. Annibal Falcão.

Do Dr. Telles de Queiroz a Exma. familia do Dr. Annibal Falcão.

Do capitão Napoleão Duarte ao Dr. Martins Junior.

Do Dr. Regueira Costa ao presidente do Club Republica Bonitense 20 de Abril.

Do capitão Napoleão Duarte ao Dr. Meira de Vasconcellos.

Do professor Guimarães a Pernambuco Republicano.

Do Dr. Vasconcellos ao Dr. Regueira Costa.

Do Dr. Regueira Costa ao escrivão de orphãos Joaquim Roberto Pereira.

Do escrivão Joaquim Roberto ao Dr. Luiz Barbalho.

Do Dr. Regueira Costa ao commandante Marianno Tavares Ledo.

Do Dr. José de Vasconcellos aos illustres socios do Club 22 de Julho, Alfredo Falcão, Telles de Queiroz e Napoleão Duarte.

Do cidadão Alfredo Falcão, como brinde de honra, ao generalissimo Deodoro.

Brindes do segundo banquete:

Do Dr. Regueira Costa, em nome do povo do Bonito, aos cidadãos Alfredo Falcão, Telles de Queiroz e Napoleão Duarte.

Do cidadão Alfredo Falcão ao povo do Bonito, agradecendo em seu nome e dos seus companheiros os obsequios e finezas que receberam do mesmo povo.

Do Dr. Regueira Costa ao Club 22 de Julho, representado nas pessoas do seu presidente cidadão Alfredo Falcão e socios Napoleão Duarte e Telles de Queiroz.

Do Dr. Regueira Costa á directoria do Club Bonitense.

Do Dr. Telles de Queiroz ao Dr. Vasconcellos.

Do Dr. Regueira Costa ao Dr. Annibal Falcão.

Do Dr. José de Vasconcellos ao Dr. Telles de Queiroz e sua gloriosa provincia, o Rio Grande do Sul.

Do commendador Benicio ao conselheiro Saldanha Marinho.

Do Dr. Regueira Costa aos Drs Luiz Barbalho e Sebastião Ildefonso, promotor e juiz municipal da comarca.

Do coronel Jonas F. de A. Santos ao professor Guimarães.

Do cidadão Alfredo Falcão, como brinde de honra, ao cidadão Benjamin Constant.

A's 5 horas da manhã do dia 22 retiraram-se os illustres hospedes, deixando gratas recordações pela amenidade de trato e distincção de maneira com que a todos penhoraram.

E assim terminou a grande festa, a que deu lugar a organisação do Club Republicano desta comarca.

PERNAMBUCO

Acta

da sessão ordinaria da Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, aos 7 de Abril de 1890.

Presidencia do Sr. conselheiro José Bernardo Galvão Alcoforado

Ao meio dia, feita a chamada e verificando se, pelo livro de presença, haver numero legal de accionistas, representando o capital de 632:700$, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

E' approvada, sem debate, a acta da antecedente, sendo dispensada a leitura, a requerimento do Sr. Sebastião Lopes Guimarães, visto já ter sido publicada pela imprensa, de conformidade com a lei.

Sendo tambem dispensada, a requerimento daquelle accionista, a leitura do relatorio apresentado pelo Sr. A. B Dallas, gerente interino, em vista de achar-se, igualmente, publicado e distribuido, é approvado, sem debate, o parecer da commissão de exame de contas.

Passando se a proceder a eleição do presidente e secretario da assembléa geral, foi este o resultado:

	Votos
Presidente—Conselheiro José Bernardo Galvão Alcoforado	298
Th. Comber	1
Secretario—José Nicoláo Tolentino de Carvalho	299

Procedendo se a eleição dos membros da directoria foram eleitos os Srs.:

	Votos
Manoel João de Amorim	274
A. B. Dallas	269
Dr. C. Mamede Alves Ferreira	239
Sebastião Lopes Guimarães	60
A. Labille	30
Izidoro Bastos de Oliveira	25

O resultado da eleição para membros da commissão fiscal foi o seguinte:

	Votos
Antonio G. de Miranda Leal	298
J. H. Boxwell	295
Sebastião Lopes Guimarães	276
Izidoro Bastos de Oliveira	28

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerra os trabalhos ás 2 horas da tarde.

E para constar lavrou se a presente acta.

Eu, J. N. Tolentino de Carvalho, secretario, a escrevi.

J. N. Tolentino de Carvalho.

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancete em 30 de Abril de 1890

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda	1.637:937$319
Monte de soccorro c/ de passagens	147:382$540
Caixa	5:990$000
	1,491:309$859

Passivo

Depositos em contas correntes	1,491:309$859

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimo sobre penhores	156:323$716
Moveis	6:126$627
Apolices da divida publica provincial	1:000$000
Caixa	514$670
Despezas geraes	6:706$250
	170:671$263

Passivo

Capital	13:161$668
Caixa economica	147:382$540
Saldos de penhores vendidos em leilão	3:898$432
Saldo de penhores prescriptos	161$603
Lucros e perdas	730$230
Juros	5:319$790
Gastos com leilões	17$000
	170:671$263

S. E. & O.

Pernambuco, 2 de Maio de 1890.

O gerente,

Felino D. Ferreira Coelho.

Banco Sul-Americano

Sede no Rio de Janeiro

Capital do Banco .... 20.000:000$000
Capital realisado .... 4.000:000$000

BALANÇO

DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 30 DE ABRIL 1890

Activo

Titulos descontados	111:702$960
Letras a receber	135:115$600
Valores depositados	1.235:047$037
Contas correntes e emprestimos garantidos	870:631$770
Diversas contas	910:187$481
Mobilia e utensilios	7:104$570
Caixa—dinheiro existente	851:208$432
	4.121:017$790

Passivo

Depositos:	
Por contas correntes, letras, aviso e prazo fixo	1.887:251$650
Diversas garantias e depositos voluntarios	1.235:047$037
Diversas contas	998:719$103
	4.121:017$790

S. E. & O.

Pernambuco, 2 de Maio de 1890.

J. A. Pacheco, Gerente.

A. Th. Glama, Sub-gerente.

Banco de Pernambuco

Capital do Banco Rs. 8:000:000$000
Idem realisado « 1:600:000$000

Balanço

EM 30 DE ABRIL DE 1890

Activo

Accionistas	6.400.000$000
Letras descontadas	199.694$080
Contas correntes caucionadas	1.595 669$940
Diversas agencias	3.732.903$810
Valores depositados	1.321.702$150
Diversas contas	143.297$040
Letras a receber	683.761$790
Caixa	1 106.320$730
Rs.	15.183.349$540

Passivo

Capital		8.000.000$000
Depositos:		
Contas correntes de movimento	1.264.687$920	
Ditas ditas com aviso	1.193.227$790	
Letras a premio	2 381.281$210	
		4.839.196$920
Diversas garantias		1.321.702$150
Diversas agencias		324.514$270
Diversas contas		697.936$200
Rs.		15:183.349$540

S. E. & O.

Pernambuco, 2 de Maio de 1890.

(Assignado) **W. M. Webster**, gerente.

« **J. L. Santos**, contador.

REVISTA DIARIA

Desordeiros e anarchistas—O illustre governador do Estado, no pensamento de desembaraçar o mesmo Estado, e principalmente a cidade do Recife, do elemento perturbador que traz aprehensivos os espiritos ordeiros, expedio os seguintes officios, que, certamente, estão de accordo com as ordens anteriormente dadas a respeito:

« 1ª secção.—Palacio do governo do Estado de —Pernambuco, em 1 de Maio de 1890.—Convindo desembaraçar o Estado de Pernambuco, e principalmente esta cidade do Recife, dos desordeiros e anarchistas de todo genero que a infestam e perturbam; e sendo, para isso, provavelmente necessario fazel-os transportar para o presidio de Fernando de Noronha, recommendo-vos que, de accordo com as instrucções que recebestes do governo provisorio, tenhaes o cruzador *Liberdade* prompto para, a primeira ordem deste governo, seguir para aquelle presidio.

« Nesta data recommendo ao inspector do Arsenal de Marinha que vos forneça, sem a minima demora, logo que requisitardes, tudo o que precisardes para dita viagem. Saúde e fraternidade.—Dr. *Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos*, Ao commandante do cruzador *Liberdade*. »

« 1ª secção.—Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 1 de Maio de 1890.

« Transmittindo vos cópia do officio que dirijo hoje ao commandante do cruzador *Liberdade*, recommendo vos que, sem a minima demora e de accordo com a sua requisição forneçaes áquelle official tudo o que for preciso para a viagem de que trata o citado officio. Saúde e fraternidade.—Dr. *Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos*. Ao inspector do Arsenal de Marinha. »

Força policial—Pelo cidadão Dr. chefe de policia foram dirigidos ao governador do Estado os officios seguintes:

« Secretaria de policia do Estado de Pernambuco, 28 de Abril de 1890.—1ª secção.—N. 835.

« Cidadão.—Na actual quadra de reorganisação politica que soffre o paiz, é a força a principal garantia da ordem, cuja manutenção é o primeiro dever do governo; acontece, porém, que neste Estado o numero de praças de que se compõem a guarda civica e o corpo de policia é insufficiente para o regular policiamento nesta capital, e para satisfazer as justas requisições das autoridades do interior no intuito de proceder convenientemente contra os criminosos e velar pela segurança e tranquillidade publica, esta chefatura, como ha feito mais de uma vez vem rogar vos em vista do que acaba de expor que vos digneis decretar o augmento das praças da guarda civica e corpo de policia.

« Saude e fraternidade.—Ao Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, muito digno governador deste Estado.—O chefe de policia.—*Antonio Antunes Ribas*.

« Secretaria de policia do Estado de Pernambuco, 30 de Abril de 1890.—1º Secção. N 847.

« Cidadão.—Achando-se quasi desarmadas de modo a não poderem prestar os serviços que se devem exigir da força publica, as forças do corpo de policia e guarda civica, maximé na quadra actual e estando quasi todas defeituosas as armas em numero insufficientissimo que possue o corpo de policia, rogo-vos que providencieis no sentido de ser com a maior brevidade convenientemente armadas aquellas praças, parecendo a esta chefatura que para a guarda civica é preferivel que o armamento conste de espada e revolver em substituição do actual, que não é o mais adquado ao respectivo serviço que é exclusivamente o do policiamento da cidade.

« Devo dizer-vos que esta chefatura tem por mais de uma vez reclamado contra a falta de armamento, e agora o faz novamente por julgar essa providencia de urgente necessidade.

« Saude e fraternidade etc.—O chefe de policia, *Antonio Antunes Ribas*.

Colonia Agricola disciplinar—O honrado Dr. chefe de policia dirigio ao digno Dr. governador do Estado, o seguinte officio, que será lido, fiamos, com todo interesse:

« Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 2 de Maio de 1890.

1.ª Secção.—N. 857. Cidadão.

«Incumbido de dirigir o serviço da policia neste Estado no actual periodo de reorganisação politica e social por que atravessa o paiz, empenhei-me logo no emprego de medidas repressoras da vadiação, recommendando ás autoridades subalternas que obrigassem todos os vagabundos a assignarem termo de bem viver, prendendo os reincidentes, além de outros alvitres policiaes, usados com o fim de affastar esses elementos de constante perturbação á vida social concorrendo tambem para serem aproveitados no trabalho tantas forças inutilmente consumidas no vicio.

« Nesse pensamento tenho insistido, e como em outros Estados se tem praticado, com autorisação de vosso antecessor foram por mim enviados para o presidio de Fernando alguns individuos, conhecidos como incorrigiveis, vagabundos, larapios e desordeiros; desse recurso, porem, arbitrario e só justificavel pelas condições especiaes em que nos achamos não é licito abusar. O numero de pessoas que se entregam á vagabundagem neste Estado é por demais avultado, existindo muitas outras casadas com familia, as quaes salvo rarissimas excepções não podem ser remettidas para o dito presidio.

« Assim, reconhecendo que a principal causa da vadiação é a ausencia completa de trabalho, pelo qual possam taes individuos prover a sua subsistencia e de suas familias, contribuindo tambem para a riqueza publica, lembrei ao vosso antecessor a creação de uma colonia agricola disciplinar, sob o regimen militar onde deverão ser collocados todos aquelles que não se dedicarem ao trabalho, por vicio ou por não o encontrarem.

« Nessa occasião chamei a sua attenção para a fazenda Suassuna, em Jaboatão, já preparada, afim de ser dividida por colonos e que por sua situação proxima a esta cidade, se prestaria a facil fiscalisação. Tomando o assumpto em consideração o vosso antecessor resolveu visitar os terrenos da extincta Colonia Soccorro, sita na comarca de Agua Preta, afim de observal-os e assim, mais habilitado, poder resolver a tal respeito; acompanhei-o a seu convite nessa excursão, e, correndo os mencionados terrenos verificamos que por sua grande fertilidade poderão prestar-se a ser nelles fundada uma colonia agricola. A fazenda Suassuna, já destinada a colonisação tem a vantagem de estar mais proxima e ser melhor fiscalisada, os alludidos terrenos da extincta Colonia Soccorro são vantajosamente ferteis.

Submettendo, pois, semelhante assumpto a vossa illustrada apreciação espero que de accordo com o vosso patriotismo e sinceros desejos de concorrer para a felicidade deste Estado, decidireis a tal respeito o que for mais acertado.

« Saude e fraternidade, Ao Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, mui digno governador deste Estado.

« O chefe de policia, *Antonio Antunes Ribas*.

Reclamação—Tambem foi dirigido pelo Dr. chefe de policia este outro officio ao illustre governador do Estado:

« Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 2 de Maio de 1890.—Secção 1.ª—N. 862.—Cidadão.—Entre muitas questões que diariamente preoccupam a attenção dos que se acham encarregados da policia neste Estado, sobresahe a que resulta do modo arbitrario por que se operam as relações entre os proprietarios agricolas e lavradores.

« E' assim que tenho observado o seguinte facto: Qualquer individuo obtem licença do senhorio para occupar uma porção de terreno em alguma propriedade, e em virtude da mesma desenvolve ahi sua actividade durante certo espaço de tempo, construe casa e cultiva a terra; chega, porém, o dia em que o proprietario não o quer mais por seu morador, intima o a retirar-se incontinente, indemnisando-o mal do seu trabalho e, muitas vezes nada indemnisa ao pobre trabalhador e até derruba e queima lhe a casa.

« Por outro lado nenhuma garantia têm os proprietarios agricolas nos negocios que realizam com os lavradores, nem sobre a sua permanencia e constancia no trabalho.

« Esta é a situação geral verificada por esta chefatura pelas queixas que diariamente recebe nesta repartição, directamente das partes e por intermedio das autoridades subalternas, como vereis do officio que, por exemplo, junto vos transmitto por cópia, e no qual acha se exposto o procedimento irregular do rendeiro de um engenho sito nas proximidades desta capital para com um individuo lavrador no dito engenho.

« Tenho recommendado por circular ás autoridades policiaes, que não intervenham em taes questões entre proprietarios e lavradores, desde que em semelhantes casos, difficilima senão impossivel é a acção da policia, por se tratar de assumpto fóra de suas attribuições.

Entretanto, a experiencia faz-me reconhecer a necessidade de reclamar de vós a adopção de medidas reguladoras das relações entre proprietarios e lavradores, sendo a policia habilitada a intervir com proveito entre uns e outros, assistindo aos seus contractos, cuja formula e regras deverão ser decretadas, providenciando-se sobre o seu reciproco cumprimento.

« Rogo-vos que tomeis em consideração o que deixo exposto, e com a vossa esclarecida intelligencia providencieis no sentido de fazer cessar essa situação, que é lamentavel para o lavrador, prejudicial aos proprietarios e embaraçosa á policia.

« Saúde e fraternidade.—Ao Dr. Albino G. M. de Vasconcellos, governador do Estado.—O chefe de policia. *Antonio Antunes Ribas*. »

Fusão politica em Goyanna—Telegramma particular, que nos foi obsequiosamente mostrado, dirigido d'aquella cidade a pessoa d'esta capital, noticia que o Sr. Dr. Pereira de Lyra com todos os seus amigos de communhão republicana reuniram se ao partido conservador da referida comarca.

Assim combinados, em grande reunião que fizeram, foi organisado um directorio, cujo pessoal ficou composto dos seguintes cavalheiros:

Dr. Bellarmino Correia.
Manoel Ignacio Pessoa de Mello.
Luiz Antonio de Andrade Luna.
Dr. Methodio Romano.
Miranda Leite.
Bernardo Pinto.
José Cesar.
Manoel Gomes.
Francisco Monteiro.

Alistamento eleitoral da Varzea—Tendo se no prazo legal encerrado os trabalhos da commissão districtal d'essa parochia com o apuramento de 467 eleitores, está correndo do dia 1 do corrente o prazo de cinco dias para as reclamações perante a commissão municipal por aquelles que se julgarem prejudicados.

Associação Commercial Agricola—Esta de novo convocada a sessão de assembléa geral d'essa associação para o dia 5 do corrente, pelas 10 horas da manhã, visto não ter se realizado a mesma sessão no dia 30 do passado.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o cidadão major Serra Martins, e faz a ronda de visita o cidadão alferes Campos.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade e o commandante da guarda de Palacio, que será dada pela bateria de artilharia.

Deverá tocar hoje, no jardim do Campo da Republica, das 6 horas da tarde ás 8 da noite, a musica do Arsenal de Guerra.

— Amanhã é superior do dia o cidadão capitão Aguiar, e fará a ronda de visita o cidadão alferes Mello Castro

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade.

Tocará, das 6 horas da tarde ás 8 da noite no jardim do Campo da Republica a musica do 14º de infantaria.

— Na segunda feira é superior do dia o cidadão capitão Leoncio, e faz a ronda de visita o ajudante do 14.º.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade e o commandante da guarda de palacio, a qual será prestada pela bateria de cavallaria.

Embarque—Deve hoje, no *Equateur*, seguir em viagem á Europa, onde vai por incommodos em sua saúde, o Sr. commendador Luiz José da Silva Guimarães, honrado commerciante desta praça e digno presidente da Caixa Economica deste Estado.

Acompanha o sua Exma. familia.

Desejamos aos illustres viajantes prospera viagem, e pessoalmente ao estimavel conterraneo, que obtenha o restabelecimento de sua saúde, regressando em pouco á patria e ao meio dos amigos.

Club 15 de Novembro—Reune-se amanhã, ás 4 e 1/2 horas da tarde, esse Club Republicano, de séde em Tigipió, para discutir os respectivos estatutos.

Questão anglo-portugueza—Na camara dos communs declarou Sir James Fergusson, secretario politico dos estrangeiros, que continuam por decidir com Portugal certas questões respeitantes á Africa do Sul, incluindo a do caminho de ferro de Lourenço Marques; mas não duvida por forma alguma da lealdade de Portugal sobre compromissos tomados.

Importante leilão—Hoje, ás 10 e 1/2 horas, o agente Pinto fará leilão dos moveis e mais objectos existentes no predio de azulejo do largo da Soledade, onde residio o Exm. Sr. Visconde de Jaguaribe.

Ha alli bons moveis e objectos de luxo; e é uma bôa opportunidade para as pessoas que se quizerem prevenir.

Mensagem—Em outra secção vai publicada a que ao governo provisorio dirige o Club Republicano Frei Caneca, declarando se favoravel a idéa do plebiscito. Essa mensagem, assignada por uma commissão de que foi relator o nosso companheiro Dr. Thiago da Fonseca e que merece ser lida, foi hontem entregue ao illustre governador deste Estado pela alludida commissão, afim de ser devidamente encaminhada.

Prorogação de prazo—Foi espaçado por mais 30 dias o prazo marcado pelo fiscalato municipal desta freguezia de Santo Antonio para caiação e pintura externa dos prédios da mesma freguezia.

Binoculo—Deixa de ser dado regularmente o n. 18 desse periodico, por guardar o leito á uma affecção febril paludosa o seu redactor Seixas Borges, que actualmente acha-se só na direcção do mesmo periodico.

Esta noticia aos seus assignantes nol-a solicita o collega, cujo restabelecimento desejamos.

Vaccina publica—Foram vaccinadas hontem, na inspectoria de hygiene, 62 pessoas; e nesse serviço occuparam-se os Drs. Lopes Pessoa e Paula Soares.

Nucleo Artistico Instructivo—Sob a presidencia do cidadão Eleuterio José dos Santos, funcciona essa sociedade, discutindo diversas medidas de interesse social.

Foi proposto socio honorario o Dr. João Francisco Teixeira.

Resolveu se que fossem promovidos festejos em honra do memoravel dia 13 de Maio, que se approxima e cuja data relembra o facto mais momentoso do Brazil.

Alfandega de Pernambuco—Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco, no mez de Abril de 1890, comparado com o de igual mez do anno de 1889.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1890	1889	DIFFERENÇAS Para mais	Para menos
Direitos de importação				
Para consumo	684:355$454	652:995$405	31:360$049	$
Augmento de 60 %	$	52$320	$	52$320
Dito de 20 %	$	9:673$735	$	9:673$735
Dito de 6 %	1:295$457	$	1:295$477	$
Imposto de fumo, 40 %	19$200	33$000	$	13$800
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	5:349$850	6:789$250	$	1:439$400
Dito das capatazias	2:819$087	2:655$411	163$676	$
Armazenagem	7:039$150	11:706$062	$	4:666$912
Despacho maritimo				
Imposto de pharoes	3:620$000	3:380$000	240$000	$
Dito de docas	1:450$922	1:260$280	190$642	$
Exportação				
Direitos de 9 %	3:247$725	866$776	2:380$949	$
Ditos de 7 %	9$450	4$217	5$233	$
Ditos de 5 %	17:037$961	38:225$457	$	21:151$496
.... % de páo Brazil	$	$	$	$
Interior				
Rendas das matriculas nos estabelecimentos de instrucção superior	2:611$200	$	2:611$200	$
Ditas dos proprios nacionaes	$	$	$	$
Foros de terrenos nacionaes	18$613	$	18$613	$
Laudemios	17$500	$	17$500	$
Premios de depositos publicos	6$026	$	6$026	$
Sello do papel proporcional por verbas	1:507$518	5$480	1:502$038	$
Dito fixo por verbas	1:594$260	$	1:594$260	$
Dito adhesivo	21:113$100	$	21:113$100	$
Sello das matriculas das aulas do curso preparatorio	30$000	$	30$000	$
Imposto de transmissão de propriedade—de 5 % da venda de embarcações	$	20$000	$	20$000
—de % dos bens de raiz	2:617$181	$	2:617$181	$
—de 1 % de arrematações dos bens moveis	$	$	$	$
Imposto de industria e profissões	4:733$650	$	4:733$650	$
Dito predial	5:316$050	$	5:316$050	$
Dito sobre subsidios e vencimentos	$	$	$	$
Cobrança da divida activa	1:056$721	$	1:056$721	$
Extraordinaria				
Indemnisações por custas da fazenda	104$850	$	104$850	$
Receita eventual comprehendidas as multas por infracções de leis ou regulamentos	1:427$100	840$341	586$759	$
Sello de bilhetes de loteria	$	$	$	$
Producto do imposto addicional de 5 %	36:133$861	34:291$756	1:842$105	$
Depositos				
Depositos de diversas origens	468$602	1:045$908	$	577$306
Ditos publicos	292$006	$	292$006	$
Ditos de contribuição de caridade	2:939$504	2:551$874	387$630	$
Sommas	808:268$018	766:397$272	79:465$715	37:594$969

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1890	1889	Para mais	Para menos
Importação	700:878$218	683:905$183	16:973$035	$
Despacho maritimo	5:070$922	4:640$280	430$642	$
Exportação	20:331$136	39:096$450	$	18:765$314
Interior	40:621$819	25$480	40:396$339	$
Extraordinaria	37:665$811	35:132$097	2:533$714	$
Depositos	3:700$112	3:597$782	102$330	$
Total	808:268$018	766:397$272	60:636$060	18:765$746

Differença para mais . . . . 41:870$746

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Maio de 1890.—O chefe de secção, *Cicero B. de Mello*.—O escripturario, *Deomedonte de Almeida Guimarães*.

Taboleiro abandonado Na quarta feira ultima foi deixado no Mercado Publico um taboleiro com toalha, pires, etc. O dono poderá alli procural-o, entendendo-se com o respectivo administrador para recebel-o.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem procedidos nessa Faculdade:

1.º anno

Jayme Gomes de Argollo Ferrão plenamente.
Torquato Rufino Jorge de Souza, idem.
Alfredo Martins Castello Branco, idem.
Joaquim Marinho de Araujo, simplesmente.
Antonio de Oliveira Ramos, idem.
Manoel Firmino da Silva Freire, idem.

Na segunda feira, 5 do corrente, abrir-se-hão as aulas dos diversos annos, visto terem-se terminado todos os actos.

Grande Circo Americano—Se a companhia que actualmente trabalha no circo ao lado do Theatro Santa Isabel e da qual são directores os Srs. Stickney e Donovan, já não houvesse firmado os seus creditos, n'esta capital, de companhia de primeira ordem, a funcção realizada ante hontem, em beneficio de Miss. Viola Rivers e Mr. G. Caron, bastaria para conferir-lhe tal titulo, pois tanto quanto é licito desejar, trabalharam os artistas com summa felicidade em geral, e aos beneficiados em particular; pelo que foram alvo de grandes applausos, recebendo tambem bonitos ramos de flores.

Hontem, á tarde, houve espectaculo, grandemente concorrido e applaudido, offerecido ás familias inglezas.

Hoje e amanhã dá a companhia tres funcções.

Lançamento do imposto de industrias e profissões e predial—O lançador Manoel Antonio Ribeiro, addido á Alfandega d'este Estado, está procedendo, desde o dia 1º de Maio corrente, á collecta desses impostos na freguezia da Bôa Vista, para o anno de 1891.

Club Republicano da Boa Vista—Realisou se no dia 1º do corrente a sessão de assembléa geral desse Club, na qual tinha de se proceder a leitura do officio, em que o mesmo Club levava ao conhecimento do Dr. Meira a moção votada em assembléa de 26 de Abril.

Aberta a sessão foi lido o officio e assignado por todos os socios presentes; e em seguida o cidadão Sebastião Manoel do Rego Barros, presidente do Club, convidou aos associados presentes para acompanharem a commissão que tinha de fazer entrega do mesmo officio ao governador; o que se fez.

Chegados a palacio fallou em nome do Club o Dr. Tranquellino Leitão, depositando nas mãos do Dr. governador o referido officio, concebido nestes termos:

«Cidadão governador do Estado de Pernambuco

«O Club Republicano da Boa Vista, amante da ordem, admirador da moralidade politica e administrativa e sempre prompto a auxiliar os bons cidadãos no comprimento do dever civico, resolveu em assembléa geral de 26 de Abril declarar vos que em vós deposita confiança e vos promette todo apoio a bem da vossa administração, para o que empenha a sua dedicação e solidariedade de republicanos convictos e esforçados patriotas.

«Saúde e fraternidade.

«Recife. Sala das sessões do Club Republicano da Boa Vista, 1 de Maio de 1890.

O presidente, Sebastião Manoel do Rego Barros.
Secretario, Manoel Rodriges de Souza Vianna.
Thesoureiro, João Euthimio de Britto Macedo.
Auxiliares:
Dr. Tranquellino de Mello Leitão.
Arthur Antero de Medeiros.
José Francisco Mendes.
Patricio José Tavares de Vasconcellos.
Henrique de Miranda Henriques.
Gregorio Targine Accioli.
Francisco Moreira Dias
Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.
José da Cunha Rabello.
Amaro Pessoa.
José Correia de Amorim.
Luiz de Sá Lima.
Henrique Maria Palmeira.
Thomaz Placido Teixeira de Farias.
Alvaro Arnozo de Mello Leitão.
Placido Serrano Pinto de Andrade.
Rodolpho José da Silva.
Francisco Antonio de Souza Leão.
Valdevino Demetrio da Rocha Wanderley
Antonio Pedro de Azevedo.
Candido Firmino de Mello Leitão.
Fabio Rino.
Antonio do Rego Pacheco.
Francisco Joaquim Ribeiro de Britto.
Affonso H. Cruz.
Francisco Xavier Guedes Pereira.

Recreio Dramatico Familiar Victoriense—Essa sociedade de séde na cidade da Victoria deste Estado, levará amanhã á scena, em seu espectaculo mensal, o apparatoso drama de propaganda em 4 actos: Córa, a filha de Agar, conhecida producção do academico Ribeiro da Silva, devendo o mesmo espectaculo terminar com a chistosa comedia: Manda quem póde.

Consta-nos que para a representação do referido drama os moços do Recreio não teem omittido esforços e tudo têm envidado afim de que a enscenação seja rigorosamente observada.

E' uma noite de agradavel distracção que vão ter os habitantes da Victoria.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou este Tribunal no julgamento do réo Manoel Francisco Maria, pronunciado por despacho do Dr. juiz de direito do 3.º districto, no art. 205 do codigo criminal e accusado de haver em 24 de Novembro de 1888 na praça do Capim, districto policial do Peres, ferido gravemente a Manoel Jesus do Nascimento Borges.

A's 11 horas da manhã, foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito do 2.º districto, occupando a tribuna da accusação, o Dr. João Evangelista de Frota Vasconcellos, 2.º promotor publico.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes jurados:

Dr. José Bandeira de Mello.
José Maria Carneiro da Cunha.
Fabio Moreira Temporal.
José Rodrigues da Silva Barroca.
Heliodoro Candido Ferreira Rabello.
Thomaz Garret.
João Pinheiro Catolé.
Theodomiro Cezar Duarte Ribeiro.
Regino Ferreira de Carvalho.
Francisco Canuto Emerenciano.
João Pereira do Rego.
Vicente Gonçalves Ferreira Costa.

O Dr. promotor publico, allegando terem concorrido na pratica do crime as aggravantes na noite e superioridade de armas, previstas no art. 16 §§ 1.º e 6.º do codigo criminal, pedio a condemnação do réo nas penas do grão maximo do art. 205 do dito codigo.

Produzio a defesa do accusado o cidadão Joaquim Francisco de Mello Santos.

De accordo com as decisões do jury e em vista do disposto no art. 332 do codigo do processo restaurado pelo art. 29 § 1.º da lei de 20 de Setembro de 1871, foi o réo condemnado a 5 annos e 3 mezes de prisão simples e multa correspondente a metade do tempo, grão médio do art. 205 combinado com o art. 49 do codigo criminal.

Foi levantada a sessão ás 2 horas e adiada para hoje ás 10 horas.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua da Soledade, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua Estreita do Rosario n. 1, da fabrica de cigarros ahi sita.

— Segunda-feira:

Pelo agente Pestana, ás 12 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de um terreno sito á rua Imperial.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de Joaquim José Martins.

— Segunda feira:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria Senhorinha da Silva.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 1 de Maio de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º,4	759m44	20,12	94
9	25º,2	760m48	21,75	89
12	27º,7	759m89	21,69	77
3 t.	28º,0	758m48	20,55	72
6	26º,8	759m01	20,33	77

Temperatura maxima—28,º50.
Dita minima—23,º00.
Evaporação em 24 horas: —á sombra—1,m6.
Chuva—3m,2.
Direcção do vento: SE de meia noite até aos 30 minutos da manhã; S até 9 horas; SE com algumas interrupções de ESE até meia noite.
Velocidade media do vento—1,m99 por segundo.
Nebulosidade media—0,m74.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	1 de Maio	2—40 da tarde	2m,32
B. M	» »	8—48 » »	0m,59
P. M.	2 de Maio	3—01 da manhã	2m,33

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 1 de Maio de 1890.

Existiam 464; entraram 6; sahiram 11; existem 459.
A saber:
Nacionaes 429; mulheres 19; estrangeiros 11; —Total 459
Arraçoados 402
Bons 374.
Doentes 26
Louco 1.
Louca 1.
—Total 402.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 194 pessoas, sendo: homens 78 e mulheres 116.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 30 de Abril, foi o seguinte:

Entraram	20
Sahiram	2
Falleceram	6
Existem	465

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8 1/2.
Barros Sobrinho ás 7 1/5.
Ferreira Velloso ás 9 1/2.
Berardo ás 10 1/2.
Malaquias ás 9 1/2.
Pontual ás 9.
Simões Barbosa ás 10 1/4.
Não compareceram os Drs.:
Estevão Cavalcante.
Cysneiro.
O cirurgiã o dentista Numa Pompilio ás 9 horas.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 3 da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 e sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

Matadouro Publico da Cabanga—Foram abatidas para o consumo de hoje 43 rezes, pertencentes a diversos marchantes.

Loteria do Estado de Pernambuco—A 1ª serie da 1ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 10 do corrente (sabbado).

Loteria do Gram-Pará—A 12ª serie da 31ª loteria, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida hoje 3 de Maio, (sabbado).

— A 1ª serie da 36ª loteria, cujo premio grande é de 120:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

— A 2ª serie da 35ª loteria cujo premio grande é de 60:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

Loteria do Maranhão — Esta loteria, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia .. do corrente.

Cemiterio publico—Obituario do dia 1 de Maio:

Henriqueta Fernando Gama, Pernambuco, 50 annos, solteira, Poço; tuberculose pulmonar.
Etelvino, Pernambuco, 22 mezes, S. José; convulsões.
Luiz, Pernambuco, 4 annos, Recife; variolas confluentes.
Rosalina Amelia Gonçalves Paixão, Pernambuco, 26 annos, casada, Afogados; tuberculose.
Francisco, Parahyba, 1 anno, Recife; variola.
José, Pernambuco, 3 annos, Recife; variolas confluentes.
Joaquim, Pernambuco, 6 annos, Recife; variolas confluentes.
Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista; variolas confluentes.
Amelia, Pernambuco, 9 1/2 mezes, Boa-Vista; variolas confluentes.
João Sabino Pereira, Africa, 80 annos, solteiro, Boa Vista; enterite.
Honorata Maria da Conceição, Pernambuco, 54 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculose pulmonar.
Ildefina de Souza Ramos, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; bronchite.
Isabel Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa Vista; cancro no estomago.
João Christino da Fonseca, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas confluentes.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Amanhã é a sua corrida do presente mez.

Eis os palpites que a respectiva inscripção suggere ao nosso reporter especial.

1º pareo—1º Urano—2º Gerfaut.
Azar—Mercurio.
2º pareo—1º Phariseu—2º Turco 2.º
Azar—Maurity.
3º pareo—1º Arumary—2º Pindaro.
Azar—Faceira.
4º pareo—1º Despota—2º Gerfaut.
Azar—Talispher.
5º pareo—1º Gallileu—2º Minerva.
Azar—Atilla.
6º pareo—1º Coruja—2º Boulanger.
Azar—Fantina.
7º pareo—1º—Cauby.
Azar—Village.

*

Em jornaes do Rio de Janeiro colhemos as seguintes noticias:

O invicto Huguenotte vai começar a trabalhar.

A sua mão affectada resente-se de ligeiro entumecimento, mas parece que aquillo está callejado e que o heróe dos 100.000 francos continuará este anno a honrar as suas tradições.

O não menos invicto Boreas tem trabalhado moderadamente, porem firme e bem disposto, apezar da manqueira que o accommetteu em fins da estação sportiva do anno passado... e a despeito dos pellos brancos da idade, adversaria que elle parece tambem levar de vencida.

Tanto a [illegible] incognita alazã do Sr. F. Schmidt como Porte Bonheur, a irmã do My Boy, de 2 annos, ja passearam na raia do Jockey Club.

Ambas, pelo seu todo e pelos cuidados «tinhoraticios» que lhes dispensa o Santiago, promettem.

*

A renda bruta do Jockey Club do Rio de Janeiro, no anno findo, alias pouco prospero para o turf, em consequencia da epidemia que assolou esta capital nos primeiros mezes do anno e de outras causas que estão presentes ao espirito do publico, foi de 344:910$000, ou mais...... 6:157$000 do que em 1888, como se vê do seguinte quadro:

Verbas	1888	1889
Inscripções	47:790$000	63:430:$000
Botequins	7:500$000	6:282$000
Porcentagem	210:874$000	215:168$600
Fracções	4:120$700	7:130$500
Portões	48:157$000	30:994$000
Diversas rendas	20:241$000	12:945$800
Total	338:783$000	344:910$900

O lucro liquido da sociedade foi de 25:491$270.

*

Em um seu edictorial, a *Semana Sportiva*, da capital federal, assignala um facto, e accentúa conceitos, que nos impõem a sua reproducção nesta secção como incentivo por um lado e justiçamento por outro, na hypothese.

Diz o collega fluminense:

Duas corridas realisaram se já este anno na nossa capital, e em nenhuma dellas foi felizmente observado caso algum de fraude ou *patota*, tendo sido disputados todos os pareos dos programmas com a mais louvavel lisura.

Este facto, que para todos nós sportsmen um motivo de regosijo, significa sem duvida que os poucos proprietarios e jockeys deshonestos que conseguiram figurar nos saldos dos annos passados acham se coagidos finalmente a trilhar o bom caminho, ou acossados pelos prejuizos que sempre occasiona a rapinagem sportiva aos proprios que della usam, ou por falta de comparsas, ou ainda pelo terror que lhes incute a attitude digna das directorias, dispostas a applicar em todo o seu rigor as disposições do codigo de corridas.

Se ainda existe, portanto, specimens dessa raça maldita, que procura destruir, abalando a confiança do publico, aquillo que as directorias construem com tanto trabalho e com tanto esforço, elles não poderão, senão em raros casos, exercer a sua acção corrosiva, pelas razões que acima expendemos e que os obrigam a ser honestos.

Dessa raça podemos, pois, considerar nos livres, ou quasi livres.

Quando se apresentar occasião favoravel ás suas façanhas, e ella se esquecer de que os prados de corridas não são estradas da Calabria, um golpe de honra das directorias livrar nos-ha por uma vez da praga.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE MAIO DE 1890

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Petronio Miguel. — Negou-se a ordem, unanimemente.

João Gualberto de Castro e Souza. — Mandou se ouvir o juiz de direito do 2.º districto criminal.

Recursos crimes

De Palmares — Recorrente o juizo, recorridos Manoel Villela de Lima e outro. Relator o desembargador Pires Ferreira. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente, e decretou-se a responsabilidade do subdelegado de Motuns, Joaquim Bezerra Cavalcante.

De Nazareth — Recorrente o juizo, recorrido Manoel Francisco do Nascimento. Relator o desembargador Monteiro de Andrade. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Olinde—Recorrente o juizo, recorrido João Domingos da Costa. Relator o desembargador Alves Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

Da Gloria de Goitá—Recorrente o juizo, recorrido José Joaquim de Sant'Anna. Relator o desembargador Oliveira Andrade. — Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Da Victoria—Aggravantes Antonio de Oliveira Mello e outro, aggravada D. Maria do Espirito Santo. Relator o desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os desembargadores Tavares de Vasconcellos e Oliveira Andrade. — Deu se provimento ao aggravo, unanimemente.

Appellações crimes

De Itambé—Appellante o juizo, appellado José Macena de Lima. Relator o desembargador Tavares de Vasconcellos.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

Do Recife—Appellante Joaquim José dos Santos, appellada a justiça. Relator o desembargador Tavares de Vasconcellos. — Mandou se a novo jury, unanimemente.

Da Escada—Appellante o juizo, appellado Sebastião Ignacio da Silva. Relator o desembargador Oliveira Andrade.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Pesqueira — Appellante o juizo, appellado Francisco José Leite da Silva. Relator o desembargador Oliveira Andrade.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Palmares — Appellante o juizo, appellado Nazario Felippe da Penha. Relator o desembargador Tavares de Vasconcellos. — Mandou se a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS

Do desembargador Pires Ferreira ao desembargador Monteiro de Andrade:

Appellações crimes

De Bom Jardim—Appellante Manoel Paulo Gomes da Silva, appellada a justiça.

De Campina Grande—Appellante o juizo, appellados Joaquim Manoel Fidelis e outros.

Do desembargador Tavares de Vasconcellos ao desembargador Oliveira Andrade:

Appellação crime

De Goyanna — Appellante o juizo, appellado Manoel Lourenço Xavier.

Do desembargador Almeida Santos ao desembargador Delfino Cavalcante:

Appellação crime

Do Piancó—Appellante o juizo, appellados Manoel Francisco Vieira e outro

DILIGENCIA

Com vista ao desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

De Altinho—Appellante o juizo, appellada Maria de Barros e Silva.

De Garanhuns—Appellante Francisco Pereira da Silva appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao desembargador Silva Rego:

De Iguarassú — Recorrente o juizo, recorridos Bernardino Feliciano dos Santos e outros.

Ao desembargador Almeida Santos:

De Palmares — Recorrente o juizo, recorrido Dionisio Barbosa da Silva.

Ao desembargador Delfino Cavalcante:

De Barreiros — Recorrente o juizo, recorrido José Felix de Souza.

Aggravo de petição

Ao desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Recife — Aggravante Francisco de Paula e Silva, aggravado Manoel Marques Avila.

Aggravo de instrumento

Ao desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Taquaretinga—Aggravante Serafim Gomes Barbosa, aggravado Manoel Florentino Bezerra Cavalcante.

Appellações crimes

Ao desembargador Pires Ferreira:

De Alagôa do Monteiro — Appellante Claudino Antonio de Oliveira, appellada a justiça.

Ao desembargador Monteiro de Andrade:

De Pedras de Fogo — Appellante o juizo, appellado Vicente Ferreira dos Santos.

Ao desembargador Alves Ribeiro:

De Piranhas — Appellante o juizo, appellado João José Barbosa.

Ao desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Caruarú — Appellante o juizo, appellado João Antonio Vieira.

Ao desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Ingá — Appellante José Tavares de Albuquerque Mendonça, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão á 1 1/2 hora da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Não colhe a intriga

O Sr. Chico Lacerda, na sua azafama esteril e ridicula de *intendente* vadio, não cessa de levantar calumnias e mover intrigas contra o honrado Sr. conselheiro João Alfredo, que delle se não lembra absolutamente.

Em falta de cousa melhor está agora o *grande fidalgo* a denunciar uns conchavos que nunca existiram e que provavelmente não existirão nunca, porque os conservadores são e foram sempre amigos da ordem e inimigos da anarchia.

Quaesquer que sejam os acontecimentos futuros, os antigos conservadores de Pernambuco, quer dizer o partido disciplinado e forte que tem por chefe o illustre conselheiro João Alfred , hão de ter por divisa o grande lemma, pelo qual sempre batalharam e que se acha inscripto no pavilhão nacional:—ORDEM E PROGRESSO!

A intriga não colhe.

Perdem o seu tempo os despeitados velhos e novos, fidalgos ou plebeus.

Certos desta verdade, nem ao menos escreveriamos as palavras que ahi ficam, si não tivessemos necessidade de desmascarar o celebre *tartufo*, o eterno trahidor do partido a que dizia pertencer.

Não foram de certo os amigos do Sr. João Alfredo os que, na ultima eleição geral a que se procedeu neste Estado, deixaram de apoiar a candidatura do prestimoso conservador Dr. Tolentino de Carvalho, para dar ganho de causa ao Sr. José Marianno; mas o Sr. Lacerda com a meia duzia de amigos que o ouvem.

E' que naquelle tempo o Sr. José Marianno tinha o bafejo official e o Sr. Lacerda não perde occasião de bajular o poder!

O ministerio Ouro Preto só mereceu censuras da *Epocha* depois que a revolução deu com elle em terra.

E hoje que o conservador da junta do couce, que no dia 16 de Novembro se submettia mas não adheria, vê consolidada a republica, é o mais fervoroso adepto da nova fórma de governo!

Muito amigo do poder o ex — Rego Barros!

Mas que tenham os republicanos a maior cautela; onde elle está, está tambem a trahição sempre e sempre!

Um velho conhecido.

Barreiros

Escrevemos para o publico sensato, para aquelles que sabem comprehender a posição do individuo na sociedade, para aquelles, emfim, que reconhecem o verdadeiro papel do cidadão sinceramente patriota, e, se estas linhas tiverem de passar para o dominio da historia, que não vão banhadas pelas lagrimas do enthusiasmo, nem tão pouco eivadas de termos escolhidos que tenham por fim agradar á seus leitores, pouco nos importa, mas que levem o cunho da verdade, é este o nosso desideratum.

Agora que o Brazil acaba de passar pelas duas phases mais brilhantes da nossa historia, agora que o Brazil acaba de espedaçar os grilhões de mais de um milhão de seus filhos, apagando do auriverde pendão a mancha negra e infamante da escravidão, agora que o Brazil acaba de expulsar de seu seio o governo autocratico e bastardo da familia de Bragança, estabelecendo o governo livre do povo pelo povo, é preciso mais do que nunca que os caracteres dos seus filhos sejam bem definidos, e que nós saibamos se devemos estender a mão amiga, ou voltar o rosto áquelles que se nos apresentam; é este o nosso fim e procuramos prehenchel-o.

O estado de anarchia e de devassidão politica á que chegou esta comarca, nesses ultimos tempos, é que nos força á vir, perante o publico deste Estado e do Brazil inteiro, demonstrar o caracter altivo e sobranceiro de um dos cidadãos mais honestos e prestimosos desta localidade.

Queremos fallar do Dr. Manoel Victorino da Costa Barros.

Bem sabemos que vamos offender a reconhecida modestia do distincto doutor, mas, pouco importa, não escrevemos para elle, não temos satisfação alguma que dar lhe; nós escrevemos para o publico, este que nos julgue sem a benevolencia de que não precisamos, mas com a justiça á que temos direito.

No anno proximo passado, quando a republica ainda era uma utopia, quando ser republicano ainda era um crime de lesa-magestade, de leso-patriotismo, fundou se nesta localidade um Nucleo Republicano, com o fim de propagar as idéas livres e sublimes do governo democratico, trabalhar para affirmar victoriosamente os bons principios inherentes ao regimen republicano, n'uma patria una e forte, livre e gloriosa.

Foi nesta occasião que o nobre e honrado ancião Antonio dos Santos Pinheiro, de saudosa memoria, dirigio se ao Dr. Costa Barros, pedindo-lhe com insistencia que acceitasse a presidencia do Nucleo recem-formado; aquelle doutor, que morando á tres annos em Barreiros, collocára-se fóra, completamente fóra, dos arraiais em que se degladiavam conservadores e liberaes, de fórma que nem ao menos se fizera eleitor, excusou-se ás rogativas do digno chefe republicano, fornecendo-lhe, porem, ao mesmo tempo, as mais robustas provas do seu desinteresse e desprendimento e da pureza e sinceridade de suas convicções democraticas, recusando trabalhar como chefe, mas pondo se á sua disposição como soldado. Dous infaustos e luctuosos acontecimentos que succederam se com o intervallo de mezes, vieram trazer a dor ao coração dos poucos que tinham cerrado fileira á sombra do pavilhão tricolor: a ascensão do orleanismo liberticida ao poder á 7 de Junho e pouco depois a morte do intemerato e puro Antonio dos Santos Pinheiro.

Este triste acontecimento introduzio o desanimo no coração de todos os que sonhavam n'uma solida aggremiação republicana: sem chefe, sem guia que os dirigisse pelos trilhos escabrosos da politica, n'aquella hora de sua existencia, em que viam o paiz entregue á uma commandita que tanto mais profundamente enterraria as mãos nas *libras* depositadas no erario nacional, quanto maior fosse o preço á que chegasse o paiz em almoeda, n'aquelle tetrico momento em que, sem garantias para sua existencia individual, para seus haveres e propriedades, sentiam que os seus passos, as suas menores acções para salvarem a patria, eram espionadas pelo olhar sinistro do arabe aventureiro que teve a rara ventura de, com seu sapato de romeiro, pizar, victoriado e acclamado, a terra que os martyres do nosso kalendario fertilisaram com seu sangue, os republicanos de Barreiros viram o proximo anniquilamento de suas mais charas esperanças.

Appareceu então o homem que foi-lhe braço protector que ampara, cerebro esclarecido que dirige, animo inquebrantavel que não verga, coração magnanimo que combate; esse braço, esse cerebro, animo e coração foram o Dr. Manoel Victorino da Costa Barros, por elles acclamado n'uma votação unanime presidente e chefe.

Eis ahi o papel representado pelo digno doutor até o dia mais charo ao coração brazileiro.

Para fallar, porém, no Dr. Costa Barros depois de 15 de Novembro é preciso que apresentemos ao publico um outro personagem, pseudo adversario politico d'aquelle doutor, o bacharel Ayres de Albuquerque Bello, promotor publico da comarca de Barreiros. 15 de Novembro! data memoravel, dia feliz, em que todos os corações brazileiros verdadeiramente patriotas, sentiram pulsar com mais violencia a fibra do enthusiasmo, dia em que a esperança começou a penetrar em todos os pontos deste vasto paiz, desde a choça do lenhador ao palacio do fidalgo, desde o coração do proletario ao do mais rico cidadão, consenti que na minha fraca voz eu vos diga:—sê bemdicto!

Foi neste dia, quando a electricidade nos transmittia pelo telegrapho a grata noticia do estabelecimento do governo provisorio e da expulsão da dynastia reinante, quando o enthusiasmo rebentava de todos os peitos e a alegria se via estampada em todos os semblantes dos habitantes desta villa que enchiam a estação telegraphica, que o promotor publico, que viera do engenho para inteirar-se dos acontecimentos, pronunciou as seguintes palavras, inflammado e colerico—isto não passa de uma sedicção militar, esta republica dictatorial não vai adiante, Ouro-Preto voltará ao poder; se hontem era monarchista de hoje por diante é que serei com todas as forças, pois não me curvarei ao governo a bayoneta. E continuou a detrahir da revolução e endeosar o Visconde de Ouro-Preto.

Passa se o dia 16 e não enganou mais a ninguem a illusão de um abafamento da revolução.

No dia 17 o bacharel Ayres Bello convoca o povo para um meeting no qual, mostrando se o partidario mais fervoroso da republica, lançou sobre a fronte do «ex-deus» e ultimo ministro da monarchia, na qual o sello da desgraça impresso tornava-o immune a muitos inimigos, os mais offensivos baldões, os doestos mais grosseiros, chegando sua insensatez ao ponto de leval-o a dizer que o visconde «roubara da nação 35 mil contos para fazer as eleições» ! ! !

Perguntamos ao publico: um individuo que assim procede, tem caracter politico? Ah! se não fosse a indignação reclamar os seus direitos, jámais o «risum teneatis amici» encontrava melhor ensejo para uma homerica estrepitosa, gargalhada ! ! . . .

Interrogar nos ha o publico: que relação existe entre o Dr. Costa Barros e o bacharel Ayres Bello? E' que o bacharel Ayres Bello, procura inutilmente é certo, mas procura, por todos os modos cercar o Dr. Costa Barros de desprestigio, praticando as maiores arbitrariedades perseguindo as autoridades desta comarca, nomeadas por indicação do illustre doutor, reconhecido pelo governo como o chefe republicano desta localidade.

Convém notar que ao ser conhecida a deposição da monarchia, o bacharel Ayres Bello dirigio-se ao Dr. Costa Barros, pedindo para ser dissolvido o Nucleo Republicano do qual não fazia parte, e creado um directorio onde elle podesse ser contemplado; foram baldados, porém, os seus intentos.

E não terminam ahi as incoherencias do bacharel Ayres Bello; ellas vão muito mais longe e datam de muitos tempos.

Ainda a monarchia não tinha batido suas aureas plumagens á procura de outras plagas, ainda estavamos nos tempos dos dous extremados partidos politicos; dominava então o partido conservador, quando o bacharel Ayres Bello, que fazia parte do partido liberal, vendo o grande terreno conquistado pelos novos ideaes democraticos, e não podendo descobrir um meio de, como muitos outros, participar dos cofres publicos, veio offerecer os seus prestimos ao distincto chefe do partido republicano de Pernambuco Dr. José Izidoro Martins Junior a quem pedio para ser o candidato do partido nas futuras eleições provinciaes pelo 8º districto; o illustre Dr. Martins Junior respondeu lhe que o directorio não apresentando candidatos, e sim os directorios e nucleos locaes, era com estes que o bacharel Ayres Bello devia entender-se; que fosse para Barreiros onde tinha familia e se collocasse á frente do movimento republicano, para assim, adquirir direito á ser candidato. O bacharel Ayres Bello respondeu que iria tratar disto.

Eis, porém, que poucas semanas depois empunha as redeas do poder o partido liberal, e ao mesmo tempo que a nação mudava de governo ou melhor de governantes, mudava tambem o bacharel Ayres Bello de politica, de caracter, e o republicano da vespera tornou se o ferrenho monarchista do dia seguinte, tão ferrenho que á 15 de Novembro invectivava com os maiores insultos os principaes organisadores do movimento revolucionario, endeosava o Visconde de Ouro-Preto, para no dia 17 virar de novo o frak, e elogiar os revolucionarios, chamando o ultimo ministro *ladrão e defraudador dos cofres publicos*

Proh pudor!...

E é um individuo tal que procura desprestigiar o Dr. Costa Barros homem de reconhecida reputação, de caracter sincero, de incontestavel influencia, e cuja convicção e firmeza de principios, ninguem, á não ser um detractor infame e miseravel, procurará pôr em duvida.

Nós, porém e comnosco todos aquelles que pugnam pelo bem da patria, que sentem dentro do peito vibrar ainda aquella corda que animava os verdadeiros patriotas d'outro tempo, diremos ao Dr. Costa Barros:—avante Dr., fronte altiva, caracter impolluto, não vos importeis com as ameaças e muito menos com as calumnias dos vossos diffamadores, as quaes não vos attingem ás plantas e lembrai vos destas memoraveis palavras ditas por Saldanha Marinho na questão com os jesuitas:—Os homens sensatos riem-se das pedradas dos loucos.

Barreiros, 28 de Abril de 1890.

Os republicanos de Barreiros.

Srs. redactores.—No *Diario de Pernambuco* de 28 do mez passado publicou o Dr. Vicente Ferrer de Gouveia um artigo contra mim e o Sr. Dr. Laurino de Moraes Pinheiro por me ter este doutor vendido o seu engenho Serra, considerando-me instrumento de suas vinganças, e querendo attribuir-me cumplicidade em um incendio havido na casa de bagaço do seu engenho, cannas, etc.

Ha mais de trinta annos que resido nesta comarca de Palmares, onde sou bem conhecido, passando aqui minha mocidade, estabelecendo-me como negociante, e ultimamente como agricultor, creando familia, e durante todo este tempo sempre promovendo os interesses de minha familia, nunca tive o desprazer de ver meu nome pela imprensa, denunciado como homem de máos costumes e considerado máo visinho: estava reservada *esta gloria* para o Sr. Vicente Ferrer de Gouveia por meras suspeitas e sem o menor fundamento.

Sendo rendeiro do engenho Serra, e sustentando o Sr. Gouveia uma questão de terras com o Dr. Laurino, como era do meu dever, zelava aquella propriedade, e nunca consenti que o Sr. Gouveia se apossasse do terreno litigioso, sem que primeiramente fosse julgado o litigio pelos tribunaes: d'ahi partio toda desaffeição que hoje me vota aquelle senhor, augmentada ultimamente porque não tendo podido o seu cunhado effectuar a compra do referido engenho, tive a *audacia* de compral o, burlando assim os calculos do Sr. Gouveia.

Nenhuma culpa tive de não se ter realizado a venda do engenho ao cunhado do Sr. Gouveia, e depois d'ella realizada commigo, nenhuma desavença tive com aquelle senhor, e, ao contrario, estava nas melhores disposições afim de vivermos em harmonia, respeitando os seus direitos, afim de que tambem fossem os meus respeitados.

Causou me, portanto, surpreza que, apparecendo o incendio na casa de bagaço do Sr. Gouveia, elle tivesse a infeliz lembrança de me julgar cumplice em tal facto, sendo para extranhar que, havendo uma venda em frente á tal casa de bagaço, e havendo dous moradores nos fundos da mesma casa, ainda bem cedo, das 8 para 9 horas da noite pouco mais ou menos, estando os moradores de taes casas e venda acordados, nenhum d'elles visse o ateador do incendio!

E', portanto, sem fundamento a cumplicidade que me quer attribuir o Sr. Gouveia, e o publico sensato me fará justiça, pois todos bem comprehendem que, sendo eu tambem proprietario, e não havendo entre nós questão tão renhida, que em um momento de desespero me impellisse a lançar mão de tão reprovado recurso para damnifical-o, não o faria, sujeitando-me a soffrer igual represalia.

Sobre o incendio das cannas de que falla o Sr. Gouveia, é bom que se saiba, que era meia duzia de touceiras de cannas novas e verdes, e que estamos em tempo de inverno, para se poder avaliar do grande prejuizo, parecendo antes um *mysterio*, ou algum d'estes incendios propositalmente ateados por *alguma mão amiga*, afim de constituir o Sr. Gouveia uma victima perseguida, chamar sobre si a compaixão das autoridades e talvez de mais alguem.

Façam, portanto, as autoridades um minucioso inquerito sobre os factos, procedam com toda imparcialidade e justiça, afim de tiral-os a limpo, e conhecer se quem os seus verdadeiros autores e culpados: por minha parte nada re-

caio, tenho minha consciencia tranquilla, porque quem não deve não teme.

Pense com calma, e reflecta melhor o Sr. Gouveia, e não venha a imprensa fazer accusações infundadas e sem provas, senão quizer passar por um homem leviano e de sentimentos baixos.

2 de Maio de 1890.

Domingos Gonçalves Pereira.

A «Provincia» e o Club Republicano 22 de Julho

Este Club, verdadeira espinha de garganta d'*A Provincia*, porque o orgão orleanista vê nelle um adversario tanto mais formidavel quanto sabe que é um gremio de cidadãos, que não são ladrões nem assassinos, procura o tal jornal por todas as formas, não fazer-lhe mal, porque as iras da tal gazeta não attingem ao Club, mas dar-lhe attributos que possue.

Não admira, portanto, que a *Provincia* procure dar ao Club 22, a paternidade dos avulsos, quando o Dr. José Maria, co-proprietario do mesmo jornal já disse em artigo assignado, que o assassino de Ricardo Guimarães era o distincto cidadão Dr. Martins Junior.

Cesteiro que faz um cesto...

O aphorismo juridico é muito de seguir.

Quem tinha interesse na convocação do *meeting* para pescar em aguas turvas?...

Nada se pode duvidar do que pode fazer o orgão do *principe consorte* no desespero da sua derrota.

Convocou se um *meeting* para solemnisar a morte do Tiradentes, e transformou se a reunião em demonstração contra o novo governador telegraphando-se pedindo um governador militar!

Botou se uma placa com o nome do grande patriota mineiro, e no dia seguinte profanou-se a memoria do heróe, dizendo-se que o motivo da conjuração fora a ganancia do ouro!

O que se pode esperar do jornal que em plena Republica disse que recebeu da CORTE o telegramma da nomeação do marechal Simeão para ajudante genenal?

Tudo, menos. .

Fique tranquilla a *Provincia*, que o Club 22 de Julho nem sequer lembra se que ella existe.

G. Lima.

Festa do Senhor Bom Jesus da Via Sacra na igreja de Santa Cruz, no domingo 4 de Maio de 1890.

Sabbado ao meio dia subirá ao ar grande quantidade de girandolas de fogo do ar, e tocará na igreja a musica do corpo de policia.

A Ave Maria, serão soltadas outras tantas girandolas de fogo.

A's 7 horas da noite terá lugar a ladainha em acção de graças ao dia 3 de Maio a invenção da Santa Cruz.

Domingo pelas 4 e 1/2 horas da madrugada será celebrada a missa resada; finda esta ao romper da aurora uma salva real annunciará o dia da festa do glorioso Senhor Bom Jesus da Via-Sacra.

A's 10 e 1/2 horas do manhã, entrará a festa solemne, presente o Revdm. ex provedor vigario Augusto T. M da Silva, occupando a tribuna sagrada, o irmão o Revdm Frei Augusto da I. C. Alves.

A orchestra é dirigida pelo mui digno e bem conhecido professor José Tavares de Medeiros, sendo executados os solos pelos princ paes cantores.

A' noite, ás 7 horas, entra o Te-Deum occupando a tribuna o mesmo pregador, e será executado um Te-Deum novo.

Tocará em todos os actos a musica do corpo de policia que executará as melhores peças do seu repertorio.

Consistorio da Confraria de S. Bom Jesus da Via-Sacra da igreja Santa Cruz, 2 de Maio de 1890.

O escrivão interino'

M. D. Silva.

A commissão academica, abaixo assignada, novamente convida os 1.° e 4.° annos a procederem a eleição de seus oradores, visto os eleitos terem, um, declinado de sua eleição e outro, sahido deste Estado.

Está marcado para esse fim o dia 5 do corrente, ao meio dia, no edificio da Faculdade.

Almeida Junior.
Costa Neto.
Placido Serrano.
Raymundo Miranda.
Oswaldo Machado.
Ferreira Lima Junior.
Alberdo Magno.
João Honorato.

COMPANHIA
DE
BOMBEIROS

Aos restos mortaes de

JOSÉ JOAQUIM MARTINS

No 7.° dia de seu passamento

Pesames

AO NOSSO TENENTE

José Julio de S. Martins

As praças.

Barreiros

O abaixo assignado declara solemnemente, para confundir inimigos pequeninos e mesquinhos, que nunca escreveu para *A Provincia*, e que, portanto, não acceita a paternidade que lhe querem dar das publicações insertas n'*As Provincias* de 9 e 13 do corrente relativas á presidencia do directorio do Club Republicano Barreirense e a pessoas d'esta villa.

25 de Abril de 1890.

Lourenço Guedes Alcoforado.

Ao commercio

Manoel Lopes de Sá, retirando-se hoje para a Europa, no vapor francez *Equateur*, e não tendo tempo de despedir-se de todos os seus amigos pela presteza da viagem, pede aos mesmos desculpa e offerece os seus prestimos em qualquer parte onde se achar.

Outrosim declara que deixa como seus procuradores: em 1.° lugar ao Sr. José Azevedo dos Santos, em 2.° ao Sr. João Fernandes Julião e em 3.° ao seu socio João F. Moreira.

Recife, 3 de Maio de 1890.

Manoel Lopes de Sá.

Dr. Eusebio Martins Costa

tem o seu consultorio medico e residencia á rua Barão da Victoria n. 7, 1· andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

O advogado

Dr. Manoel Portella Junior transferio o seu escriptorio para a rua do Commercio n. 44, 1.° andar. (Entrada pela rua do Torres).

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Deverão tomar banhos frios ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

Encontra se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 33.

O autor deste preparado póde ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Cuidado com as falsificações

N. 111

Attesto que a pedido de D Maria Vicente Ferreira, comprei na rua do Barão da Victoria n. 37, seis garrafas do Elixir depurativo e restaurador, preparado pelo Sr. Angelino José dos Santos Andrade, para ella, alim de conseguir curar se de diversos funchos que tinha na perna direita, aos quaes davam o nome de formigueiro, e conseguio restabelecer-se da referida enfermidade adquirida ha dous annos, e rebelde a muitos remedios que havia usado, conforme me declarou a mesma senhora.

Pode o Sr. Angelino, fazer deste attestado o uso que lhe convier uma vez que com esta declaração sem duvida se presta um serviço á humanide.

Recife, 10 de Setembro de 1884.

José A. da Costa Pontes.

N. 112

Engenho Amoroso, da comarca de Agua Preta, 22 de Junho de 1887.

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade

Amigo e Sr.

Communico-lhe que, tendo soffrido em Junho de 1884, de horrivel rheumatismo, por mais de um anno, recorrendo eu a diversos medicos, usando das suas receitas durante esse periodo, sem obter o menor alivio aos meus soffrimentos, a molestia progredia de dia para dia, a ponto de me atacar os olhos, dos quaes me perturbava vista com bastantes dores nos globos dos olhos. Fui aconselhado poa um amigo para usar do seu Elixir depurativo do sangue, e graças a Deus, em tão boa hora lancei mão delle, e com o uso de duas garrafas achome completamente restabelecido de meus encommodos.

Destas poucas linhas que só contém a verdade, poderá V. S. fazer o uso que lhe convier.

Sem mais assumpto sou de V. S. criado.

Francisco Paes de Luna.

N. 113

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.

Estando uma pessoa menor, de minha casa, de 3 para 4 annos, soffrendo da terrivel molestia Flores Brancas, e tendo tomado diversos remedios sem resultado algum; e chegando ao meu conhecimento o prodigio do seu preparado, lancei mão delle, tomando apenas uma garrafa ficou completame restabelecida.

E' de lastimar que esse precioso purificador do sangue não seja conhecido por todos para bem da humanidade.

Pode fazer o uso que lhe approuver desta minha carta.

Sou de V. S.

Attencioso e obrigado.

Antonio Meneles Cordeiro de Gusmão.

(Estavam sellados e reconhecidas as firmas.)

Advogado

O cidadão Ismael Marques da Silva encarrega-se de defesas perante o jury da cidade do CABO.

Despedida

Joseph Gerard e sua senhora retirando se temporariamente para Europa, pedem desculpa áquelles dos seus amigos e freguezes, de quem não poude despedir-se pessoalmente; outrosim, offerece seus diminutos prestimos em qualquer parte onde se achar. Recife, 1 de Maio de 1890.

Attenção das autoridades

O Sr. José Salvador Pereira Braga, andando a propalar que vai perfilhar uma criança que tem em sua casa, filha de pais incognitos, e como o não possa fazer, prevenimos ás autoridades civis, para não admittirem tal perfilhação, que tem por fim desherdar os seus legitimos herdeiros, em favor de quem elle quer perfilhar.

O mencionado Sr. Braga é herdeiro do uso e fructo da terça que lhe deixou seu finado pai, com a clausula de por sua morte passar a herança a seus irmãos, no caso de não ter prole. Ora este senhor é viuvo, e não tem filhos, quer de matrimonio quer naturaes.

Recife, 1 de Maio de 1890.

Um herdeiro.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

CONSELHO FISCAL

Consulta

Em face do que determina a primeira parte do art. 68 do nosso compromisso, convido a todos os irmãos ex juizes e bemfeitores, membros do conselho fiscal, a comparecerem no consistorio de nossa igreja, domingo 4 do corrente, pelas 11 horas do dia, afim de dar-se cumprimento ao que dispõe o art. 97 do mesmo compromisso.

Consistorio, 1.° de Maio de 1890.

Domingos José Antunes Guimarães,

Procurador geral.

O Dr. Bastos de Oliveira

tem o seu consultorio medico-cirurgico á rua do Marquez de Olinda, n. 1, 1.° andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

Restaurant Portuguez

O primeiro em Pernambuco

21—23—RUA DAS LARANGEIRAS 21—23

COSINHAS

Brasileira, Portugueza e Franceza

Proprietarios: - Charles Rozier & C.

Iguarassu'

Dr. Francisco X. Paes Barreto

ADVOGADO

Encarrega-se de qualquer trabalho inherente ao seu officio mediante ajuste muito razoavel

Promptuario da lei

DO CASAMENTO CIVIL

Acha-se prestes a sahir do prelo esta obra seguida da lei annotada onde se discutem diversas questões praticas e faz se um estudo comparativo com o direito antigo.

Como appensos, traz o livro as instrucções baixadas para a execução da lei e mais actos publicados a seu respeito e bem assim o regulamento do registro civil, como materia que se prende ao assumpto.

O livro que se comporá, mais ou menos, de 200 paginas, offerece utilidades áquelles que se dedicarem ao estudo e execução da mesma lei, bem como ao publico em geral.

Sendo a tiragem de poucos exemplares visto não poder seu autor accarretar com despezas superiores, se dará preferencia aos pedidos que forem feitos, para o que se indica a livraria Parisiense á rua 1° de Março n. 7.

Preço do volume, pagavel á entrega deste:

Brochura	2$000
Encadernado	3$000

Cabeça de negro

Elixir sedativo e anti-rheumatico, formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira.

SEM MERCURIO

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este poderoso medicamento já bem conhecido ha mais de 10 annos e cujos maravilhosos effeitos tem sido attestados por muitos medicos e numerosos doentes, cura radicalmente os — RHEUMATISMOS, ERYSIPELAS, SYPHILIS ESCROFULAS —e todas as molestias que teem por origem a impuresa do sangue.

O verdadeiro e mais antigo—*Elixir de cabeça de negro* é o da formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, e para garantia dos consumidores traz elle em seus rotulos e envolueros o retrato do autor.

Vende-se a varejo em todas as pharmacias e em atacado na pharmacia Ferreira, á praça de Maciel Pinheiro, n. 19, (antiga do Conde d'Eu, e na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda, n. 23.

Advogado

DR. A. CLODOALDO DE SOUZA

Mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 32, primeiro andar, onde póde ser procurado de 10 da manhã ás 4 da tarde.

Residencia — Rua Imperial n. 148

Telephone n. 102.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1° andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Collegio de N. S. da Penha

PARA O SEXO FEMININO

Sob a direcção de Augusta Carneiro

Rua da Aurora n. 37

Segundo andar

A's familias

Ensino de primeiras lettras, portuguez, francez e inglez; pelas residencias dos alumnos, dentro da cidade e em seus arrabaldes: a tratar na rua do Imperador n. 75, 2.° andar.

Aula publica

ENSINO PRIMARIO E SECUNDARIO

SEXO MASCULINO

Rua da Penha n. 23, 2° andar

O professor publico Landelino Camara tem sua aula aberta á rua acima, onde póde ser procurado.

Lecciona particularmente portuguez francez a arithmetica commercial, mediante modica retribuição,

Fóra das horas regulares do ensino publico estabeleceu um curso de doutrina christã para os meninos filhos das familias catholicas, que o quiserem frequentar=independente de pagamento.

Presta-se nas horas vagas do ensino a escripturar livros commerciaes por partidas dobradas e simples.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanas.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Sem contestação

Principiamos a publicar hoje uma serie de attestados em favor do Sr. José Alvares de Souza Soares, sobre as prodigiosas curas que tem feito o seu acreditado e popular Paitoral de Cambará.

Ha tempo um dos redactores d'esta folha, sendo atacadado de uma forte e pertinaz tosse, e depois de ter usado diversos xaropes sem resultado satisfactorio, fez uso do Peitoral de Cambará e ficou completamente restabelecido de sua alterada saúde.

Particularmente nos disse o Sr. Dr. Henriqson, quando aqui esteve ha pouco tempo, que esse importante remedio era muito procurado em Santa Victoria e que elle receitava-o a seus doentes, sempre com vantagem sobrequalquer outro, pois que a cura era radical.

(Extr. do *Diario de Pelotas.*)

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rna do Livramento n. 6 1° andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 2 DE MAIO DE 1890.

O movimento limitou-se a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 2 de Maio de 1890

Acções da estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito, valor de 100$ a 80$ e 85$ cada uma.

Na Bolsa venderam-se

40 acções da estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito a 80$.

35 ditas idem idem idem a 85$.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 20 3/4 nominal, saccando, porém, o de Pernambuco a 21, ás 11 horas da manhã.

O movimento foi pequeno

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O Banco Nacional esteve saccando a 21 d. e os demais bancos a 20 7/8

Houve falta de papel particular no mercado.

Algodão

Não constou vendas.

A exportação feita pela alfandega em Abril findo, constou de 718.016 1/2 kilos, sendo 600.266 1/2 para o exterior e 117.750 para o interior.

As entradas verificadas em Abril findo, já conhecidas sobem a 11.305 saccas, sendo por:

Barcaças	2.835	Saccas
Vapores	1.272	»
Animaes	6 0	»
Via-ferrea de Caruarú	382	»
Via-ferrea de S. Francisco	2.057	»
Via-ferrea de Limoeiro	4.039	»
Somma	11 305	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Uamas	3$700 a 4$010
Branco	3$300 a 3$9.0
Somenos	2$600 a 2$800
Mascavado purgado	1$600 a 1$800
Brutos	1$300 a 1$600
Retame	$900 a 1$210

A exportação feita pela alfandega em Abril findo, constou de 5.979.546 kilos, sendo 1.558.009 para o exterior e 4.421.537 para o interior.

As entradas verificadas em Abril findo, já conhecidas, sobem a 96.767 saccos sendo por:

Barcaças	45.154	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	2 641	»
Via-ferrea de Caruarú	4.t0J	»
Via-ferrea de S. Francisco	42 775	»
Via-ferrea do Limoeiro	1.597	»
Somma	96.767	Saccos

Couros

Couros salgados 400 réis, e os verdes a 240 réis

Aguardente

Cota-se a 94$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 5 A 10 DE MAIO DE 1890

Não houve exportação.

Assucar refinado (kilo)	300
Assucar branco (kilo)	233
Assucar mascavado (kilo)	106
Aguardente	170
Alcool (litro)	370
Arroz com casca (kilo)	80
Algodão (kilo)	560
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha (kilo)	960
Caroços de algodão	16
Couros seccos espichados (kilo)	420
Couros seccos salgados (kilo)	360
Couros verdes (kilo)	215
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Carnaúba (kilo	260
Caroços de algodão (kilo)	20
Carvão de pedra de Cardiff ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	70
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Graxa	350
Jaborandy	200
Mel (litro)	80
Milho (kilo	100
Pão Brasil (kilo)	35
Sola (meios)	2$500

Navios á descarga

Barca portugueza *Novo Silencio*, varios generos.
Barca nacional *Mariazinha* xarque.
Barca ingleza *Lavinia* bacalhao.
Brigue hollandez *Meidem*, xarque.
Brigue portuguez *Adelina*, varios generos.
Lugar portuguez *Temerario* xarque.
Lugar nacional *Duas Americas*, varios generos.
Lugar inglez *Dora* bacalhao.
Lugar hollandez *H. R. Lembais*, graxa.
Lugar americano *Anna*, milho.
Patacho hollandez *Henrika*, xarque.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho francez *General Berge*, xarque.

Importação

Vapor francez *Colonia*. entrado do Havre e Lisboa em 1 do andante e consignado a Auguste Leuille, manifestou:

Carga do Havre

Avea (mineral) 5 caixas a Francisco Manoel da Silva e C. 10 a Solzer Kauffmann e C., 2 a Rouquayrol Freres.

Alvaiade 10 barricas a Francisco Manoel da Silva e C.

Alfinetes 1 caixa a Manoel V. Neves.

Amostras 2 volumes a diversos.

Azeite 30 caixas a Domingos Ferreira da Silva e C., 20 a Gonçalves Roza e Fernandes.

Ameixas 13 caixas a Domingos Ferreira da Silva e C.

Batatas 100 caixas ao consignatario.

Botões 1 caixa a Manoel J. Ribeiro.

Bengala 1 caixa a Ribeiro e Almeida.

Brinquedos 1 caixa a N Fonseca e C., 1 a Maia Sobrinho e C., 1 a Francisco Manoel da Silva e C

Brinzão 2 fardos a Caetano C. da C. Moreira e C

Bilhar e pertences 1 caixa a José R. da Costa.

Camisas 1 caixa a Dias Fernandes e C, 1 a Manoel F. de Souza.

Cognac 20 caixas a Domingos Ferreira da Silva e C.

Chocolate 2 caixas á ordem.

Cactas para jogos 1 caixa a Antonio D. Carneiro Vianna.

Couros 1 caixão a G. de Souza Peixe.

Chapéos de sol 1 caixa a Francisco Gurgel e Irmão, 1 a F. R. da Silva e C.

Calçados 1 caixão aos mesmos, 1 a Albino Cruz e C.

Chapeos 1 caixão a Raphael Dias e C., 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a Carvalho e Irmão.

Feltro 1 caixa a Francisco R. da Silva e C.

Drogas 2 caixas ao consignatario, 8 a Francisco Manoel da Silva e C., 3 a Manoel Alves Barbosa Successor, 3 a Faria Sobrinho e C., 13 a Rouquayrol Freres.

Espelhos 2 caixas a Ribeiro e Almeida, 1 a N. Fonseca e C.

Ervilhas 5 caixas a Domingos Ferreira da Silva e C.

Ferragens 1 caixa a Gonçalves Braga, 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Impressos 1 caixa a Francisco Manoel da Silva e C

Livros 1 caixão a A Lopes & C., 1 a João W. de Medeiros.

Limalha 4 caixas a Francisco Manoel da Silva e C., 3 a Miranda e Souza, 3 a Vianna Castro e C.

Licores 1 caixa a Domingos Ferreira da Silva e C.

Louça 1 caixa a Francisco Manoel da Silva e C.

Manteiga 26 barris á Santa Casa de Misericordia, 70 e 130 meios ditos á ordem, 15 e 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 10 e 40 a Joaquim Felippe e Aguiar. 15 e 60 a Paiva Valente e C., 30 e 40 a João Fernandes de Almeida, 35 e 60 ao consignatario, 20 e 20 a Souza Basto, Amorim e C., 50 e 100 a Domingos Cruz e C., 20 e 30 a Domingos Ferreira Silva e C., 1 caixa a Manoel Francisco de Souza.

Mercadorias diversas 1 caixa á ordem, 2 a G. Cardoso e C., 3 a C. Pluym & C., 3 a Francisco Gurgel & Irmão, 3 a Albino Silva e C., 2 a R. de Druzina & C., 2 a Frederico e C. 2 a Ribeiro e Almeida, 3 a Alves Maia e C., 1 a M. F. de Souza, 5 a Nunes Fonseca e C., 2 a Netto Campos e C., 2 a Guimarães Irmãos e C., 2 a Ramos Salgado e C., 1 a Ferreira e C, 1 a Gomes de Mattos Irmão, 1 a Alvim e Chance, 1 a Francisco Manoel da Silva e C.

Materiaes para engenho 331 volumes e peças ao consignatario.

Machinismo para cortar feno 2 caixas a Azevedo e C.

Massas 1 caixa a José Joaquim Alves e C.

Perfumarias 1 caixa a Guimarães Irmãos e C., 1 a R. Salgado e C.

Porcellana 1 caixa a E. V. de Araujo.

Pentes 1 caixa a Nunes Fonseca e C., 1 a Netto, Campos e C.

Objectos de escriptorio 3 caixas a Ramiro M. da Costa, 1 José a Nogueira de Souza.

Pregos 6 caixas a Ramos Geppert e C., 4 a Gomes de Mattos Irmão.

Papel 6 caixas á ordem, 1 a Manoel V. Neves 2 a Nunes Fonseca e C.

Pelles 1 volume a Gomes de Mattos Irmão, 1 a Ramos Geppert e C.

Queijos 10 caixas a Carvalho e C., 12 a José de Macedo, 10 a Guedes de Araujo e Filho, 29 á ordem, 10 e 1 fardo a José Joaquim Alves e C, 10 e 1 a Miguel Joaquim C. Cardoso, 10 caixas a Paiva Valente e C., 10 a Souza Basto, Amorim e C.

Soda 1 barrica ao consignatario.

Tecidos 4 caixas a Azevedo e C., 4 a Alves de Brito e C., 1 a Joaquim Gonçalves e C., 1 a Gonçalves Cunha e C., 1 a Tiburcio de Oliveira, 7 á ordem, 1 a J. L. Grego, 2 a J. Coimbra, 1 a Bernet e C, 2 a Monhard, Huber e C., 5 a Olinto, Jardim e C., 1 a Alvim e Chance.

Tintas 2 caixas a Vianna Castro e C., 2 a Francisco Manoel da Silva C.

Vinho 1 caixa a Manoel F. de Souza.

Velas 10 caixas a Domingos Ferreira da Silva e C., 5 a Dias Fernandes e C.

Vidros 2 barricas a Deodato Torres e C., 5 a José Gomes de Amorim e C.

Vermouth 30 caixas a Domingos Ferreira da Silva e C., 10 a Lopes Alheiro e C., 25 a Carvalho e C.

Carga de Lisboa

Azeite 27 caixas a Ferreira Rodrigues e C., 1 a José de M. Carneiro.

Baga 1 barrica a Antonio D. Simões, 1 a J. F. da Costa.

Batatas 25 caixas a Paiva Valente e C., 50 a Fernandes e Irmãos.

Conservas 1 caixa a Martins Cordeiro, 1 a Amorim Irmãos e C.

Cebolas 50 caixas a Paiva Valente e C., 25 a Lopes e Araujo, 50 a Ferreira, Rodrigues e C.

Capachos 2 fardos a Antonio Pinto Carneiro da Silva.

Ferragens 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos, 7 a Antonio Pinto da Silva e C.

Livros 1 caixa a J. J Salgado, 1 a F. P. Boulitreau.

Peneiras 2 fardos a Antonio Pinto da Silva e C.

Queijos 1 caixa a Fernandes e Irmãos.

Vinagre 20 barris a Joaquim Felippe e Aguiar.

Vinho 10 pipas e 40 barris a Souza Basto, Amorim e C, 1 e 5 á Viuva Marques e C., 50 a José Rodrigues Macieira, 3 a Antonio S. Costa, 1 a J. de M. Carneiro, 10 a Antonio de S. Braz, 1 a Delphim Lopes da Cruz. 2 a D. P. Vilot, 110 caixas a Paiva Valente e C, 3 a Gonçalves Cunha e C.

Patacho hespanhol *Jicea Pina*, entrado do Rio Grande do Sul em 1 do corrente e consignado a Joaquim da Silva Carneiro manifestou:

Graxa em bexigas 13 500 kilos.

Xarque a granel 162 000 kilos á ordem.

Exportação

RECIFE, 1 DE MAIO DE 1890

Para o exterior

— No vapor francez *Equateur*, para Bordeaux, carregou:

Rouquayrol Freres, 71 caixas com fructas no valor de 200$.

Para Lisboa, carregou:

A. Taborda, 8 0 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor francez *Colonia*, para Rio de Janeiro, carregaram:

M. Amorim, 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.

A. Guimarães, 770 saccos com 46,200 kilos de assucar branco e 230 ditos com 13,800 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Planeta*, para Rio de Janeiro, carregaram:

G. A. Furtado, 50 pipas com 24,000 litros de aguardente e 50 ditas com 24,000 ditos de alcool.

P. Carneiro & C, 600 saccas com 40,000 kilos de algodão

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., 750 barricas com 78,020 kilos de assucar branco e 150 ditas com 16,210 ditos de dito mascavado.

P. Alves & C., 150 barricas com 15,303 kilos de assucar mascavado.

Para Porto-Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 275 barricas com 24,975 kilos de assucar branco e 100 ditas com 9,150 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Rio de Janeiro, carregou:

A. Cesar da Silva, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No hiate *Aurora*, para Mossoró, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 5 barricas com 22 kilos de assucar refinado.

P. Alves & C., 42 barricas com 2,188 kilos de assucar refinado e 24 ditas com 1,987 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Nova Esperança*, para Maceió carregou:

E. Monteiro, 2,500 litros de sal.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1	18:097$719	
Idem de 2	16:974$684	
		35:072 403

Renda do Estado de Pernambuco:

Do dia 1	4:393$271	
Idem de 2	5:586$280	
		9:979$551
Somma total		45:051$954

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Maio de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1	1:763$682	
Idem de 2	3:676$467	
		5:440$149

Recife Drainage

Do dia 1	82$900	
Idem de 2	101$044	
		183$944

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 1 de Maio foi o seguinte:

Entraram:

22 bois pesando 3,117 kilos.

826 kilos de peixe a 20 réis	16$520
7 cargas com farinha a 200 rs.	1$400
5 ditas de fructas diversas a 300 rs.	1$500
33 columnas a 600 rs.	19$800
100 taboleiros a 200 rs,	20$000
8 suinos a 200 rs.	1$600
1 escriptorio a 300 rs.	300
63 compartimentos com farinha a 500 rs.	31$500
29 ditos de comidas a 500 rs.	14$500
99 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	39$600
17 ditos de suinos a 700 rs.	11$900
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
4 ditos de camarões a 200 rs.	800
33 talhos a 2$	66$000
	230$820

Preços do dia:

Carne verde de 280 a 560 réis o kilo.
Suinos de 520 a 560 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 560 a 600 réis a cuia.
Milho de 500 a 520 réis idem
Feijão de 1$ a 1$280 idem

Vapores a entrar

MEZ DE MAIO

Sul	*Montevidéo*	3
Sul	*Equateur*	3
Sul	*Guahy*	3
Europa	*Olinda*	4
Europa	*Nerthe*	4
Europa	*Potosi*	4
Norte	*Pernambuco*	4
Europa	*Thames*	8
Sul	*La Plata*	8
Sul	*Mandos*	8
Europa	*Ville de Rosario*	9
Sul	*Ville de Pernambuco.*	11
New-York	*Maranhense*	13
Norte	*Para*	14

Vapores a sahir

MEZ DE MAIO

Santos e esc.	*Colonia*	3 as	3 h.
Hamburgo	*Montevidéo*	3 as	2 h.
Bordeaux	*Equateur*	3 as	11 h.
Santos e esc.	*Olinda*	4 as	3 h.
Valparaiso	*Potosi*	4 a	1 h.
Sul	*Pernambuco*	5 as	5 h.
Southampton	*La Plata*	8 as	11 h.
Buenos-Ayres	*Thames*	8 as	12 h.
Norte	*Mandos*	8 as	5 h.
Santos e esc	*Ville de Rosario*	10 as	9 h.
Havre e esc	*Ville de Pernambuco.*	12 as	9 h.
Sul	*Pará*	15 as	5 h.
Sul	*Paranaguá*	17 as	2 h.
Norte	*Espirito Santo*	18 as	5 h.
Buenos-Ayres	*Trent*	24 as	2 h.
Southampton	*Tamar*	25 as	11 h.
Sul	*Alagoas*	25 as	5 h.
Norte	*Pernambuco*	28 as	5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 2

Liverpool e escala—21 dias, vapor inglez *Merchant*, de 849 toneladas, commandante J. D. Platt, equipagem 25, carga varios generos; a William Blackburn.

Montevidéo—33 dias, patacho dinamarquez *Dana*, de 180 toneladas, capitão F. Bonnelicke, equipagem 7, carga xarque; a Pereira Carneiro & C.

Observação

Não houve sahida.

Revelações e mereci:cimentos

Poucas vezes temos experimentado uma tão intima satisfação; melhor diriamos um legitimo orgulho por noticiar ao respeitavel publico que a *cerveja La Rosa Allemana* é uma mensageira para o corpo tanto bebida como regalo que é de finissimo paladar, como é infallivel na cura de enchaqueca, ataques hemorrhoidaes, corrimentos e *flôres brancas*.

Não alongamos considerações e limitamo-nos, pois, a descobrir a riqueza da cerveja *La Rosa Allemana*, já professada publicamente. *A verdade é sempre verdade* Além dos estabelecimentos já annunciados está á venda em outros importantes estabelecimentos dos Srs. João da Cunha Vasconcellos, rua do Livramento; Antonio Guilhermino dos Santos, rua Direita, Moreira Irmão, rua de Pedro Affonso; José da Silva Pereira Lisboa, rua do Imperador, Manoel Martins Lourenço, Jaboatão; Francisco Mendes da Fonseca, Pilar de Alagôas, José Domingos d'Oliveira e Manoel Ferreira Silva Veiga, Natal; João Juvenal Barbosa Tinoco, Baptista Junior & C., e Ismael Cesar Duarte Ribeiro, Macahiba.

Advogado

O Dr. Gomes Parente mudou seu escriptorio para o pateo do collegio n. 77.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

Progressos da medicina

A sciencia nos dá alegres novas, annunciando nos que se tem feito um grande e importante descobrimento, e que as insidiosas amarguras e soffrimentos causados pelas molestias da garganta e dos orgãos da respiração, podem ser atalhados com o immediato uso do Peitoral de Anacahuita, e isto com uma certeza e infallibilidade, até agora desconhecida na pratica da medicina.

A base fundamental deste delicioso e riquissimo xarope consiste do balsamico succo extrahido de uma arvore mexicana, chamada Anacahuita, o unico especifico natural até hoje conhecido para as affecções pulmonares. As esquinencias, as bronchites e a asthma, cedem a sua acção com uma facilidade verdadeiramente assombrosa. Faz desapparecer a rouquidão dentro de poucas horas, e tomado a tempo e a horas impede a possibilidade da thisica.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lamman & Kemp, venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se á venda em todas as boticas e drogarias.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

46—Rua do Barão da Victoria—46

(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

Taes e taes doenças...

Não é só dizer se: tal remedio cura taes e taes doenças...

E' preciso que essas curas se provem por meio de attestados firmados pelos proprios pacientes, e é preciso que esse remedio seja consagrado pela experiencia de illustres filhos da sciencia.

Acima de todos quantos se apresentam por ahi a reclamar a consideração publica, podemos hoje apresentar um remedio que foi approvado pela suprema autoridade medica do paiz, autorisado pelos poderes competentes e consagrado não só por illustres facultativos nacionaes e estrangeiros, como por um grande numero de pessoas curadas.

Referimo nos ao Peitoral de Cambará, que, como muito bem diz um illustre medico da cidade de Pelotas, o Sr. Dr. Octacilio Camará, pelos effeitos que exerce sobre a mucosa das vias respiratorias, cujas molestias cura e allivia, goza actualmente de uma crescente procura e acceitação, como ainda não teve producto algum official n'este paiz.

Os agentes, *Francisco M. da Silva & C.*

EDITAES

Edital

De ordem do cidadão Dr. chefe de policia se faz publico para conhecimeto de todos que do dia 5 de Maio proximo em diante, acha-se aberta nesta repartição, nas segundas, quartas e sextas feiras, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, a matricula para aquelles que se occupam no serviço de ganhadores de rua, moços de recados, carregadores d'agua, de assucar e de quesquer outros objectos e mercadorias sem auxilio de animaes ou de carroça de tracção animal, occupações de que trata o art. 1.º da postura da Intendencia Municipal, decretada em sessão de 13 de Fevereiro deste anno.

Para sciencia dos interessados são publicados os seguintes artigos da referida lei.

Art. 5 —As pessoas de que trata o art. 1.º não poderão exercer a sua profissão, sem que tragam ao peito uma placa metallica contendo o numero de ordem de sua inscripção, sob pena de cinco mil réis de multa ou trez dias de prisão.

Art. 6 —Ninguem poderá utilisar se do serviço de qualquer das pessoas de que trata o art. 1.º, se ella não trouxer a competente placa com a numeração de sua inscripção sob pena de 10$000 de multa, ou 4 dias de prisão, podendo exigir-lhe a apresentação da respectiva caderneta.

Art. 8—Qualquer das pessoas de que trata o art. 1.º que falsificar a sua caderneta ou os registros nella feitas na forma do artigo antecedente ou usar da placa numerada sem achar-se devidamente inscripta, ou cuja numeração não corresponda á de sua inscripção, incorrerá na multa de 20$000 ou em prisão por 8 dias alem das mais, a que possa estar sujeito pelas leis criminaes.

Art. 9—A pessoa que se recusar a pagar a qualquer dos individuos de que trata o art. 1.º, o serviço de que o incumbir será multado em 20$000, alem do que lhe estiver a dever, ou soffrerá 8 dias de prisão.

Art. 10 —A pena de prisão só se tornará effectiva, quando o infractor no prazo de 5 dias não poder ou não quizer pagar a multa em que houver incorrido.

Art. 13—Pela caderneta e placa pagará o inscripto a quantia de 1$500 réis á Intendencia.

Art. 15—As pessoas mencionadas no art. 1.º que demorarem a entrega dos objectos que lhes forem confiados, alem do tempo rasoavel para leval-os ao seu destino, ou que os extraviarem, serão multados em 20$000, ou soffrerão 8 dias de prisão além de ficarem obrigados a indemnisar o valor dos mesmos objectos e sujeitos as penas em que incorrerem pelas leis criminaes.

Outrosim torna-se ainda publico que continua aberta nesta repartição nas terças, quintas feiras e sabbados, a matricula de criados, já em vigor.

Secretaria de policia do Estado de Pernambuco, 30 de Abril de 1890.

O secretario,
Antonio José da Costa Ribeiro.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

Tendo o Sr. Ministro da Fazenda resolvido, no intuito de melhorar a circulação monetaria, retirar do movimento das transacções as notas de 500 rs. e emittir moedas de prata de 1$ e 500 rs, esta thesouraria está desde logo procedendo a essa substituição, de conformidade com a circular do Thesouro Nacional sob n 22 de 26 de Março ultimo, para o que acha se de posse de uma remessa, vinda da Casa da Moeda, de moedas dos alludidos valores, novamente cunhadas. Assim, pois, o faço publico, de ordem do Sr. Dr. inspector.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 30 de Abril de 1890.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

CEDULAS DO Banco Nacional

Troca se, pagando bom premio, cedulas da emissão pagavel em ouro, do Banco Nacional; no armazem n. 4, á rua do Commercio.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Sarão bimestral em 24 de Maio

Notas para convites, nas quartas feiras, das 9 ás 10 1/2 horas da noite, na séde social; previne se que não são admissiveis aggregados.

Ingresso aos socios o recibo do mez de Maio.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial, 2 de Maio de 1890. — O 2· secretario,
Manoel Menezes.

Sociedade União Beneficente dos Machinistas

De ordem da directoria, convido todos os cidadãos associados a comparecerem hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, á rua do Pilar n. 20.

O 1· secretario,
Manoel dos Santos Siqueira.

Derby Club de Pernambuco

Pela directoria e em sessão de 29 de Abril proximo passado foram multados em 50$ cada um os seguintes jockeys: Pedro Figueiredo no 2· pareo, Luiz de França no 3·, Amaro no 6· e José Mendes em 30$ no 5· pareo, quando montava o cavallo Gladiator, e de conformidade com a 3.ª parte do art. 49 foi considerado distanciado o cavallo Vilage e o seu jockey Pedro Figueiredo multado em 100$.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 2 de Maio de 1890.—O secretario,
Manoel Medeiros.

Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia

Reconstrucção da capella-mór

De ordem do conselho administrativo desta confraria, scientifico a quem interessar possa, que tendo de ser reconstruida com urgencia a capella-mór de nossa igreja que foi devorada pelo incendio, recebem se propostas para a referida reconstrucção, devendo os proponentes endereça las a respectiva commissão, que se compõe dos nossos irmãos major José Elias de Oliveira, major Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, tenente Manoel Domingues da Silva, capitão Juvencio Aureliano da Cunha Cesar e commendador Manoel Gonçalves Agra, podendo mesmo ser entregue ao commendador Agra, na rua do Imperador n. 9.

Secretaria da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, em 2 de Maio de 1890.

O secretario,
José de A. Costa Pontes.

Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia

Collegio Representativo

De ordem do conselho administrativo desta confraria, convido todos os nossos carissimos irmãos para, no dia 4 do corrente, pelas 9 horas da manhã, comparecerem em nosso consistorio, afim de constituirem o Collegio Representativo para eleger o novo conselho que tem de administrar esta confraria no anno compromissal de 1890 a 1891.

Secretaria da confraria da veneravel Santa Rita de Cassia, em 2 de Maio de 1890.

O secretario,
José de A. Costa Pontes

Hospital Portuguez

Assembléa geral extraordinaria

Não tendo acceitado o 1· e 2· secretarios, esmoler e mais seis mordomos os cargos para que foram eleitos em assembléa geral ordinaria do 1· de Dezembro proximo passado, são de novo convidados os senhores associados a reunirem se na secretaria do hospital no dia 4 de Maio, as 11 horas da manhã, para se proceder a eleição dos lugares recusados para completar a junta administrativa de 1890. Em vista do additivo aos estatutos, duas horas depois da marcada, se constituirá a assembléa geral com o numero que se achar presente.

Recife, 28 de Abril de 1890.

O secretario,
Cesario A. S. Papoula.

— A commissão districtal da Varzea faz publico que foram hoje encerrados os trabalhos de alistamento dos cidadãos moradores neste districto da Varzea, tendo sido qualificados 467 eleitores; podendo nos termos do artigo 30 do decreto n. 200 A, de 8 de Fevereiro do corrente anno, os cidadãos que se julgarem prejudicados apresentar suas reclamações á commissão municipal no praso de 5 dias a contar da data do presente edital.

E eu, escrivão *ad hoc*, o escrevi e subscrevo, Antonio Amaro Secundino de Mello.

Varzea, 1 de Maio de 1890.

Ignacio Alves Monteiro Junior,
Presidente.
João Hermano Correia,
Subdelegado,
Aprigio Alves de Souza Magalhães.

A Junta Commercial do Recife convida os commerciantes nacionaes matriculados d'este districto a comparecerem no dia 9 de Maio proximo vindouro, ás 9 horas da manhã, na sala da Associação Commercial Beneficente, para a eleição de um deputado commerciante, em substituição do deputado Joaquim Olinto Bastos, que foi eleito presidente em virtude do decreto n. 298, do 1º do corrente, e cuja eleição terminará a 31 de Dezembro do presente anno, devendo o novo eleito servir somente pelo tempo que falta ao substituido, em virtude do disposto no art. 3º do predito decreto e na ultima parte do art. 4º do titulo unico do Codigo Commercial.

E para constar mandou a sobredita junta fazer o presente edital, que, assignado pelo seu presidente, será publicado pelo *Jornal do Recife, Provincia* e *Diario de Pernambuco* e affixado na praça do commercio com a lista de que trata o art. 5º do decreto n. 696 de 5 de Setembro de 1850.

Junta Commercial do Recife, 23 de Abril de 1890.

O presidente,
Joaquim Olinto Bastos.

LISTA

1 Antonio Gomes Miranda Leal.
2 Antonio Geraldo do Rego Barroca.
3 Antonio Valentim da Silva Barroca.
4 Antonio Rodrigues de Souza.
5 Antonio Gomes de Mattos.
6 Antonio Seraphim da Silva.
7 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
8 Antonio Luiz Rodrigues de Almeida.
9 Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
10 Antonio Vicente de Magalhães.
11 Antonio da Silva Ferreira Junior.
12 Antonio Guilhermino dos Santos.
13 Antonio de Oliveira Maia.
14 Antonio Muniz Machado.
15 Antonio Xavier Bezerra.
16 Adolpho Francisco Lavra.
17 Aureliano Augusto de Oliveira.
18 Augusto Octaviano de Souza.
19 Alexandre de Souza Nogueira.
20 Alfredo Gibson.
21 Alfredo José Ferreira.
22 Barão de Petrolina.
23 Barão da Soledade.
24 Barão da Santa Cruz.
25 Barão de Aguas Bellas.
26 Barão de Nazareth.
27 Corbiniano de Aquino Fonseca.
28 Claudio José de Sant'Anna.
29 Carlos Pinto de Lemos.
30 Carlos José de Medeiros.
31 Carlos Paula Lopes.
32 Candido José da Silva Guimarães.
33 Candido Gonçalves Ferreira.
34 Carlos de Moraes Gomes Ferreira.
35 Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
36 Deodato Luiz Francisco Monteiro.
37 Ernesto Arcelino de Barros Franco.
38 Eduardo Candido de Oliveira.
39 Eusebio da Cunha Beltrão.
40 Enéas Americo de Medeiros.
41 Eugenio Regadas.
42 Francisco Ferreira Baltar.
43 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
44 Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
45 Francisco Apollonio Bezerra da Silva.
46 Francisco Gomes de Araujo.
47 Francisco Botelho de Andrade.
48 Francisco Ignacio de Oliveira.
49 Francelino Rodrigues de Moura.
50 Francisco Ferreira Baltar Junior.
51 Francisco José da Silva Guimarães.
52 Francisco Gurgel do Amarl.
53 Francisco de Paula Gomes.
54 Francisco Correia de Mesquita Cardoso.
55 Felix Pereira e Souza.
56 Genuino José da Rosa.
57 Gratuliano dos Santos Vital.
58 Graciliano Octavio da Cruz Martins.
59 Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso.
60 Henrique Bernardes de Oliveira.
61 Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello.
62 Hermino Egydio de Figueiredo.
63 Ivo Antonio de Andrade Luna.
64 Ignacio Bezerra Pessoa.
65 José Antonio Pinto.
66 José Marcellino da Rosa.
67 José Francisco Sá Leitão.
68 José Gomes Leal
69 José Adolpho de Oliveira Lima.
70 José da Costa Pereira.
71 José Fiuza de Oliveira.
72 José Braz da Conceição Silva.
73 José de Oliveira Castro.
74 José Moreira da Silva.
75 José Augusto de Araujo.
76 José de Sá Leitão Junior.
77 José Francisco do Rego Mello.
78 José Antonio Moreira Dias.
79 José Ferreira da Silva.
80 José Feliciano Nazareth.
81 José Rodrigues da Silva Barroca.
82 José Alves Barbosa Junior.
83 José da Silva Loyo Junior.
84 José Ferreira Baltar.
85 José Candido de Moraes.
86 José d'Assumpção Oliveira.
87 José Luiz de Mello.
88 José Rufino Climaco da Silva.
89 José Luiz Gonçalves Penna Junior.
90 José de Brito Bastos Filho.
91 José Ferreira Marques.
92 José Francisco Pinheiro Ramos.
93 José Antonio de Araujo Livramento.
94 João Ignacio de Medeiros Rego.
95 João Baptista Gomes Penna.
96 João Fernandes Lopes.
97 João Pinto de Lemos.
98 João Manoel da Veiga e Seixas.
99 João Baptista Castanha.
100 João José da Silva.
101 João José de Carvalho Moraes.
102 João Walfredo de Medeiros.
103 João Rodrigues de Moura.
104 João de Aquino Fonseca.
105 João Ferreira Loureiro.
106 João Pereira Rego.
107 João Joaquim de Mello.
108 João Chrysostomo Galvão.
109 João Victor Alves Matheus.
110 Joaquim Olinto Bastos.
111 Joaquim de Souza Silva Cunha.
112 Joaquim Alvaro Garcia.
113 Joaquim Bernardo dos Reis.
114 Joaquim Lopes Machado.
115 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
116 Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
117 Joaquim Felippe da Costa.
118 Joaquim Nicoláo Ferreira.
119 Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.
120 Julio Cesar Paes Barreto.
121 Joviniano Mauta.
122 Jovino Cesar Paes Barreto.
123 Jovino Bandeira.
124 Bacharel Laurino de Moraes Pinheiro.
125 Leocadio José de Figueiredo.
126 Leonidas Tito Loureiro.
127 Luiz Antonio Sequeira.
128 Luiz José da Silva Guimarães.
129 Luiz Alfredo de Moraes.
130 Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.
131 Ladislão Gomes do Rego.
132 Luiz de Paula Lopes.
133 Ladislao José Ferreira.
134 Leopoldo Marques da Assumpção.
135 Manoel Ignacio Pessoa de Mello.
136 Manoel dos Santos Villaça.
137 Manoel da Silva Maia.
138 Manoel José da Silva Guimarães.
139 Manoel Paulo de Albuquerque.
140 Manoel Moreira de Souza.
141 Manoel Pereira da Cunha.
142 Manoel Bernardes de Oliveira.
143 Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
144 Manoel José Monteiro.
145 Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
146 Manoel Honorato da Silva
147 Marcelino José Maria de Almeida.
148 Marcelino Gonçalves Rosa.
149 Mathias Tavares de Almeida.
150 Miguel José de Abreu.
151 Narciso José Monteiro.
152 Olympio Gonçalves Rosa.
153 Olympio Frederico Loup.
154 Pedro Joaquim Vianna de Lima.
155 Pedro Osorio de Cerqueira.
156 Pedro Jorge da Silva Ramos.
157 Pedro Alexandrino Maia e Silva.
158 Paulo Pereira Simões.
159 Primenio Duarte Ribeiro.
160 Satyro Serafim da Silva.
161 Thomaz Teixeira Bastos.
162 Thomaz Ferreira de Carvalho.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 23 de Abril de 1890.

O secretario,
Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Alfandega de Pernambuco

O abaixo assignado, na presente data, dá principio ao lançamento dos impostos de industrias e profissões e predial, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, percorrendo as ruas do Brum, Areal do mesmo, Pharol, Chaco, S. Jorge, Voluntarios da Patria, Guararapes, Oriente, Occidente, Pedro I, Barão do Triumpho, Apollo, Visconde de Itaparica, Restauração, D. Maria Cesar, Domingos José Martins, Barbosa, Chafariz, Luiz Gonçalves e Campello; por isso previne aos Srs. locatarios dos predios situados em ditas ruas, que apresentem os respectivos recibos e contractos de arrendamento, como manda a lei, afim de evitar-se o devido arbitramento; e para que em vista dos mesmos recibos e contractos se possa fixar o imposto com que cada um tem de contribuir para o futuro exercicio de 1891.

Alfandega do Estado de Pernambuco, 1.º de Maio de 1890.

O lançador,
Manoel José Soares de Avellar.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL E AGRICOLA DE PERNAMBUCO

Não tendo tido logar a assembléa geral d'esta associação por falta de numero sufficiente dos Srs. socios, por ordem da directoria de novo os convido a se reunirem no dia 5 do corrente ás 10 horas da manhã na sala das sessões.

O fim da assembléa geral é o mesmo mencionado na 1.ª convocação e funccionará com os Srs. socios que comparecerem, seja qual for o numero.

Recife, 1.º de Maio de 1890.

B. de S. Pontual,
2.º Secretario.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. conselheiro director interino e de conformidade com o telegramma do Ministro do Interior de 16 de Abril ultimo faço publico que se abrirão no dia 5 do corrente (segunda feira) as aulas dos diversos annos desta Faculdade, visto terem-se terminado todos os actos academicos, pelo que de novo abaixo se repete o respectivo horario.

1· anno

1.ª cadeira, Dr. Adelino Filho, em substituição ao conselheiro Silveira de Souza, das 12 a 1 hora.

2.ª cadeira, conselheiro Pinto Junior, de 1 as 2 horas.

2· anno

1.ª cadeira, Dr. Augusto Vaz, das 10 as 11 horas.

2.ª cadeira, Dr. Barros Guimarães, das 11 as 12.

3· anno

1.ª cadeira, conselheiro Tarquinio, das 11 as 12.

2.ª cadeira, Dr. João Vieira, das 10 as 11.

4· anno

1.ª cadeira, conselheiro Correia de Araujo, das 11 as 12.

2.ª cadeira, Dr. Cirne, das 10 as 11.

5· anno

1.ª cadeira, Dr. Portella Junior, em substituição ao Dr. Albino Meira, de 1 as 2 horas.

2.ª cadeira, Dr. Seabra das 12 a 1 hora.

3.ª cadeira, Dr. José Hygino, das 11 as 12.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de Maio de 1890. — O secretario,
Bonifacio de Aragão Faria Rocha.

Matriz de Santo Antonio

Existindo nesta matriz cerca de 500 caixas ou urnas contendo ossos de individuos que foram irmãos da veneravel irmandade do SS. Sacramento, entre ellas uma grande quantidade completamente estragada, e não existindo no compromisso disposição alguma que obrigue a irmandade a ter sob sua guarda e cuidado, os restos daquelles que foram seus irmãos, a mesa regedora deliberou que por meio de annuncios fossem convidados os interessados na conservação desses ossos a virem reclamal os, o que o faço pelo presente, marcando-lhes o prazo de 60 dias para este fim, findos os quaes e não havendo reclamação se dará destino a esses ossos precedidas as formalidades legaes. Outrosim declaro, que foi tambem deliberado, que d'ora em diante só serão recebidos em nossa igreja ossos de irmãos que na mesma tenham jazigos, e que vierem acompanhados da respectiva provisão do governo do bispado.

Consistorio da veneravel irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio do Recife, 30 de Abril de 1890.—O escrivão,
Francisco José dos Passos Guimarães.

Colonia Orphanologica Santa Isabel

De ordem da directoria desta colonia, previne-se ás mãis ou tutores dos menores despachados para serem recolhidos n'este instituto, de não os apresentar senão quando forem chamados por annuncio publicado nesta mesma folha.

Colonia Orphanologica Santa Isabel, 15 de Março de 1890.

O secretario,
Francisco das C. C. Campos.

Obras da igreja do Divino Espirito Santo

A irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, tendo de dar principio brevemente as obras de que carecem os corredores da mesma igreja, pois o do lado do nascente ameaça desabar, e balda de recursos para emprehender esta urgentissima obra, recorre aos sentimentos religiosos e corações philantropicos dos distinctos mordomos (irmãos novos) aprovados em sessão de 2 de Junho do anno passado e constantes da publicação no *Diario de Pernambuco* de 14 do mesmo mez e anno, que ainda não realisaram suas entradas, rogando lhes que se dignem de entrar com a joia respectiva, que é destinada a tão util fim, de cujo recebimento se acha encarregado o cidadão João Pinto Moreira; certo de que o Divino Espirito Santo, em recompensa, espargirá sobre suas pessoas os effluvios de sua divina graça. Consistorio, 29 de Abril de 1890.

Miguel dos Santos Costa Junior,
Escrivão.

Companhia Usina Pinto

De accordo com o que preceitúa o art. 15 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas para a reunião de assembléa geral ordinaria, que deverá effectuar se no dia 12 de Maio proximo vindouro, na séde da companhia, á rua do Imperador n. 83, ás 12 horas do dia, afim de serem apresentados o relatorio, balanço, contas e parecer fiscal do anno social findo em 31 de Março proximo passado, e bem assim eleger-se a commissão fiscal de conformidade com o art. 14 do decreto n. 65 de 17 de Janeiro de 1890.

Recife, 27 de Abril de 1890.

A. de Souza Pinto,
Secretario.

Terceira praça

Edital n. 39

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 5 do corrente mez, será arrematada á porta desta repartição, uma caixa marca AS n. 75, vinda de Hamburgo na barca allemã *Louise*, entrada em 21 de Junho de 1889, consignada a Augusto Seixas, contendo consolos de madeira ordinaria medindo até 100 centimetros de comprimento.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 1 de Maio de 1890.—Servindo de chefe da secção,
M. A. Rodrigues Pinheiro.

NOVO E GRANDE CIRCO AMERICANO

GRANDE E VARIADA FUNCÇÃO

Desta importante companhia

No seu proprio pavilhão ao lado do

THEATRO SANTA ISABEL

A's 8 e 1/2 horas da noite

MUITAS NOVIDADES

9 bellas e sympathicas damas americanas

Amanhã,---Domingo

Dous grandiosos e variados espectaculos

Especial matinée ás 4 horas da tarde, dedicada ás familias e crianças, e variado espectaculo ás 8 e 1/2 horas da noite.

Novos cavallos de puro sangue, amestrados em alta escola.

Difficeis e sorprehendentes actos. Grandes novidades artisticas.

Programma variado

PREÇOS

Camarotes com 4 assentos	10$000
Cadeiras	2$000
Platéas	1$000

Os bilhetes se venderão durante a semana em casa do cidadão Francisco Xavier Ferreira, á rua 1º de Março n. 4, e á noite no Circo.

Haverá depois do espectaculo trem até Apipucos e bonds para todas as linhas.

TRABALHOS ESPECIAES E NOVOS

Ao Circo! Ao Circo!

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo commercial, que de commum accordo dissolveram em 22 do corrente mez, a sociedade que gyrava sob a firma social de Suitberto & C., retirando se o socio de industria, Evergisto de Hollanda Vasconcellos, pago e satisfeito de seus lucros, ficando todo o activo a cargo somente de Suitberto de Siqueira Barbosa Arco Verde.

Ilha das Flores, 28 de Abril de 1890

Evergisto de Hollanda Vasconcellos.
Suitberto de Siqueira B. Arco Verde.

Club Esgrima

Projecto de inscripção para uma corrida, a realisar-se no dia 13 do corrente mez, no Prado Pernambucano.

1.º pareo—*13 de Maio*—150 metros. Corrida rasa para meninos de 8 a 10 annos. Premios: Uma joia ao 1.º, um objecto de arte ao 2.º, e o 3.º salva a entrada.

2.º pareo—*Tiro Federal*—700 metros—Pequiras 1,m28, montados por amadores. Premios: uma joia ao 1.º, um objecto de arte ao 2.º, e o 3.º salva a entrada.

3.º pareo—*15 de Novembro*—250 metros. Corrida rasa para rapazes. Premios: uma joia ao 1.º, um objecto de arte ao 2.º, e o 3.º salva a entrada.

4.º pareo—*Prado Pernambucano*—50 metros. Meninas de 8 a 10 annos. Premios: uma joia ao 1.º, um objecto de arte ao 2.º, e o 3.º salva a entrada.

5.º pareo—*Estado de Pernambuco*—150 metros. Corrida rasa pelos jockeys, com sorpreza. Premios: uma joia ao 1.º, um objecto de arte ao 2.º, e o 3 salva a entrada.

6.º pareo—*Club Esgrima*—800 metros. Animaes do Estado, montados por amadores. Premios: uma joia ao 1.º, um objecto de arte ao 2.º, e o 3.º salva a estrada.

7.º pareo—*22 de Julho*—100 metros. Carneiros montados por meninos. Premios: uma joia ao 1.º, um objecto de arte ao 2.º, e o 3.º salva a entrada.

Observações

As inscripções para os 2.º e 6.º pareos pagarão 5$000, e dos demais pareos 3$000.

A directoria tem o direito de rejeitar qualquer inscripção, antes de publicar o programma.

A inscripção encerrar-se-ha na quarta-feira, 7 do corrente, ás 6 horas da tarde, á rua do Imperador n. 13, 1.º andar.

O secretario,
Francisco Gouveia.

MARITIMOS

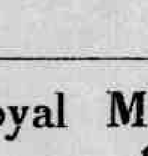
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Beberibe

Commandante Pereira



Segue no dia 5 de Maio ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 3

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia 5.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Thames

Este novo e magnifico paquete, tendo sahido de Lisboa no dia 28 ás 6 horas da tarde, é esperado aqui até o dia 8 de Maio seguindo depois da demora necessaria para

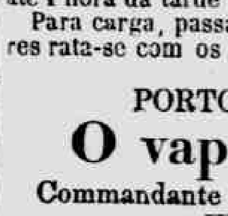
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Ferreira da Silva



E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Maio e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

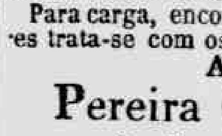
As encommendas serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, e encommendas e valores rata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Maio e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6=Rua do Commercio=6

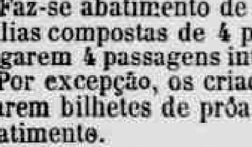
1º andar

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Comandante Moreau



E' esperado dos portos do sul no dia 3 de Maio seguindo depois da demora de costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo

Faz-se abatimento de 15 0/0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

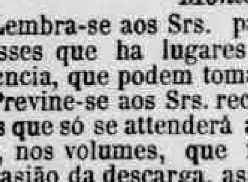
Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 1 de Maio pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Nerthe

Commandante Lecointre



E' esperado da Europa no dia 4 de Maio e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das a varengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio —9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor S. Francisco

Segue no dia 7 de Maio as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil
M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Maio o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Advance

E' esperado de NewYork até o dia 12 de Maio o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Potosi

Espera-se da Europa até o dia 4 de Maio e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

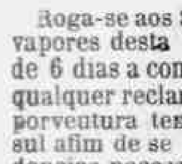
CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Rosario

Commandanto Portier



E' esperado da Europa até o dia 7 de Maio seguindo depois da indispensavel demora para Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não responsabilisa por extravios.

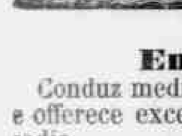
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

—

O vapor

Ville de Pernambuco

Commandante Roux



Espera-se dos portos do sul até o dia 10 de Maio, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Entrará no porto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

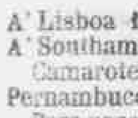
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labilie

9—RUA DO COMMERCIO—9

O vapor La Plata



E' esperado do sul no dia 8 de Maio seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

—

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

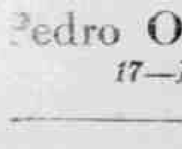
N. 3—Rua do Bon Jesus—N. 3

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Pened, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Guahy

Commandante Viegas



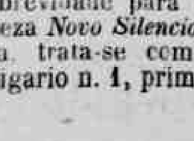
E' esperado dos portos acima até o dia 3 de Maio regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17



Para Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima a barca portugueza *Novo Silencio*; para o resto da carga que falta, trata-se com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

LEILOES

— O leilão de moveis, espelhos, pianos crystaes, objectos de electro plate, pratos chinezes, palmeiras, passaros e muitos outros objectos existentes no sobrado de azulejo do largo da Soledade, residencia do Exm. Sr. Visconde de Jaguaribe deve ter lugar sabbado 3 do corrente, pelo agente Pinto.

Leilão

De moveis, porcelana, crystaes, candieiros a gaz, jarros para flores, objectos de electro-plate, espelhos grandes, canarios do imperio, uma vacca, um cavallo manso para menino e um silhão

A SABER

Sala de entrada

Dous espelhos grandes, um piano forte, uma mobilia com um sofá, dous consolos duas cadeiras de braços e doze de guarnição, duas cadeiras de balanço, dous candieiros a gaz com duas torcidas, quatro jarros para flores, dous quadros, uma estante para musica e seis pratos chinezes na parede.

Uma linda mobilia de vime.

Primeiro quarto

Uma cama, uma toilette, uma mesa de cama e duas cadeiras, tudo de madeira fresca.

Segundo quarto

Uma cama franceza, um guarda vestido, um lavatorio, seis cadeiras, um toucador e uma marqueza.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 4 taboas, um guarda-louça envidraçado, um aparador de armario, dous ditos torneados dous consolos, um sofá, doze cadeiras do guarnição, dous apparelhos para chá e jantar, quatro garrafas, 24 copos finos, 23 calices, quatro compoteiras, talheres e colheres de electro-plate, um apparelho para chá, tambem de electro plate, fructeiras, uma mezinha redonda e seis pratos chinezes na parede.

Sala de copa e cosinha

Um armario, uma prateleira, mesas de engommar e de cosinha, trem de cosinha e objectos de agatha.

PAVIMENTO SUPERIOR

Sala da frente

Um piano quasi novo e forte, uma mobilia com um sofá, dous consolos, duas cadeiras de braços e doze de guarnição, quatro ditas de balanço, duas de abrir, tres pares de cortinados de cretone e uma mesa oval.

Terceiro quarto

Uma mesa para escrever, uma estante para livros, seis cadeiras e um cabide de parede.

Quarto quarto

Duas marquezas, uma cama para menino, um berço, seis cadeiras e cabides torneados.

Sala de detraz

Duas lindas camas de madeira estrangeira, um toilette, um guarda-vestido com espelho, uma commoda toucador, um lavatorio com bidet, duas cadeiras de guarnição e dous pares de cortinados de cretone.

Objectos avulsos

Um banco de jardim, um carro de mão, um lote de trem de jardim, um silhão, uma vacca, um cavallo e quatro canarios do imperio.

Sabbado, 3 de Maio

No sobrado de azulejo do largo da Soledade

O Visconde de Jaguaribe, tendo se retirado deste Estado com sua familia, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes na casa em que residio, sobrado de azulejo do largo da Soledade, em frente da igreja.

Os concurrentes ao leilão que tomarem o bond da linha de Fernandes Vieira, das 10 horas e 1/4, terão passagem gratis.

O leilão principiara às 10 e 1/2 horas

Leilão

Agente Silveira

Sabbado, 3 do corrente

Da fabrica de cigarros e charutos á rua Estreita do Rosario n. 1

A's 11 horas

O mesmo agente devidamente autorisado pelo proprietario do dito estabelecimento fará leilão em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

Leilão

Agente Pestana

De um importante terreno na esquina com alicerce, hombreiras e sepos de pedra, com direito a meiação de oitão da casa annexa, sita á rua Imperial defronte da casa do Exm. Sr. Barão de Araripe, excellente ponto para um estabelecimento de molhados.

Segunda-feira 5 do corrente

Ao meio dia

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Ao correr do martello

Livre e desembaraçado de qualquer onus.

Leilão

Agente Pinto

De cerca de 4.000 fardos de alfafas

Terça-feira, 6 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Pinto legalmente autorisado levará a leilão por conta e risco de quem pertencer cerca de 4.000 fardos de alfafa; os quaes se acham depositados no trapiche Angelo e Travasso, onde deverá ter lugar o leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama cosinheira na estrada de João de Barros n. 27, collegio Prytanêo.

— Aluga se uma casa com bons commodos e quintal, em Sant'Anna de dentro n. 6; a tratar na praça de Pedro 2.º n. 2, escriptorio.

— Aluga-se uma refinação prompta a trabalhar, com muito boa freguezia, na rua dos Guararapes n. 70; a tratar a rua do Brum n. 82.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 18 da rua do Fogo; a tratar na rua Direita n. 31, armazem.

— Aluga-se por preço commodo o sobrado n. 155 á rua Imperial, por partes ou todo, preferindo-se alugal-o todo: quem o pretender dirija-se á rua do Imperador n. 36, 1º andar, á direita.

— Aluga-se a casa terrea n. 78 á rua Padre Nobrega, com 4 quartos, 2 salas, quarto de engommado, cosinha, apparelho e agua da companhia, pelo aluguel mensal de 28$300; a tratar na travessa da Praia de Forte n. 6.

— Aluga se a casa n. 4 da rua Princeza Isabel, com agua e gaz, muito fresca; a tratar na rua da Aurora n. 85, taverna.

— Torquato Laurentino Ferreira de Mello, professor jubilado na 2.ª cadeira do Recife, lecciona primeiras lettras, portuguez e francez, por preços razoaveis: no pateo de S. Pedro n. 3, primeiro andar

— Vendem se 150 e tantos palmos de terreno no lugar muito ameno para se collocar um chalet para quem tiver bom gosto; no Caminho Novo n. 128 se mostrará o terreno. Tambem se vende uma mobilia de jacarandá em perfeito estado, louceira e mais alguns objectos.

— O Sr. Manoel Torquato de Araujo Saldanha pedio para esperar, allegando isto, aquillo e aquil'outro, o que é verdade (que deu hontem 1) com a mão dizendo já volto, ainda se está á espera; pede se a este senhor que não obrigue a declarar-se a comedia para o publico conhecer o...

Ao commercio

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para fóra desta cidade, pede aos senhores que teem transacções com elle, de remetterem suas contas até o dia 20 do corrente, á rua do Imperador n. 64, primeiro andar.

Arthur de Mello.

Criado ou criada

Precisa se de um homem ou mulher que saiba fazer o serviço de copeiro e os outros de casa de familia, e que sejam de bons costumes e matriculados na policia; na rua da Aurora n. 37, 2º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar na rua de S. Jorge n. 92.

Attenção

Na rua do Imperador n. 39, tem uma pessoa habilitada a vender predios nesta capital.

Criado

Precisa-se de um criado para o serviço domestico; no Paço da Patria n. 5, quinta casa.

Farelo novo superior

Saccos de 42 kilos a 1$800

Vende-se no Corpo Santo n. 6.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno, preferindo-se estrangeira, á rua do Pires n. 28.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO
de
Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

Leis Provinciaes

Vendem-se collecções das leis provinciaes de Pernambuco, dos annos de 1875, 1880, 1881, 1882, 1883, 1884, 1885, 1886, 1887, 1888 e 1889: no escriptorio do *Diario.*

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3 participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C,

Rua Barão da Victoria n. 9

Telephone—323

Farelo do Rio da Prata

A 1$600, dinheiro prompto

Vende-se no trapiche Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro que seja fiel; na rua de Paysandú n. 19.

Morada excellente

Aluga-se barato na rua do Hospital Pedro 2 (lugar dos Coelhos) uma casa assobradada, com agua, muito fresca, proximo do banho salgado, grande quintal commodos para familia numerosa; a tratar alli das 8 ás 10 horas da manhã, com Joaquim Moreira Reis, que alli aluga tambem casas de 6$, 8$ 10$000.

Segundo andar

Aluga-se o da rua do Crespo n. 17, tem agua: a tratar na loja.

Dous milagres

Illm. Sr. D. Carlos Tomei o seu remedio o Elixir M. Morato — e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e que descoroçoava por nunca melhorar; um meu visinho que tambem soffre já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seu mesmo remedio.

Agradecido pelo conselho e sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos. — Eu e todos de casa, faz muito tempo, que soffremos humores de boubas, com dieta sem resultados. Fizemos uso agora do Elixir M. Morato, — propagado por D. Carlos, e sarámos completamente.

O remedio, além de ser muito bom, ainda tem bom gosto, pois as criançasbebiam com facilidade, misturado com agua.

Sapé.

Firmino Aguiar.

AZULEJOS

Para frente de casas, banheiros corredores, açougues, sendo de lindas cores, vendem-se por 60$000 o milheiro, por ser um saldo, na praça da Independencia n. 40.

Bom negocio

Admitte-se um socio com algum capital para taverna; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 80.

Ouro e prata

Compra-se, como tambem moedas, á rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto Rego.

Pereira & Magalhães

Recebedores directos dos mercados da Europa

Apresentam os seguintes artigos, sendo alguns ainda do anno passado, razão justa para serem actualmente baratissimas.

Brins pardo e de cores a 240 rs. o covado.
Idem trancado, superior, a 260 rs. o dito.
Cortes de fustão para colete a 800 rs.
Idem de casenetas a 1$000 e 1$200.
Idem de casimira ingleza de côres a 3$ e 4$000.
Algodão crú, marchetado para toalhas, a 440 rs. o metro.
Idem nacional, largo para lençóes, a 4$ e 5$000 a peça.
Madapolão superior, com 24 jardas a 5$ e 6$000.
Idem Bôa-Vista, verdadeiro, a 5$800.
Cortinados bordados de crochets a 12$000.
Colchas idem a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas a 8$000.
Espartilhos modernosa 4$000,
Percales claras e escuras a 240 o covado.
Merinóes de côres, uma largura, a 200 rs. o covado.
Toalhas nacionaes a 2$500 a duzia.
Lenços em lindas caixinhas a 1$800 e 2$800 a dita.
Meias inglezas e nacionaes a 2$500 e 3$000 a dita.
Camisas de meia, idem, superior, a 12$000.
Cerolas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a duzia.
Guardanapos com franjas a 1$800 a dita.
Pannos de côres lindas para mesa a 1$600 o covado.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$500.
Cretones para as mesmas, a 1$000 o metro; é o melhor.
Idem mosaicos, idem, a 440 rs. o covado.
Bramantes francezes a 1$600 o dito.
Casemiras de côres, duas larguras, a 1$800 o dito,
Cheviot azul, côr inalteravel, a 2$400, 3$500 e 4$000.
Merinóes para luto desde 500 rs. a 1$800, duas larguras.
Sargelins de côres a 200 rs o covado.
Mantilhas e fichús a 1$, 3$000 e 5$000.
Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 25$ e 30$000.

Vendas em grosso tem o desconto de 14 %.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado, e, usando tres dias apenas da — Injecção M. Morato — sarei completamente de uma chronica gonorrhéa que me atormentava.

Faça uso deste como convier.

Antonio F. Fontoura.

Está reconhecida a firma pelo tabellião.

Agentes depositarios em Pernambuco: Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

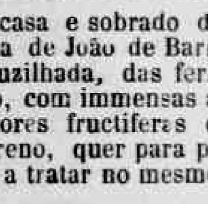
Esmolas

As almas caridosas soccorram, pelo amor de Deus, a viuva pobre e doente, Senhorinha dos Santos Coelho Bastos, á rua das Carroças n. 4. Essa infeliz vive na maior penuria, e merece o obulo dictado pelos generosos sentimentos de caridade.

Attenção

Ao Sr. José Joaquim Gonçalves, portuguez, de 14 annos de idade, natural de Villa Nova de Serveira, tendo perdido nesta capital o vapor, *Elbe*, na sna ultima viagem para o sul roga se o favor de comparecer na rua da Moeda, n. 19, a negocio de seu interesse.

Recife, 1 de Maio de 1890.



Excellente morada

Aluga-se a grande casa e sobrado do Dr. Ayres Gama, na estrada de João de Barros, perto das estações da Encruzilhada, das ferro-vias de Olinda e de Limoeiro, com immensas accommodações, jardins, arvores fructiferas da melhor qualidade e vasto terreno, quer para plantações, quer para criação; a tratar no mesmo sitio.

Joaquim José Martins

O tenente José Julio de Souza Martins e sua mãi, Julia Candida de Souza Martins, agradecendo ainda mais uma vez a todos aquelles que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu para sempre chorado pai e esposo Joaquim José Martins, de novo os convidam assim como aos demais parentes e amigos para a missa que, pelo eterno repouso de sua alma, será celebrada no convento de S. Francisco, ás 7 horas da manhã de sabbado 3 do mez vindouro, setimo dia de seu infausto passamento.

D. Maria Senhorinha da Silva

Ernesto de Figueiredo, D. Maria Carolina de Figueiredo, Dr Jeronym Materno Pereira de Carvalho e sua mulher, Octaviano Augusto de Figueiredo (ausente) sua mulher e seu filho, e Manoel Lopes de Souza Carvalho, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua prezada tia, e de novo convidam e aos demais parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas na matriz da Boa Vista segunda feira 5 do corrente, ás 7 horas, setimo dia do seu passamento, e por cujo acto agradecem desde já.

AGUA FLORIDA

—DE—

Murray & Lanman.

O MAIS EXQUESITO
DOS
Perfumes do Toucador.

Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente

NO BANHO.

Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume

NO LENÇO.

Aluga-se

no pateo da igreja do Poço da Panella uma casa com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra e copiar: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

Aluga-se

uma boa casa com bom sitio, no Arraial, proximo á Casa Amarella (becco do Bartholomeo n. 1): a tratar na rua de Pedro Affonso n. 12.

Aluga-se

a loja do sobrado n. 67 á rua do Bartholomeo, propria para qualquer estabelecimento por ficar confronte a grande estação de Caruarú e ser muito concorrido o lugar; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão á rua do Bartholomeo n. 67, com bons commodos; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

uma excellente casa á rua da Aurora n. 153, proxima do bond que passa na rua do Lima, tem optimas accommodações, agua, luz apparelho e quintal; quem desejar entenda-se á rua Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Imperatriz n. 20, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; no estabelecimento á rua Marquez de Olinda n. 50.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com crianças; na rua Visconde de Goyanna n. 167, casa encarnada confronte ao collegio das irmãs de caridade.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua do Cotovello n. 27.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Camarão numero 1.

Ama

Precisa-se de uma ama a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; a tratar na rua Direita n. 65, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia ou de uma menina para serviço domestico; na rua Formosa n. 37.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões e seja matriculada; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua de S. Jorge numero 89.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua da União n. 5.

Aluguel barato

Visconde de Pelotas n. 5
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Largo do mercado loja n. 17
Rua dos Guararapes n. 96
Rua do Bom Jesus 2º. andar n. 47
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Coronel Suassuna N. 141, quar
Rua Itaparica n. 43 1.º andar.
Visconde Goyanna n. 163 com agua e gaz
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.

A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Piano

Vende-se um piano de Pleyer, quasi novo; na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Boa acquisição

Vende-se um bom estabelecimento de mercearias; a tratar na rua Coronel Suassuna (antiga de Hortas) n. 1.

Perdeu-se

na noite de 28 do passado, entre a rua da Imperatriz (officinas) até a estação da Torre, um crucifixo de marfim; roga-se a quem o achou o favor de entregar na rua da Imperatriz n. 5, 1º andar, que será recompensado.

Cosinheira

Na rua Barão da Victoria n. 50, precisa se de uma perita cosinheira, para casa de pequena familia estrangeira.

PILULAS BLAIR
PARA A
GOTA E OS RHEUMATISMOS

O Celeberrimo remedio inglez para

Gota, Rheumatismos, Sciatica, Lumbago e Nevralgias.

Aconselha-se a todas as pessoas que padecerem as molestias acima, recentes ou antigas, que usem as PILULAS BLAIR CONTRA A GOTA E OS RHEUMATISMOS, por serem estas pilulas consideradas o remedio mais seguro e efficaz que jamais foi apresentado ao publico, sendo empregadas com optimo exito ha já largos annos tanto na Europa como na America.

Estas Pilulas, alias perfeitamente inoffensivas, não exigem dieta alguma. — Vendidas em caixas de 1$000 e 1$500 reis. Acham-se em casa de todos os Pharmaceuticos ou Droguistas do mundo enteiro.

Depositarios em *Pernambuco*: Frco M. da Silva & Cº.

Ao commercio

Joseph Gerard, retirando-se temporariamente para a Europa, julga nada dever a pessoa alguma nesta cidade; outrosim, declara ao corpo commercial que deixa como seu procurador para todos os effeitos ao Sr. tenente-coronel Francisco Pedro Boulitrean. Recife, 1 de Maio de 1890.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

MEMORANDUM

Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber:

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

Professora

Uma senhora habilitada offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: — portuguez, francez, italiano, theorico e pratico, fallando as linguas correctamente, geographia, trabalho de agulha inclusivel flores, musica e piano.

Interessa-se pelo adiantamento de suas discipulas, do que servirão de prova as que actualmente ensina ha mais de annos.

Pode ser procurada na Livraria Contemporanea, ou na rua da Ponte Velha n. 19.

E' tudo bom, para bem de todos

Os abaixo assignados, tendo feito grande reducção de preços nas fazendas existentes em seu estabelecimento, convidam o respeitavel publico e especialmente a seus bons freguezes, a certificarem se da verdade que aqui fica dita e a aproveitarem a occasião de supprir-se de roupas, para muito tempo, e por preços insignificantes.

Como sejam:

Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado, cachemiras de quadros, fazenda de 800 rs. por 320 rs. o covado, zephyros de cores diversas a 320 rs. o covado, baptistas republicanas (inteira novidade) a 200 rs. o covado, lãs de cores a 200 rs. o covado, setinetas finas a 320 rs. o covado, merinós de cores (lã pura) de uma largura a 280 rs. o covado.

Grande quantidade de chitas finas, com pequeno toque de mofo, de 200 a 240 rs. o covado.

Variado sortimento de voiles de lã, fazenda muita fina de gostos lindissimos.

Crepe da China, idem, idem, cambraias da China, com palmas soltas, completa novidade, voiles com salpicos, idem, idem.

Chitas, chamalots, o que ha de mais exquisito em gosto, etamines lisas e rendadas, cachemiras lavradas, pretas e de cores, fustões brancos, cretones pretos e de cores lisos e com flores, baptistas de cores, gostos delicados.

Madapolão americano a 5$000 a peça.

Metins, idem variado sortimento.

Espantoso sortimento de cretones para cobertas e chambres, esguião de puro linho, costumes de Jersey para meninos, capas hespanholas, pura seda a 3$000 uma, cortes de vestidos de todas as qualidades, fichus de lã, linho e prateados, o que pode haver de mais chic.

Grande sortimento de camisas de linho e flanella para homem, idem, idem de punhos, collarinhos e gravatas e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar e que tudo vendem sem reserva de preços.

Os barateiros! os barateiros!

A' RUA 1.º DE MARÇO N. 1

Bernardino Campos & C.

GUERLAIN DE PARIS

*** PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ***

ARTIGOS A MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — Sapocetti, Sabão de toilette de ... Creme saponacêa (*Ambrosial creme*) para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Pepinos para dar a frescura e o aveludado á cutis. — Stilboida cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua Atheniense e Agua Lustral, para os cuidados da cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da bocca. Perfumes para o lenço: Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Páo-Rosa, Perfume da França, Flores Caprichо, Balsamo essencial de Violettas, Imperial do Brazil. — Pó de Cypris para dar alvura á cutis. — Agua de Colonia Imperial RUSSA, para o toilette.

LOJA DO POVO

11—Rua 1.° de Março—11

Com este titulo acaba de se abrir, á rua 1.° de Março n., 11 uma loja de fazendas e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

GRANDE NOVIDADE

Desconto de 10% em compras de 20$000 para cima.
Granadine, pura seda, de 1$800 a 800 rs. o covado.
Toile, pura seda, de 1$600 a 650 rs. o covado.
Lãs com listras, preparo de cachemira, a 200 rs. o covado.
Lãs com preparo de cachemira a 240 rs. o covado.
Chitas de 200, 220 e 240 rs. o covado.
Setinetas de côres lindas a 300 rs o covado.
Zephyr largo de 800 rs, a 320 rs. o covado.
Idem idem a 200 rs. o covado.
Idem idem a 160 rs. o covado.
Cortes, costumes de casemira ingleza, a 12$000.
Ditos de casemira ingleza de 3$500, 4$000 e 6$000.
Ditos de fustão para collete de 600 rs. e 2$400
Cheviot de 3$500, a 2$000 o covado
Casemira côr de café de 3$000, a 1$000 o covado.
Casacos de Jersey para senhora a 3$000 e 6$000.
Merinó preto a 500, 700 e 1$200 o covado.
Dito de côr a 400 rs. o covado.
Casinetas finas de 500 rs., a 360 rs. o covado.
Colchas de crochet de 8$000 a 3$500.
Cortinados lindos a 6$000.
Bramante de 10 palmos a 1$400, a vara.

Ver para crêr só na

LOJA DO POVO

AO TROVADOR!

Cambraia branca bordada a 4$000.
Atoalhado pardo de linho com matizes brancos a 3$000 o metro.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça
Esguião de algodão a 3$500 a dita.
Crepe de algodão a 240 rs. o covado.
Sahida de baile a 1$000, 1$500 e 2$000.
Cretone voile a 400 rs. o covado.
Casacos Jersey a 6$000.
Vestidos para meninos a 4$000 um.
Lã Amazonas a 400 rs. o covado.
Cheviot preto a 2$500 o covado, duas larguras.
Bramante de linho, quatro larguras, a 1$600 o metro.
Ceroulas de bramante a 14$000 a duzia.
Cortes brancos bordados a 18$000.
Leques transparentes a 2$500.
Colcha de côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000.
Meias para homem a 5$, 6$000 e 7$000.
Flanella azul para roupa, duas larguras, a 2$500 o covado.
Linon de cores a 500 rs. o dito.
Crepes matisados a 440 rs. o dito.
Gazes arrendadas a 500 rs. o dito.
Zephyr de quadro a 200, 240 e 280 rs.
Brim pardo a 280, 320, 400 e 500 rs.
Camisas de flanella de 2$000 até 5$000.
Cortes de metim, em cartão, a 7$000.
Cortes de zephyr, bordado, a 14$000.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. 2 larguras
Cachemira de listra, duas larguras, de 2$000 por 1$400 o covado; é de lã.
Bramante trançado, duas larguras, a 500 e 600 rs. a vara.
Corte de collete de fustão.
Seda palha para vestido.
Lã escosseza a 240 rs. o covado.
Percales a 200 rs. o dito.
Zephyr, o que ha de mais fino, a 400 rs o dito, muito largo.
Guarnição de crochet, branco e matisado, a 7$000 um.
Espartilhos Coronete a 6$000 um.
Espartilhos True-fit a 5$000.
Baleias a 240 rs. a duzia.
Toalhas felpudas a 3$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a dita.
Toalhas para banho a 1$800 uma.
Madapolão trançado a 10$000.
Popelina branca de seda.
Alpaca branca lavrada.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Fustão branco a 360 rs. o covado.
Lenços, meio-linho, em caixa, a 2$500 a duzia.
Flanella branca de lã a 400 rs. o covado.
Lã mesclada a 400 500 e 600 rs. o dito.
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Tapetes grandes e pequenos.
Panno da Costa a 1$200, 1$500, 1$600 e 1$800.

Variedades

Extracto Rita Sangale a 2$000.
Opiata de Gosnell a 1$000
Pasta Rymodonl a 800 e 1$000.
Extracto Kil-loé do Japão.
Extracto Houbigant.
Oleos de todas as qualidades
Guarnições para camisas de ouro americano a 1$500 e 2$500.
Guarda-pó para homem a 6$000.
Guarda-pó para senhora a 10$000.
Ternos de casemira para menino, de 18$ por 9$000
Extracto Porte Veine.
Extracto Flôres Andinas.
Extracto Violeta de San Remo.
Extracto Cruz Vermelha.
Extracto Fleur de Lotus.
Impermeaveis a 500 rs. um.
Sabonetes de diversas qualidades.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Roupas para banhos salgados para homem 8$000, senhora 10$000, menino 6$000.
Colchas de damasco de lã.
Bordados e entremeios.

Bicos branco, creme, pardo, lisos e matisados.
Fichús, meias, collarinhos, punhos, fitas, toalhas de côres, visitas de seda, setins e casemiras.

20—Rua 1.° de Março—20
Casa de confiança
DE
Amaral & C.

LOTERIA DO ENTADO DE PERNAMBUCO

EM BENEFICIO DA

Santa Casa de Misericordia do Recife

15:000$000

INTEGRAES

A primeira serie da 1.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente sabbado, 10 do corrente.

Todos os pedidos de bilhetes desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua larga do Rosario n. 9. 1.° andar.

PELOS CONTRACTANTES
Bernardino Lopes Alheiro.

ACABAI COM AS TOSSES

O Peitoral de Cambará

Sempre foi, é e será o principal remedio—garantido—para as molestias do larynge, bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas. Exija-se a firma do autor.

J. Alvares de Sousa Soares.

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

A VAPOR

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO

ENCADERNAÇÃO ✦ PAUTAÇÃO

MANOEL J. DE MIRANDA

CARTÕES PARA VISITAS

39 RUA DUQUE DE CAXIAS 39

NUMERO TELEPHONICO 194

PERNAMBUCO

O

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia

DO PROFESSOR

ERNESTO PAGLIANO

Unico Successor do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, de Florença

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio, outrosim um documento que o designa como unico successor:

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*

TINTURARIA

CLEMENS KUGLER

25--Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores--25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas feira tinta de côres e lavagem todos os dias

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para ... famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de pelle não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

... e para os membros contrahidos ...

... 78, NEW OXFORD STREET, antes 533, Oxford Street, LONDRES.

... Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem o endereço 533, Oxford Street, são falsificações.

240 rs. o covado

Cretones lisos, francezes, cores fixas, é pechincha! por 240 rs. o covado.
Cambraia de côr, florzinhas e ramagens, a 240 rs. o dito.
Cambraias com menos larguras a 160 rs o covado.
Lautines de côr, padrões lindos com um metro de largura, a 320 rs. o dito.
Cachemiras lisas e achamalotadas para vistido a 200 rs. o dito.
Variedade de artigos que se vendem por todo preço.

21--RUA DO CRESPO--21
OLIVEIRA CAMPOS & C.

500, 800 e 1$200 o covado

21—RUA DO CRESPO—21

Merinó preto trançado, duas larguras, lã pura, de 500, 800 e 1$000 o covado.
Dito lavrado, preto, com ramagem, padrões de voile a 1$200 o dito; é fazenda de 2$500.
Cachemira preta para casacos, duas larguras de 2$000 e 2$500 o dito.

NA RUA DO CRESPO N. 21
Oliveira Campos & C

GRAGEAS FORTIN — INJECÇÃO

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &ª

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1880) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ia, e nas principaes Pharmacias.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D.R FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — Dose ordinaria 1. 2 á 3 grãos

Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e O Sello da União dos Fabricantes.

Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos ... as principaes Pharmacias.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faub.g-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRAO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1.ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

200,000 Doentes curados de DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS PELO XAROPE DO D.r FORGET

Em todas as Pharmacias do Universo

Exija-se o endereço ao lado.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS ★

300,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc. PELO CITRATO de FERRO CHABLE

Em todas as boas Pharmacias

Exija-se o endereço ao lado.

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1ER PRIX 1856 — PHARMACIE 1ER PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspensia, — Fadigas, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

... Denain, 4, em PARIZ e nas principaes Pharmacias.

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44--RUA BARAO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Faixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRINO de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.

Uma caixa com instrucções completas para o tratamento cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & C., em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada, cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel premiado com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz em 1889.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bhiaa).

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro: na rua de Paysandú n. 19.

Patacoes

e outras moedas de ouro e prata. compram-se pelo maior preço, na rua do Commercio n 4.

Precisa-se

De um criado de 12 a 15 annos para o 3.° andar da typographia do *Diario de Pernambuco.*

Sitio na Magdalena

Aluga se um, com excellente casa para grande familia, toda pintada e forrada a papel com gaz, agua boa latrina e bond á porta; trata-se com Antonio Gomes de Mattos á rua da Cadeia numero 25.

Precisa-se

de um menino para criado ou caixeiro; a tratar na rua Marquez do Herval n. 151.

Copeiro

Precisa se de um copeiro de 14 a 18 annos, dando fiança de sua conducta; na rua do Bom Jesus n 22.

Arthur & Desiderio

continuam a comprar ouro e prata velhos, e bem assim libras esterlinas e outras moedas de ouro e de prata, e paga-se bem; na rua do Cabugá n. 3.

Engenho Brilhante

Arrenda-se o engenho Brilhante, em Serinhãem, moente e corrente; a tratar na rua do Bom Jesus n. 23 armazem de cal.

Dôres de Estomago

DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS

A commissão nomeada pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ, para estudar os effeitos do Carvão de Belloc, averiguou o facto de que as Dôres de estomago, Dyspepsias, Gastralgias, Digestões difficeis ou dolorosas, Caimbras, Azias, Arrôtos, etc., desapparecem depois de alguns dias de uso deste medicamento. De ordinario, o allivio manifesta-se desde as primeiras dóses; o appetite volta e a constipação de ventre, tão habitual nestas molestias, desapparece. As propriedades antisepticas do Carvão de Belloc fazem delle um dos meios mais certos e mais inoffensivos contra as molestias infecciosas, como a Dysenteria, a Diarrhea, a Cholerina, a Febre typhoidea. Emprega-se o Carvão de Belloc quer para prevenir quer para curar estas molestias.

Cada Frasco de Pós e cada caixa de Pastilhas devem levar a assignatura e o sinete do D.r Belloc. Venda em todas as Pharmacias.

Patacões velhos

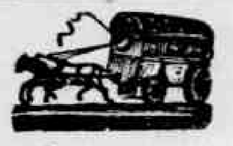
Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Cavallos de corrida

Diz pessoa entendida que o catarrho nos animaes é devido ao capim verde, cujo mal se póde evitar, dando-lhes alfafa ou feno, que se vende por baratissimo preço, a 60 rs. o kilo; no armazem da rua da Madre de Deus n. 10.

Attenção

Vendem-se duas casinhas na rua Imperial, que foram do fallecido João Dutra; a tratar na rua da Santa Cruz n 38.



Itabayanna

Acha se nessa villa uma diligencia com os requisitos desejaveis para proporcionar aos Srs. passageiros um meio de viajarem commodamente de Timbauba á Itabayanna e ao Pilar, e vice-versa, facilitando lhes assim rapido transporte do Recife á Parahyba, sem os incommodos e perigos das viagens maritimas.

No Recife, á rua Marquez de Olinda n. 58 em Timbauba, no hotel D. Emilia, em Itabayanna, no estabelecimento de Mello & C., e na Parahyba, hotel Parahybano, encontrar-se-ha com quem tratar.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

Afamada

AGUA de COLONIA de ATKINSON

Incomparavel pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres

Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

Mercearia Comparativa

Os proprietarios deste conceituado estabelecimento participam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico, que receberam nova remessa do já muito acreditado e especial

Vinho Douro

Unicos que recebem e retalham este delicioso vinho, escolhido propriamente pelo chefe de nossa casa, o Sr. Antonio Marques de Oliveira; por isso convidamos o respeitavel publico a vir ao nosso estabelecimento, com o que muito nos honrarão, e experimentar o quanto vale uma pinga boa, vindo á rua larga do Rosario n. 20

Marques Sobrinho & C.

EXPOSITION UNIV.lle 1878

Médaille d'Or — Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA

E. COUDRAY

DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para lenço.

OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	3$000
O Matuto, dito dito, pelo mesmo, 1 vol. enc.	3$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs.	10$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc.	2$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	10$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol. enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	2$000
Vôos e quêdas, versos, 1 vol. enc.	2$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	3$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
Evangelius e Syllabus, drama, 1 vol. enc.	3$000
Julio de Castilho—Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brazil e a Hollanda, 1 vol. enc., fino	5$000
A India Christã por Pinto de Campos, 1 vol. broch.	2$000
Bibliotheca do Povo, 15 vols. encs.	25$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc.	2$500
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc.	2$500
O abandono por Julio Verne, 1 vol. enc.	1$500
Os juramentos dos homens vermelhos, romance, 2 vol. enc.	4$000
O Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida romance, 1 vol. enc.	2$500
Neto do Açoitado, romance historico, 1 vol. enc.	2$500
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	2$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc.	3$000
Vinte leguas submarinas, por Julio Verne	1$500
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc.	3$000
O Pastor e a ovelha, obra rara e esgotada, 1 vol. enc.	10$000
O birajara, lenda, 1 vol. enc.	2$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos, 1 vol. enc., obra rara	6$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
Durão Caramurú. poema, 1 vol. enc.	2$000
Alfarrabios, por J. de Alencar, 1 vol. enc.	3$000
Escrich — Manuscripto Materno, 6 vols. encs.	10$000
P. de Kock—João, 1 vol. enc.	2$000
As mil e uma mulheres, 2 vols. encs.	5$000
O rei Candúla, romance, 1 vol. enc.	2$000
Contos a Ninon, por E. Zola, 1 vol. enc.	2$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	1$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 vol. enc.	3$000
Historia moral das mulheres, 1 vol. enc.	2$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. enc., finos	6$000
Factos da historia de Pernambuco, 1 vol. enc.	2$000
A igreja e o Estado, por Ganganelli, 4 vols. enc.	10$000
Serpa Pinto—Como atravessei a Africa, 2 vols. encs., finos, com gravuras	12$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	2$000
Castello de Grasville, romance raro, 1 vol, enc.	2$000
Leonor, D. Ambroise, 1 vol, enc.	1$000
As obras de Julio Verne, 42 vols, encs.	30$000
Tres Poemas em proza, e verso por Gomes Junior, 1 vol, enc.	3$000
Typos de cara dura, 1 vol, broch.	1$000
As viagens de Guliver, obra critica e jocoza (rara,) 1 vol, broch.	3$000
Vozes da historia, pelo Padre Guilherme Dias, 1 vol, broch.	2$500
Um mysterio de familia por F. Tavara, 1 vol, broch.	2$000
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broch. (mesmo autor)	2$000
Os martyres Pernambucanos victima da liberdade. 1710, e 1817 1 vol. broch. (obra rara)	5$000
Guarrigues breve leitura sobre sciencia, 1 vol, enc.	3$000
Biblioteca do Povo 31 caderninhos brochados	4$000
Paulo de Koke Barbeiro de Pariz 1 vol.	3$000
Amulher fatal o 1º. vol só.	1$500
O matadouro, historia da Lavadeira Gervazia o 1º. o vol só.	1$500
Pauson do Ferrail A herança mysterioza o 2º. vol só enc.	2$000
Repostas consisas e familiares por Mr. Segur, 1 vol, enc.	1$000
Carta sobre a Companhia de Jezus, 1 vol, broch.	2$000
Carta a P.e Tobias, 1 vol. broch.	2$000

No escriptorio deste *Diario* se dirá quem vende todas estas obras, e faz-se grande abatimento a quem comprar todas juntas

VENDAS

— Vende se 40 a 60 palmos de terreno arborisado, no Caminho Novo n. 128, lugar muito ameno, entre os trens e bonds; a tratar na mesma casa. Póde alli fazer-se uma casa muito bem collocada.

— Vende se no caes do Ramos n. 4, algum machinismo, sobresalentes, caldeiras, bombas hydraulicas, etc. e c., em perfeito estado.

— Vende se uma meia agua em terreno proprio e por preço commodo, no lugar da Torre, denominado Nova Descoberta; a tratar na rua do Rio, taverna junto a padaria.

Rendas

pretas, brancas, creme, beige e de cores
Chegou um explendido sortimento deste artigo para a

Rainha das Flores

Rua Barão da Victoria n. 41

Na mesma casa encontra se uma variada collecção de fitas de seda (mais de 500 numeros), bordados de cambraia, espartilhos, luvas, perfumaria, objectos para presentes, etc., etc.

Preços baratos
RAINHA DAS FLORES
Rua Barão da Victoria n. 41

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Libras

Vendem se á rua de D. Maria Cezar n. 26.

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo, caixa, pratos, clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.
RAMIRO M. COSTA & C.
Rua Primeiro de Março n. 2

Vende-se um piano de transposição do autor Vignes, que precisa de concerto. No escriptorio deste *Diario* se informa quem vende.

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA DIVINA

MORTE DO RHEUMATISMO
DORES E DE DENTES

PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

Engenho

Vende-se ou arrenda se o engenho Caldeireiro, moente e corrente, na freguezia da Varzea; a tratar na rua do Vigario n. 31, 1º andar.

NOVIDADES

A RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Mosquiteiros americanos com armação a 10$000, 12$000, 15$000 e 20$000.
Estantes de musica, para amadores, fecham-se como uma bengala, a 5$000.
Relogios espertadores com movimento a 6$000, 8$000 e 10$000 e para ornamento de sala a 20$000.
Lapis de canetas de ouro fino a 1$500 e 2$000.
Espartilhos inglezes com elasticos de seda, ultima novidade, a 7$000, todo de setim branco a 10$000.
Surah de lindas côres e gazes de listras a 1$400.
Setins com listras largas e lindas côres a 1$200.
Tecidos de linho fino, fazenda muito larga, a 500 rs.
Morim lavrado, peça com 10 varas, á 3$200 a peça.
Madapolão americano, fino, a 5$000 e 6$000 com 20 varas.
Bramante de 4 larguras a 1$200 e de linho a 1$600.
Cortinados bordados para cama ou janella a 5$800.
Cortinados de crochet de lindas cores para janellas a 1$600.
Atoalhados com lindos desenhos a 1$000.
Guardanapos finos a 1$800 a duzia.
Toalhas pequenas a 1$500 a duzia, grandes a 4$000.
Cassas de côres, desenho em matiz, peças com 9 metros a 1$600
Bordados largos para saias de criança a 5$000.
Babados bordados, lindos patrões, a 440, 500, 600 e 800 rs.
Bicos brancos com ponto, novidade, a 3$000.
Fitas de cores, todas as larguras, melhor sortimento, a 320 e 500 rs.
Baleias fortes a 180 rs. a duzia.
Arco de aço a 100 rs. o metro.
Cortes de vestidos bordados de côres, em cartão, a 9$000.
Tecidos de quadrinhos a 100, 200 e 400 rs.
Percales claras e escuras a 200 rs.
Grampos para trança novidades a 600 rs.
Sovaqueiras de borracha para vestidos a 400 rs.
Sabonetes finos a 500 e 600 rs.
Extractos finos todos os cheiros a 2$000.
Espartilhos courassa 3$500, 4$000 e 5$000.
Meias cruas alcoxoadas para senhoras a 8$000 a duzia.
Meias de cores para meninos de 6 mezes até 8 annos a 400 rs.
Casacos Jersey bordados pretos e de cores a 5$000.

Para noivas

Setins brancos, lisos, lavrados e de listras, a 1$000, 1$200 e 1$500.
Grinaldas com lindos véos de blond a 7$000 e 10$000.
Meias de seda e de renda a 3$000 e 1$500.
Espartilhos de setim, ultima novidade, a 10$000.
Lenços de cambraia de linho, embainha do largo a 9$000 a duzia.
Panno de linho, muito fino, para toalhas e fronhas a 1$500.
Luvas de seda e pellica a 2$000 e 2$500.
Colchas de crochet a 5$500 e 6$500.
Colchas de damasco com borlas a 35$000.
Leques de gazes, bordados e de renda a 6$000.
Ligas de seda enfeitadas a 1$000.
Camisas bordadas, finas, para senhora a 5$000.
Casacos bordados, penteadores, a 2$500 e 3$000.

E muitos artigos que se vendem muito barato e dá se desconto a quem comprar de 20$000 para cima.

Novidade americana

UM LINDO RETRATO DE FAMILIA
Por 25$000

Qualquer familia póde ter um retrato de um parente ou amigo em sua sala de visita, mandando um pequeno retrato em cartão de visita não importa que seja antigo, é bastante mandar dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um lindo retrato desejado. Recebem-se encomendas na

LOJA DAS LISTRAS AZUES

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. n.—Loja de relojoeiro.

Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos, sardas, fendas e vermelhidão do rosto, ficará perfeitamente curado, reconhecendo-a, desse modo, como unico especifico efficaz. Alem desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar-lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$, acompanha a respectiva indicação do uso.

Abaixo as pomadas
Vendem Farias Sobrinho & C., á rua Marquez de Olinda n. 41.

Muito barato

1$000 um par

Na rua do Livramento ns. 19 e 21, tem uma grande quantidade de sapatões riunos de vaqueta branca, obra muito forte e propria para o inverno, e por preço baratissimo, 1$000 o par, e em porção terá desconto.

AO PUBLICO

O abaixo assignado resolveu participar aos seus amigos e freguezes que continúa a ter sempre o mais completo sortimento de:

COGNACS — destacando o afamado *Pno*, que é um dos que mais se prestam a tomar-se com leite.

VINHOS—O *Palhete* sem prejuizo das outras marcas, especialisando tambem o magnifico Bordeaux *Republique Brésillienne.*

LEGUMES—em conserva, especialidades como não se encontram em qualquer casa.

CARNES—em conserva, especiaes como nunca vieram aqui.

PEIXES—tambem o que ha de mais variado.

CERVEJAS—onde se destaca a bem conhecida e digna de celebridade *Paulino Bier.*

CHARUTOS — um grande sortimento das melhores marcas, e por preços muito commodos.

Alem destes artigos acha se o seu estabelecimento sempre supprido de tudo quanto se possa desejar d'um bom estabelecimento d'aquelle genero.

Rua do Imperador n. 28.
Paulino de Oliveira Maia.

Engenho Riacho de Pedras

Vende se uma parte (5:000$) no engenho Riacho de Pedras; trata-se com José Gonçalves de Magalhães, em Palmares, ou com José Ermelindo das Chagas, na villa d'Agua Preta, em cujo termo está situado dito engenho.

Alfafa

Vende-se solta qualquer quantidade a 40 rs. o kilo; na rua do Amorim n. 52.

Farello superior

a 2$200; no largo do Mercado n. 12.

Taverna

Vende-se a taverna da rua Imperial n. 158, bem afreguezada, com bons commodos para grande familia; a tratar na mesma.

Taverna

Vende-se a pequena taverna á rua estreita do Rosario n. 36, o ponto é bom, e o motivo da venda se dirá ao comprador. a tratar na mesma.

Cera

Vende se na rua do Cabugá n. 2, segundo a qualidade, de 1$ a 1$500 a libra, e sendo de arroba para cima, faz-se na de 2ª o desconto de 30 0/0, e na de 1.ª de 20 0/0. No mesmo estabelecimento tem machinas para costura e mesas para as mesmas por 10$ cada uma.

Azulejos

Com lindissimas côres e desenhos variadissimos, encontra-se para vender um grande sortimento desse artigo, proprios para frente de casas, corredores, cosinhas e banheiros; por preços sem competencia na rua do Visconde de Goyanna n. 45.

Alerta com a Revolução

48—Rua Duque de Caxias—48
E' BARATISSIMO

Surá de linho a 400 rs. o covado.
Etamines de todas as côres a 300 e 400 rs. o covado.
Zephiros finos a 120, e 160 e 200 rs. o covado.
Merinós de côres com duas larguras 400 rs. o covado.
Cachemira com quadros de seda para vestidos a 1$ o covado, fazenda de 2$000.
Ditas com toque de mofo a 800 rs. o covado.
Cortes para vestidos, ultima moda a 7$000 um.
Ditos bordados a 10$000 um.
Ditos bordados brancos e creme a 13$000, 14$000 e 15$000 um.
Casacos de seda franceza a 2$000 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Ditos de crochet a 8$000 e 10$000 o par.
Fichús de retroz prateado a 1$000 um.
Colchas de todas as côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Cobertas forradas a 2$500 uma.
Bramante com 4 larguras, trançado e liso a 800 e 1$000 o metro.
Toiletts para baptisados a 8$000, 9$000 e 10$000 uma.
Pannos da Costa para mesa a 1$200 o covado.
Madapolão americano a 6$000 a peça com 24 jardas.
Camisas de meia a 1$000 uma
Ditas de linho e algodão com collarinho a 2$000 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 rs. uma
Fustão de côres para costumes a 500 rs. o covado.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs um.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de linho com toque de mofo a 2$400 o metro.
Dito de algodão a 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Espartilhos couraça a 4$, 5$000 e 6$000
Lenços de algodão brancos e com barra a 1$200 a duzia.
Ditos de linho a 2$500, e 3$000 a duzia.
Nansuk fina a 120, 160, 200 e 240 rs. o covado.
Cretones claras e escuras a 200 e 240 rs. o covado.
Organdis a 400 rs. o covado, fazenda de 800 rs..
Setineta lisa de todas as côres a 240 rs. o covado.
Ricos cortes bordados a seda para vestido, de 60$000 por 25$000 e 30$000.
Costumes de Jersey para crianças a 7$000 um.
Voile de algodão a 240 rs. o covado.
Merinós bordados, de côres, a 600 rs. o covado.
Crepe, ultima moda, a 600 rs. o covado.
Cambraia de quadros para vestidos a 1$800 a peça.
Brim pardo trançado a 240 rs. o covado.
Casemira de côres para roupa de homem a 1$200 rs. o covado.

Para a quaresma

Merinós pretos a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Manteletes pretas a 5$000 e 7$000.
Fichús pretos a 1$000.
Ricos cortes de cachemira preta bordados de vidrilhos a 30$000 um.

E muitas outras fazendas pretas como sejam gorgorão, setim e cachemira que se vendem com o abatimento de 50 %.

Não esquecendo

que em sua officina de alfaiataria apromptа-se qualquer costume e em 24 horas assim como tem um completo sortimento de brins, casemiras de cores e pretas, que vende por preços sem competencia.

A Revolução

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

A FLORIDA

Lindo sortimento de fitas verdes n. 5, 9 a 12, padrões o que ha de modernos.
Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Grande sortimento de galões, palmas, rosas, pingentes e guarnições pretas de vidrilho para vestido.
Lindas costureiras de velludo proprias para presentes.
Lindas bolças com estojo para costura.
Grande sortimento de caixinhas com extractos proprias para presentes a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Livros de missa, de madreperola e de velludo.
Lindos objectos de crystal para presente como sejam: porta-relogio, parta-extracto, porta-pó de arroz de 4$500 até 12$000.
Finos alfinetes para gravatas.
Grande sortimento de broches americanos para senhoras.
Caixas com musicas a 2$, 3$000, 4$000 até 12000.
Pegadores de prata de trança a 1$500.
Idem de tartaruga a 1$000.
Grande sortimento de galõzinhos brancos e de côres para enfeitar casacos e roupa de crianças.
Caixinhas com sabonetes a 500, 600, 700 e 1$000.
Grande sortimento de bengalas finas a 1$000, 1$500, 2$000 e 2$500, o que ha de mais bonito.
Lindas chapelinas para criança, gosto moderno.
Porta-retratos a 200 e 300 rs. um.
Grande sortimento de lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Guarnições para toilet a 6$000 e 7$000.
Lindos porta-pós de arroz a 1$500, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Finas ligas com ramo de flor de larangeira proprias para noiva a 1$500 o par.
Idem de todas as côres a 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000.
Rendas hespanhola de todas as côres.
Idem pretas com e sem vidrilho.
Grande sortimento de bicos matisados e de uma só côr.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia.
Lindos desenhos para talagarça.
Grande sortimento de biccos pretos de seda, algodão e de lã com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão pretas e de côr de creme, proprias para moça.
Collarinho para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 500, 600, 800, 1$000, 1$200 até 2$000 a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer largura, a 1$200.
Lenços de linho a 3$000 a duzia, em caixinha.
Grande sortimento de pulceiras americanas.
Cortinados de crothet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000.
Ditos para janella a 7$000.
Guarnições para cadeira a 6$000.
Pannos de crochet para cadeira a 800 e 1$000
Capellas com véo para noiva a 6$000, 8$000 e 10$000
Panno de crochet para sofá a 2$000.
Lindos enxovaes para baptisados a 8$000, 10$000 e 12$000.
Grande sortimento de luvas finas para senhora a 1$500, 2$000 e 2$500 o par.
Idem para menina a 800 e 1$000.
Grande sortimento de espartilhos para moça a 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 700 rs. a duzia.
Idem idem a 60 rs. o carritel.
Espartilhos para criança a 4$000 e 4$500.
Toalhas para banho a 1$500.
Idem para rosto a 300 rs.
Babadores com inscripção e paisagem a 500 e a duzia a 4$000.
Grande sartimento de espelhos finos ovaes e de canto redondo a 4$000, 5$000 e 6$000.
Bengallas de flauta a 1$500.
103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Barbosa & Santos

FOLHETIM

ODIO DE TIGRE

POR

HENRI TESSIER

QUARTA PARTE

AS GOTTAS DE SANGUE

(Continuação do n. 99)

III

Foi, ao sahir desta segunda visita,—a primeira tinha sido feita durante o somno de Paulo,—que o doutor escreveu ao Sr. Diniz a carta que Lerat lhe entregou no seu regresso de Mans.

No dia immediato, conforme o itinerario que tinha traçado, o inspector, depois de ir por formula ao escriptorio, sahio ao cabo de vinte minutos, e, encontrando-se com João no ponto marcado, dirigio-se com elle á casa do duque de Reynold.

Apezar de serem onze horas apenas, Herminia já estava vestida, e, escondida por detraz de uma cortina, espreitava a entrada do policial.

O Sr. Diniz, acompanhado de Comtois, subio immediatamente ao quarto da moça, que correu ao seu encontro e o abraçou com grande satisfação.

— Vamo-nos embora, não é verdade, Sr. Diniz? disse ella com uma entonação febril.

— D'aqui a pouco, minha querida menina, replicou com meiguice o inspector: só ao meio dia podemos ser recebidos, e é melhor esperar aqui do que no hospital. De resto, se assim m'o permitte, conversaremos para passar o tempo.

— Conversar! murmurou a duquezinha com ingenuidade. De Paulo?

— Pois seja do Sr. Paulo, se assim o quer.

— Vio? Como está elle ferido? E' muito grave o seu estado? A sua vida periga? Oh! peço-lhe que não me occulte cousa alguma. Eu sou corajosa.

— Tão corajosa quanto adoravel, suspirou o Sr. Diniz. Mas tranquillise-se. Como lhe mandei dizer, o Sr. Paulo Lundi está melhor e d'aqui a quinze dias nem elle se lembrará de que foi atacado pelos ladrões.

— Ah! Eram ladrões?

— Eram, de certo.

— E elle sabe que eu vou vêl-o?

— Tive o cuidado de lh'o não dizer.

— Oh! Como o meu querido Paulo vai ser feliz!

— Isso vai! E é justamente a sua felicidade que me assusta.

— Por que? perguntou Herminia, empallidecendo.

— Ora... por que, geralmente, entre duas pessoas que se amam, peço-lhe perdão, menina, da minha brusca franqueza; mas entre duas pessoas que se amam, a felicidade presente implica a felicidade futura, e desgraçadamente, pelo que diz respeito á menina, receio bem que essa lei seja irrealisavel.

— Que diz elle? perguntou a menina de Reynold, approximando-se instinctivamente do Sr. Comtois.

— Ai!... digo o que a menina deve já ter pensado muitas vezes, sem ousar confessal-o a si propria.

— Conclua, meu amigo, interveio o velho mordomo com anciedade.

— Acabo de chegar de Mans. Estive em casa do Sr. Lundi, e adivinhei ahi, visto que a minha profissão consiste em adivinhar tudo, que aquelle mancebo a ama e que...

— E que eu o amo tambem! exclamou vivamente a duquezinha, erguendo a cabeça. Mas bastava-lhe para isso ter-me interrogado e eu responder-lhe hia: Sim, amo-o, ardente e santamente, como elle merece ser amado.

O Sr. Comtois baixou dolorosamente a cabeça.

Seu filho pegou paternalmente na mão da menina de Reynold e continuou, sublinhando intencionalmente as palavras:

— Sim, a menina é bella e nobre e tem uma alma tão pura, como generoso coração. Mas já pensou até onde poderá conduzil-a um affecto que deixou progredir a tal ponto?

— Não, nunca pensei nisso, murmurou Herminia estremecendo.

— A menina conhece bem o Sr. de Reynold para saber que, apezar de fazer justiça aos muitos merecimentos do Sr. Paulo Lundi, elle nunca o aceitaria como genro.

Quiz o acaso que esse pobre e excellente moço não tenha pai nem mãi. A culpa não é delle, de certo, mas seu avô, minha querida menina, não raciocinará assim e a menina não póde querer-lhe mal se elle se oppuzer a que a ultima representante da sua raça vá unir-se a um exposto da roda, usando um nome de emprestimo.

— Oh! que mal o senhor me fez!... exclamou a joven em uma voz dilacerante.

— Não se zangue commigo, proseguio o inspector, tomando entre as suas as mãos da duquezinha. O que me faz fallar assim é o interesse que me inspiram, tanto a menina como o Sr. Paulo Lundi. Deus é testemunha de que eu faria todo o possivel para lhes evitar um desgosto, mas...

— Mas julga que eu vou loucamente ao encontro desse desgosto, não é assim? replicou a menina de Hautefort.

E, erguendo-se repentinamente, proseguio com energia:

— Pois não pense em tal! E' verdade que nunca sondei de tão perto o futuro como o senhor; que me tenho deixado enlevar no encanto de um affecto que é toda a minha vida. Mas eu sou da raça dos Reynolds, Sr. Diniz, e nada receie; procederei sempre como uma Reynold!

— Oh! Valorosa criança!

— Deixe-me, pois, sonhar, se a affeição que me domina é um sonho. E se um dia tiver que despertar, poderá o coração partir-se-me, mas nada, juro-lhe, m'o fará mudar.

E como os Srs. Diniz e Comtois a contemplassem n'uma sorpreza quasi extatica, Herminia accrescentou:

— São onze e meia; vamos.

— Pois vamos, respondeu o inspector. A carruagem da menina está posta, meu pai?

— Não, mas é um instante emquanto se arranja.

— Pois bem, mande atrelar e vá depois ter commigo, que marcho adiante para ir preparando o nosso doente.

— Ao menos não lhe diga nada do que estivemos conversando, acudio a joven com vivacidade.

— Nada lhe direi, prometto-lhe. Até logo, e ainda uma vez, perdôe-me, sim?...

Por unica resposta a menina de Reynold deu a fronte a beijar ao inspector, murmurando:

— Devo-lhe já muito, para que o senhor possa inspirar-me outro sentimento que não seja o da gratidão.

O Sr. Diniz sahio apressadamente.

Entrando na carruagem, recommendou a João Brunel que tocasse a toda a força, e dez minutos depois chegavam a Gros-Caillou.

Introduzido sem demora no quarto de Paulo Lundi, encontrou ao lado do ferido o Dr. Yamloff, que acabava de informal-o de tudo quanto havia feito por elle.

O pintor quiz manifestar ao excellente homem a profunda gratidão, mas o Sr. Diniz fechou-lhe a bocca logo ás primeiras palavras.

— Silencio, não fallemos nisso, interrompeu elle alegremente; talvez que d'aqui a pouco mereça os seus agradecimentos, mas espero ao menos que chegue o momento opportuno para m'os dirigir.

E como o mancebo olhasse para elle com admiração, o policial proseguio com bonhomia:

— Vejamos, meu rapaz, reconheço que o Dr. Yamloff é um amigo adoravel, e que a sua companhia lhe deve ser preciosa; mas na sua idade, não tem... alguma outra affeição que deseje ver?

Paulo corou sem responder.

— Tem, não é assim? Lembro-me disso, como nada me dissesse, tive de substituir o seu mutismo. Pois nós outros, nem somos verdadeiros feiticeiros?

Pois foi o que fez e annunciou-lhe uma visita.

O ferido sentou-se bruscamente na cama, á côr fugitiva que lhe subio ao rosto, succedeu-lhe uma extrema pallidez.

— Uma visita... para mim? interrogou elle com um tremor na voz.

— Sem duvida! Pois não merece que se lembrem de si? replicou o Sr. Diniz. E devo confessar-lhe que não encontrei difficuldades! Mal pronunciei o seu nome, vieram logo ao encontro dos meus desejos.

— Mas... sabe então?

— Sou filho do Sr. Comtois, meu joven amigo.

Paulo soltou um grito.

— Oh! Então é verdade? é ella! ella! que vem ahi? exclamou elle com exaltação.

Oh! senhor! quanta felicidade lhe devo e como lhe agradeço!

Com os olhos chammejantes, as narinas a tremer, agarrou nas mãos do policial e apertou-as com phrenesi.

Neste momento o olhar do Sr. Diniz cahio sobre o braço nú do mancebo.

Por seu turno soltou elle uma interjeição energica, e inclinou-se para Paulo.

Quando se levantou, o seu olhar tinha uma tal expressão de triumpho, que Yamloff não pôde deixar de o notar mentalmente.

— Ah! com mil raios! tinha dito o inspector.

E abrio os labios para formular uma pergunta, quando a porta se abrio e Herminia appareceu, acompanhada pelo Sr. Comtois.

De um pulo, a moça chegou perto da cama—e ao mesmo tempo um grito sahia do seu peito e do de Paulo.

— Paulo!

— Herminia!

E sem se importarem com as pessoas presentes, os dous moços trocaram um destes beijos meigos e castos, puros penhores de dous corações que palpitam um pelo outro.

O Sr. Comtois abanou tristemente a sua cabeça branca.

O Sr. Diniz, pelo contrario, sorrio com um ar não equivoco de satisfação.

Mas depois de ter deixado expandir se a alegria dos gentis namorados, que contemplava com tão tranquilla serenidade, o policial approximou-se de Mlle. Reynold e disse-lhe em voz baixa:

— Ha pouco, minha senhora, pedi-lhe que tivesse cautela com o futuro.

Herminia fitou o inspector com um olhar timido e sempre só.

— E' verdade, disse ella.

— Pois bem! tem confiança em mim?

— Oh! confiança absoluta, Sr. Diniz.

— Tanto melhor, disse elle com finura, porque vou parecer-lhe um verdadeiro catavento.

— Porque? perguntou a moça com anciedade.

— Por que agora lhe digo; ame esse excellente rapaz, sem remorsos e sem temores! porque juro-lhe que o hei de fazer seu marido.

Herminia abafou um grito de alegria e em prantos lançou-se nos braços do Sr. Diniz.

O Inspector teve-a um segundo apertado contra o peito, depois, soltando-se com brandura daquelle abraço apaixonado, voltou se para o doutor e para o Sr. Comtois:

— Estes moços devem ter muita cousa que contar um ao outro, murmurou elle com a voz alterada; deixo-te com elles, meu pai. Venha commigo, Dr. Yamloff, bem sabe que nos esperam.

Quando chegaram ao corredor, o Sr. Diniz agarrou com força o medico pelos hombros e collocando se bem na sua frente, disse lhe:

— Quer ver um homem estupefacto, e ao mesmo tempo muito alegre? pois olhe para mim!

— Effectivamente, meu caro Sr. Diniz, notei uma mudança subita.

— Sabe o que a produzio?

— Não!

Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, Rua Duque de Caxias n. 42